SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.741

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1916

Jornal independente, politico litterario e noticioso

Para os raros apenas...

"Paris é, mesmo durante este periodo doloroso da guerra, uma terra de extraordinario exotismo. Que de curiosidades e que de fantasias!

Hontem, á noite, com dois amigos, visitámos um cinema clandestino, para os *raros apenas*, como se diria nos bons tempos literarios do decadismo e do symbolismo, muito antes do futurismo. Mas o animatographo que vimos é um mixto de *missa negra* e de missa cor de rosa. Isto é, para cantar os discipulos do satanismo de Karl Huysmans e os discipulos do snobismo morbido de Oscar Wilde.

Nesse *cinema*... para *os raros apenas*, de um estheticismo refinado, vimos uma condessa russa authentica, duas *girls* do Olympia, um senador estrangeiro... e nenhum francez.

Convém notar que o animatographo satanico só funcciona das 11 horas da noite em diante. E no fundo de um jardim aristocratico do mais luxuoso bairro de Paris."

(Da ultima *Carta de Paris*, do Sr. Xavier de Carvalho.)

O Rio terá, de futuro, os historiadores [illegible], como já teve os historiadores [illegible] infancia heroica e de [illegible] [illegible] Humberto Gottuso, na [illegible] de Guitry, no theatro Municipal, quando presidia aos destinos politicos da Republica o austero varão, Sr. Wenceslão Braz.

Que leitura attraente seria para nós essa obra phenomenal, em que um douto brasileiro do seculo XXIII nos descreverá, com a mesma rhetorica transfiguradora com que Walter Scott descreveu os bardos, os cavalleiros e as castellãs da Idade Média! Eu creio que as metamorphoses na ordem dos sentimentos, dos pensamentos, dos conhecimentos e dos aspectos sociaes serão no seculo XXIII, em relação ao nosso tempo elementar — se bem que já semi-fantastico, — muitissimo mais consideraveis do que eram os aspectos medievaes em relação á época do romancista do *Ivanhoé*. Não é possivel garantir que no anno de 2222 já se não agite, com a mesma turbulencia sobre o nosso planeta, a misera e altiva especie humana, mas é absolutamente verosimil a desconfiança, por exemplo, de que a esse tempo as industrias creadas pela imaginação dos titanicos pygmeus, hajam devorado todo o carvão da terra, e que as florestas estejam totalmente convertidas em bibliothecas. De que materia será composto o volume em que, no anno 2222, o historiador carioca descreverá a Avenida Rio Branco ainda com os fundos dos seus palacios defrontando os ribanceiras vermelhas e abruptas do morro do Castello, a City Improvements infestando de miasmas pestilentos a Avenida Beira-Mar, por onde passeavam, ás tardes, nos seus automoveis rudimentares, movidos a gazolina, as elegantes vestidas segundo a moda decretada pela fantasia delirante dos Paquin e dos Poiret? E terá, ao menos, successo, essa obra formidavel de evocação historica, em que se commentará — não sem controversias nas academias, — o *Pall Mall*, de José Antonio José, como hoje se commentam Herodoto e Juvenal?

Sim, eu presumo que essa obra consideravel, que converterá em grave assumpto erudito as mais pueris frivolidades actuaes, alcançará um ruidoso successo e que as frequentadoras da Lallet ali serão descriptas com mais verosimilhança, embora com menos estylo, por esse subtil analysta — inevitavelmente socio da Academia se for um membro da familia venturosa de Esculapio, — do que o foram pelos seus distraidos contemporaneos.

E é para elle, á distancia formidavel de tres seculos, que eu escrevo, num dia de sol chammejante, este artigo futil, no terceiro anno tragico da grande guerra, quando o Dr. Eduardo França nos explica porque o Brasil é uma nacionalidade "aeroplanica" (e como vai ser apreciado no anno 2222 este expressivo qualificativo!), e depois de me haver instruido com a leitura da "Carta de Paris", em que o meu util amigo Xavier de Carvalho, cavalleiro da Legião de Honra, excita as curiosidades morbidas dos exilados com o annuncio de um cinema clandestino, funccionando altas horas da noite no resguardo de um jardim aristocratico, e onde uma condessa russa, duas *girls* do Olympia (*où l'anglais va-t'il se nicher!*) e um senador estrangeiro se deleitam com "um mixto de missa negra e de missa cor de rosa" (sic) dedicada aos discipulos do satanismo hyperbolico do convertido Huysmans e do snobismo vesanico do calumniado Oscar Wilde.

Foi o meu amigo X..., da "esquadra *dorée* do principe de Rodenbourg, que me deu a ler a chronica picante, emquanto esperavamos pelo almoço no branco *hall* elyptico do Hotel Central, decorado no gosto viennense, e que é, emfim, no anno dezeseis do seculo XX, o nosso primeiro hotel sem baratas e onde é possivel encontrar em pequeninos aposentos, edificados por um Gulliver architecto para bonequinhas de Nuremberg, um ambiente de conforto civilizado.

Sem reclame para o *cordon-bleu* de Mme. Martha Niederberger, a sua salada de camarão, *sauce remoularde*, é excellente, e devo fazer justiça ao bom paladar dos esthetas elegantes que se acostumaram a ir almoçar ou jantar, ao som das *czardas* e das valsas bohemias do quinteto Pikman, na sala ouro e branco do hotel da praia do Flamengo.

Emquanto eu prestava attenção á salada de camarão e a um *beret* de veludo negro, o meu amigo prodigalizava-se em commentarios sobre a surpresa injustificada e o escandalo desrazoavel com que fôra lida no Rio a chronica do correspondente de Paris.

—Certamente, me dizia elle, interceptando-me a contemplação do *beret* de veludo negro, póde parecer estranhavel ás almas candidas — pois parece que ainda ha quem goze essa bemaventurança sobre a terra, — que no Paris convertido, no Paris expurgado de todos os peccados de Montmartre, que era uma especie de armazens do Louvre do vicio, emquanto os heroicos e rebarbativos *poilus* avançam no Somme e reconquistam os baluartes de Verdun, exista occulto nos arvoredos de um jardim *soi-disant* aristocratico um cinema clandestino, onde algumas desequilibradas e alguns clientes desilludidos de Brown-Sequard, vão procurar, alta noite, excitantes cerebro-espinaes. Francamente, você acha isso surprehendente?

Não, eu não achava surprehendente senão a salada de camarão.

O meu elegante amigo, que voltou immensamente philosophico do acampamento dos Affonsos, proseguiu:

—A guerra, collocando o homem em face da morte e constrangendo-o a jogar com ella a cabra-cega, está-nos sendo falsamente apresentada como uma purificadora. Sem duvida, ella é a terrivel seleccionadora da especie e ella faz emergir das profundidades inconscientes do pensativo animal que é o homem a coragem e a bravura. Incontestavelmente, ella é a escola suprema do sacrificio, mas seria diffamar a especie humana pretender que o heroismo só adorne [illegible] moralista) Para admittir [illegible] corresponder uma maior moralidade social aos periodos de guerra, haveria de considerar-se como inexistente o exemplo ininterrupto da Historia, que nos offerece o espectaculo das sociedades as mais licenciosas nos tempos de guerra. E' exactamente contando com essas reacções eroticas, estimuladas pelo excitamento nervoso diante da ameaça da morte, que os governos organizam a repressão do vicio, que em Berlim se fecham os lupanares e que em Paris se cerram as portas das *boites*, das *cavernas* e dos *restaurants de nuit* e se supprime a profissão dolorosa da *rodeuse*: esse pobre morcego da volupia humana, como se prohibe a venda do absintho, que foi o maior propagandista do anarchismo. E' uma simples questão de prophylaxia social e de decoro, pois nenhum legislador francez ou allemão suppoz possivel o exterminio do vicio por um simples decreto redigido ao som dos canhões no Marne ou do tropel dos cossacos na Masuria.

Approvei com um aceno de cabeça aquella eloquencia deductiva, e foi então — e agora eu me torno o porta-voz que transmitte informações ao historiador do anno 2222 — que o meu amigo concluiu:

—Onde se viu jámais uma civilização sem o vicio? Por acaso o sertão de Minas não é muito mais virtuoso do que o Rio? Mas, como seria possivel edificar esta cidade já esplendida, fruto do conflicto de milhões de desejos impuros, num regimen austero? Com que direito se surprehende e escandaliza o carioca pelo facto de existir um cinema clandestino em Paris? Porventura esse cinema gangrena a França e abre uma brecha por onde a torrente allemã possa attingir o Arco do Triumpho?

Positivamente, o cozinheiro de Mme. Niederberger tempera excellentemente a *sauce remoularde* da salada de camarões.

Carlos Malheiro Dias.

A LEI DO SORTEIO

O Ministerio da Guerra vai, afinal, pôr em execução a lei do sorteio militar. E', pelo menos, o que toda a gente acredita e espera, diante dos editaes que elle faz affixar e das noticias a respeito publicadas pelos jornaes. E' o caso de se dizer que já não é sem tempo.

Poucas leis poderão ter para o Brasil a importancia e a utilidade dessa. Em primeiro logar, attende ella ás necessidades indeclinaveis e sagradas da defesa nacional. E os exemplos da guerra européa ahi estão para mostrar que, desgraçadamente, apesar de todo o progresso realizado pela humanidade, os povos não podem viver tranquillos, confiando apenas em expressões theoricas da moral, do direito e da justiça. Tão elevadas conquistas de nada valem se contra ellas se desencadeia a loucura da força. E, como nada prova ou indica que o caso da Allemanha e do kaiser fique sendo unico no mundo, todas as nações, pelo mais elementar dever de previdencia, precisam não poupar esforços e sacrificios afim de estarem preparadas para qualquer emergencia. Depois, no Brasil, a obrigatoriedade do serviço militar tem ainda a utilidade particular que Olavo Bilac assignalou com o seu verbo duplamente illuminado pelo talento e pelo patriotismo.

Até hoje, por circumstancias diversas, a começar pelas geographicas, pois o Brasil tem extensões desmesuradas, onde os problemas de povoamento e de communicações são difficillimos, ainda não conseguimos nos organizar sufficientemente. Graças a insufficiencias de educação, falta-nos o espirito pratico, a capacidade de systematizar — qualidades de que o desenvolvimento é indispensavel á grandeza dos povos modernos. Pela combinação de taes factores de ordem material e moral, é que vivemos pessimamente, assoberbados por uma immensa confusão economica, social e politica, de que os desastrosos effeitos são interrompidos por crises de desafogo e prosperidade quando ascendem á presidencia homens excepcionalmente dotados do talento de governar.

Qual o mais seguro meio de combater o analphabetismo, de despertar os sentimentos de civismo, de diffundir e impôr as noções de disciplina, coisas de que muito carecemos, e sem as quaes não ha nacionalidades verdadeiramente dignas desse nome, organizadas e fortes?

E' a passagem dos moços pelas fileiras do exercito, instituição cujas razões de existir são o amor da Patria e o espirito de obediencia, de solidariedade e de sacrificio. Foi por isso que Bilac preconizou essa passagem, como capaz de reerguer o caracter nacional, isto é, de tirar-nos da confusão e do abatimento que se têm perigosamente alastrado...

O que se tem passado em relação ao sorteio militar illustra preciosamente a profundidade e extensão dos phenomenos de desorganização a que alludimos e que precisam de ser energicamente eliminados.

Foi no imperio, quando eram ainda muito vivas as dolorosas lições da guerra do Paraguay, que, pela primeira vez, se cogitou do serviço militar, fazendo-se uma lei — aliás perfeitamente razoavel para o meio e para o tempo. Mas, os annos passaram, veiu a Republica, houve quatriennios extraordinariamente fecundos, como o do eminente Sr. Rodrigues Alves, e outras tentativas do [illegible] queijo na mão...

Se ha coisa que não falte ao Brasil é a fecundidade legislativa. Fazemos leis para tudo e a proposito de tudo. O Congresso não desdenha de descer a minucias inteiramente ridiculas, calculando a gazolina para o consumo dos automoveis officiaes ou querendo determinar as condições em que aos nossos representantes no estrangeiro é permittido visitarem o seu paiz. São minucias administrativas, de pura alçada dos ministros ou dos chefes de secção, e a missão do Congresso é de fazer os orçamentos e as leis de caracter geral. O legislativo, porém, intervem em tudo, não recuando diante da falta de proposito e até do disparate.

E é talvez por isso que em paiz algum do mundo, mais do que aqui, as leis existem para não ser cumpridas.

E assim as de menor importancia, como as do maximo alcance para o desenvolvimento e o fortalecimento do paiz, podem igualmente ser esquecidas e postas de parte. Tudo depende do capricho das circumstancias.

Ora, o que as nossas altas autoridades militares devem agora ter em vista é que, para a execução integral da lei do sorteio, as circumstancias se tornaram esplendidamente favoraveis. De certo, ha ainda certas difficuldades a vencer. Das listas, por exemplo, enviadas a fabricas, casas de commercio e outros estabelecimentos para que os seus directores informassem sobre os empregados com idade para o serviço, muitas não foram devolvidas ou o foram em branco. E' natural, tratando-se de uma medida a que ninguem estava habituado e da propensão para as attitudes protelatorias e de descuido. Era mais commodo não responder e muita gente o fez, naturalmente. Estas coisas aqui não têm, em geral, consequencias...

E' preciso, porém, e exactamente levando em linha de conta mais esta lição, insistir e executar a lei do sorteio. A Nação, neste momento excepcional, não só a aceita, como a deseja. E com alguns annos de trabalho terá ella adquirido a efficiencia necessaria.

E assim será, sobretudo se fizermos afinal o recenseamento da população do Brasil, de que tanto precisamos. Parece incrivel que num paiz em que as vicissitudes occorrentes não inutilizam a capacidade de expansão e desenvolvimento, que tantos annos se tenham passado sem um recenseamento e tanto mais quando o ultimo a que se procedeu foi notoriamente dos mais imperfeitos.

Ao problema militar, como ao economico, o recenseamento profundamente interessa. E poderemos conseguil-o desde que se montem tentativas bem intencionadas e, sobretudo, menos apparatosas que a do quatriennio passado.

O Brasil precisa saber a quantas anda; precisa de ter disciplina e organização. Tenham os nossos homens publicos isso sempre em vista e em tal sentido orientemos a sua acção. E não se diga que é ocioso insistir sobre verdades corriqueiras—mas de que com facilidade nos desviamos...

O tempo.

Abafado e com excessivo calor correu todo o dia de hontem, que amanheceu com céo encoberto. Para a tarde, o céo ficou limpo, predominando, então, calmaria.

A temperatura oscilou entre 22°,1, ás 4,10, e 29°,7 ás 11,50.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

Seguiu hontem, á noite, em viagem de inspecção á linha do centro, o Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. ministro da justiça nomeou hontem José Cunha Gomes para exercer o logar de 3° official da Casa de Detenção, durante o impedimento do effectivo Rosaldo de Azevedo Rangel, que se encontra licenciado.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, ás 13 horas e 45 minutos deixou o seu gabinete de trabalho e, acompanhado do capitão de corveta Protegenes Guimarães, director da Escola Naval de Aviação, partiu para a ilha do Boqueirão, onde foi observar o andamento da construcção do novo paiol de polvora.

S. Ex. aproveitou a opportunidade para visitar tambem o local onde vai ser brevemente construido o "hangar" para os hydroplanos da armada, e a ilha do Rijo, onde será installada a Escola Naval de Aviação.

Iniciativa infeliz.

Segundo corria hontem e por informações fidedignas, parece que alguns ministros do Supremo Tribunal foram procurar o Sr. presidente da Republica para solicitarem de S. Ex. a nomeação de um digno magistrado para a vaga aberta no Supremo Tribunal com o fallecimento do saudoso Dr. Enéas Galvão.

O magistrado em questão é, de facto, dos que mais honram a judicatura nacional e a sua escolha seria um acto feliz do governo; mas não quer dizer que outros, por igual dignos da honrosa investidura, não mereçam a nomeação, estando nas condições requeridas pela Constituição Federal.

Temos apenas de estranhar que alguns ministros do Supremo Tribunal, não contentes com a invasão deploravel e systematica das attribuições dos demais [illegible] suas prerogativas constitucionaes.

O chefe do poder executivo é o depositario de uma autoridade essencialmente politica. Se acaso attender ao pedido desses ministros, adquire o direito a uma gratidão que de algum modo poderá influir no animo dos juizes, quando estes se hajam de pronunciar sobre materia a respeito da qual o governo tenha qualquer interesse de ordem politica. E, se o Sr. presidente da Republica tiver de nomear outro candidato, deixando de attender á solicitação desses ministros, que o foram procurar, certo é que a falta de attenção do presidente poderia induzil-os a sentenças em desaccordo com a justiça, sempre que nellas pudessem descobrir qualquer interesse politico por parte do governo, que se recusou a lhes satisfazer um pedido de tanta importancia.

Devemos fazer justiça rigorosa aos ministros e ao presidente; mas, como todos, ministros, presidente e simples cidadãos, somos humanos, estamos sujeitos ás contingencias da fraqueza humana e, no minimo, a opinião poderia enxergar nos arestos da nossa Côrte Suprema, em questões correlatas com a politica, um *veredictum* possivelmente eivado de suspeição.

O Supremo Tribunal deve ser um templo onde o direito se abriga sob a protecção de homens dotados, em gráo eminente, de sentimentos de imparcial serenidade e libertos de paixões. Poderiam os ministros que procuraram o Sr. Wenceslão Braz ter evitado essa situação embaraçosa em que se collocaram a si e o presidente, deixando que este exerça sem suggestões estranhas o direito de livre escolha do futuro ministro, cuja nomeação depende unicamente do criterio do chefe do executivo e do *contrôle* do Senado.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, officiou hontem ao 1° secretario da Camara dos Deputados enviando-lhe as informações solicitadas pela commissão de marinha daquella casa do Congresso Nacional, sobre os navios de guerra que se acham nos diques e fóra delles.

Congresso da Bahia.

A representação das minorias é uma coisa muito bonita, dessas que os candidatos á presidencia dos Estados não deixam de incluir nas suas plataformas. Mas tambem a apresentação de chapas completas é mania que os presidentes não põem de parte com facilidade. E' interessante notar que essa preoccupação das representações unanimes não impede, antes incita as terriveis crises politicas que irrompem por toda a parte...

E comprehende-se, aliás, porque: as opposições recalcadas, quando conseguem abrir uma brécha não se contêm, irrompem numa força céga e formidavel.

O Sr. Antonio Moniz, quando candidato á governação da Bahia, esteve dentro da regra, promettendo garantir a representação das minorias.

E agora, que é governador e o Parlamento estadoal vai ser renovado — nada é mais agradavel do que verifical-o — saiu fóra da regra...

O Senado bahiano renova-se biennalmente, pelo terço, que é de sete senadores. Para as proximas eleições só seis nomes foram apresentados na chapa dos situacionistas.

A Camara tem 42 deputados e sómente 30 nomes contém a chapa official. Ficam assim 12 vagas para quem melhores elementos tiver.

O Sr. Antonio Moniz cumpre assim, integralmente, os compromissos da sua plataforma. O caso, no scenario da politica brasileira, não é assim tão commum, que o elogio da sinceridade do illustre homem publico não mereça ser feito.

O Sr. ministro da marinha, attendendo a um pedido do seu collega da agricultura, expediu as necessarias ordens para que o governo militar de Fernando de Noronha acolha e permitta a permanencia, naquella ilha, do praticante Ataualpa de Azevedo, em serviço do Ministerio da Agricultur.

Tendo os professores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão dirigido ao Congresso Nacional uma representação solicitando honras militares, patentes e outros favores, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, officiou hontem ao secretario da Camara dos Deputados enviando esclarecimentos sobre a alludida pretensão e dando a sua opinião absolutamente contraria sobre o pedido daquelles funccionarios.

O Sr. ministro da marinha, por portaria de hontem, nomeou Benedicto Ferreira da Gama para exercer o cargo de 3° pharoleiro do pharol dos Abrolhos, no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da marinha, por portaria de hontem, exonerou o capitão de corveta Oscar Alberto Lins de Azevedo do cargo de immediato do cruzador "Republica", que se acha actualmente em Santos.

S. Ex. nomeou para substituil-o o capitão de corveta Fernando Ferreira da Silva.

Foi nomeado por acto de hontem, do Sr. ministro da marinha, para o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, o capitão de corveta Vicente Augusto Rodrigues.

Já se acham concluidas as obras de reparação e novas installações da fortaleza da Lage, segundo communicação do coronel Ayres Ancova, encarregado desses trabalhos, ao commandante da 5ª região militar.

O Sr. ministro da guerra designou o capitão Luiz Mariano de Andrade para dirigir o serviço de montagem dos apparelhos de força e luz electrica na fabrica de polvora da Estrella.

Pela ultima vez, reune-se hoje, ás 11 1/2 horas, na sala do serviço de saude da 5ª região militar, a junta incumbida de inspeccionar os voluntarios por um e dois annos.

A' vista das irregularidades verificadas nas provas escriptas dos concursos para intendentes, realizados nesta capital e nos Estados, o Sr. ministro [illegible]

"O telegrapho [illegible] gidos a essa folha, sob pretexto de serem inveridicos e alarmantes. Remetto correio."

O facto que succintamente o nosso correspondente nos communica é o documento mais flagrante e indiscutivel, que aos leitores podemos fornecer, do estado de anarchia em que se encontra Matto Grosso, e do desplante com que os assalariados do coronel Pedro Celestino e do seu titere Caetano de Albuquerque tripudiam sobre a Constituição, sobre a lei.

Temos, pois, que os empregados dos telegraphos da estação de Miranda, numa inconsciencia verdadeiramente alarmante, se arrogam a ousadia de se arvorar em censores dos despachos que por aquella estação se pretende transmittir, chegando ao cumulo de discutirem e pretenderem aquilatar da veracidade ou inverdade das noticias que, com destino aos jornaes do Rio, teriam de ser sujeitas a taes intermediarios.

Não nos consta que haja sido decretado o estado de sitio em Matto Grosso, onde, que o saibamos, não foi portanto estabelecida a censura telegraphica. Como é, pois, que os funccionarios federaes em serviço nos telegraphos de Miranda têm o arrojo de se emiscuir em questões politicas, que em coisa alguma lhes deve interessar, e, o que é mais e peior, não trepidam em discutir com um jornalista a razão que lhe assiste de affirmar para o seu jornal este ou aquelle facto?

Agora se vê claramente que a tropilha que, a mando do general Caetano e do cabecilha Pedro Celestino, campeia pelo infeliz Estado soube e póde encontrar sequazes nas proprias repartições publicas sujeitas á administração da União, tornando-a assim, indirectamente, cumplice das verdadeiras tropelias que naquelle Estado se estão ha muito praticando.

Esses assalariados do general Caetano deram, além do mais, provas de uma phenomenal imbecilidade, pois que pelo proprio telegramma que acima reproduzimos se verifica que o relato dos acontecimentos foi apenas retardado, a não ser que os celestinistas venham ainda a apprehender a carta que nos é dirigida.

O desplante dessa gente é tamanho que não nos admirariamos muito se assim viesse a acontecer. Do general Caetano de Albuquerque, do coronel Pedro Celestino e da sua gente ha, infelizmente, tudo a esperar.

Desejamos apenas que nos digam qual vai ser a attitude do director geral dos telegraphos em face de tão extraordinaria ousadia, de tão inqualificavel procedimento.

Muito nos interessa a informação sobre a attitude do director dos telegraphos, para sabermos tambem como havemos de commental-a.

Foi posto á disposição do commandante da 4ª região militar o aspirante a official Brocardo Bleudo, afim de servir como instructor do Tiro Petropolitano, sociedade n. 112 da Confederação.

O Sr. ministro da guerra mandou ficar sem effeito o seu aviso de 11 de outubro ultimo, nomeando commandante da 2ª companhia de alumnos da Escola Militar o 1° tenente Fausto Ferraz d'Elly.

Os orçamentos no Senado.

A commissão de finanças tem-se reunido diariamente, num afan louvavel, para estudar os diversos orçamentos.

Destes, á excepção do do interior, todos já estão em 3° turno, prestes, portanto, a sairem do plenario para aguardar na secretaria que sejam ultimadas as redacções finaes, para regressarem á Camara, em conjunto, em obediencia ao preceito regimental desta casa do Congresso.

Assim, pois, a demora que está tendo o orçamento do interior, que até agora ainda não foi estudado nem em 2ª discussão no seio da commissão de finanças, contribuirá para que só depois de meiado de dezembro possam os orçamentos regressar á Camara dos Deputados.

Não seria razoavel, logico mesmo, que o dia de hoje, em que a commissão não tem outro orçamento para estudar, fosse dedicado ao do interior e justiça?

O Sr. Calogeras concedeu isenção de direitos aduaneiros para 2.000 barricas de cimento, importadas pelos Ministerios da Guerra e da Viação.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a D. Pura Arguellas de Souza, viuva do 2° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Augusto de Souza, os vencimentos de setembro ultimo, a que seu marido fez jús.

O Sr. Pandiá Calogeras remetteu ao Sr. ministro da viação cópia do officio do chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, solicitando isenção do imposto para as diarias percebidas pelo pessoal empregado nos serviços da commissão e declarou-lhe que, se de facto, essas diarias são pagas como despezas extraordinarias, sobre ellas não deve incidir o imposto.

O Sr. ministro da fazenda mandou recommendar ao delegado fiscal no Pará que cumpra o precatorio do juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal, relativo ao levantamento do deposito feito pela Companhia de Seguros Lloyd Paraense.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1° do corrente até hontem a quantia de 2.292:417$483.

Em igual periodo do anno passado a renda importou em 2.235:815$089.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem registro de varias contas de fornecimentos, na importancia de 200:000$ approximadamente.

Os pagamentos effectuados hontem pelas pagadorias do Thesouro Nacional attingiram á importancia de réis 600:000$000.

O Sr. Calogeras submetterá hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos: abrindo o credito especial, na importancia de réis 5:500$, para pagamento do premio a que tem direito A. C. Pereira & C., pela construcção do rebocador nacional "Neptuno" e as cassando a autorização para funccionar na Republica as sociedades Triumpho, do Rio Preto, Minas Geraes, e Dotal Paraense, de Belem do Pará.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda em demorada conferencia com o Sr. Pandiá Calogeras, o Dr. Inglez de Souza, presidente do conselho administrativo da Caixa Economica.

O Sr. Calogeras remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins de direito, cópia do decreto que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 57:618$740, para occorrer ao pagamento a D. Fanny Worms, em virtude de sentença judiciaria.

TRABALHO E PRODUCÇÃO

As agitações agora, como antes, levantadas em torno da afflictiva situação interna do paiz, não pódem deixar de impressionar, e vivamente, os espiritos conservadores e ordeiros pelas sombrias ameaças que fazem pairar sobre a tranquillidade publica.

Ao lado de confrontos inadmissiveis e apaixonados entre as obsoletas instituições banidas a 15 de novembro de 1889 e as que alvoreceram nessa data imperecivel da nossa historia, surgem, sobre revisão constitucional, idéas entre si incompativeis, cuja multiplicidade bastaria a tornal-as todas inviaveis e inseguras de victoria, entre profundos abalos para a nacionalidade, já abalada por formidavel crise economica.

Mas a inviabilidade das differentes reformas constitucionaes projectadas, faria cessar estas agitações funestas á marcha retardada do nosso progresso e embaraçosas do dever que nos assiste—e que todas as outras nações pacificas estão cumprindo, de trabalhar e produzir para os paizes em guerra?

Evidentemente não, por que não ha nessas agitações uma razão politica, mas sim, e talvez insensivelmente, uma permanente origem economica.

De igual origem [illegible] têm derivado [illegible] nomico [illegible] liticos.

"Foram interesses commerciaes, resumiu o Sr. Vieira Souto, que em grande parte concorreram, quer para a emancipação economica do Brasil em 1808, quer para a sua emancipação politica em 1822, como foi tambem por interesses commerciaes que a Inglaterra reconheceu o imperio do Brasil, o que obrigou Portugal a reconhecel-o igualmente."

A abdicação do primeiro imperador e a maioridade do segundo, resultaram de agitações politicas nascidas de causas economicas e economico foi o movel inicial do decennio revolucionario do Rio Grande do Sul, como de outras convulsões nas antigas provincias.

A abolição da escravatura, sem indemnização, fez engrossar as fileiras republicanas e quando o visconde de Ouro Preto sabiamente buscava, por emprestimos á lavoura, expandir a producção nacional que baqueara antes de 13 de maio, e do mesmo passo contentar os ex-senhores de escravos que o imperio libertara, era tarde: a Republica estava feita e a dynastia foi degradada.

Pelas estatisticas do commercio internacional do Brasil, que são os indices dos nossos annos de fartura e de pobreza, póde-se constatar que os grandes estremecimentos politicos, no novo como no antigo regimen, coincidiram sempre com as diminuições anteriores ou concomittantes do excesso de subsistencias por nós produzidas e que a paz interna e a segurança dos governos têm invariavelmente dependido das cifras da nossa exportação, como expressão que ellas melhor resumem do nosso estado economico.

E' que, quando as industrias encontram recursos, o povo trabalha, produz e não conspira nem se agita.

A Republica, lançando na circulação, por inspiração sábia de Ruy Barbosa, mais de trezentos mil contos de réis em papel novo, em dois annos fez subir a exportação de 255.000 contos em 1889 a 674.000 em 1891 e garantiu a sua estabilidade creando uma classe de adeptos até então desconhecida no Brasil: o operariado nacional. Os senhores de gleba, satisfeitos de fortuna, não reclamaram da Republica a indemnização da propriedade que a monarchia lhes arrebatara; O povo esteve sempre ao lado de Deodoro, que não foi dictador pela magnanimidade de seu coração.

Em 1892 a exportação se elevou a 784.000 contos para baixar a 705.000 em 1893; em setembro deste anno declara-se a revolta da esquadra. Floriano emitte mais 137.000 contos para custeiar a resistencia e, apesar da guerra civil que talava os Estados do sul, a exportação se eleva de novo a 766.000 contos.

A revolta foi vencida porque não houve a apoial-a legiões de abandonados do trabalho.

No governo de Prudente de Moraes a exportação subiu sempre até 1.011.000 contos em 1898. As libras esterlinas attingiram ao preço de quarenta mil réis.

Mas o operario possuia quarenta mil réis para comprar uma libra. Prudente póde reprimir os impetos de combatividade da juventude republicana, que lhe foi adversa e viu sem efficacia as energias civicas dos mais talentosos escriptores e arrebatantes oradores daquella época.

O ruido do trabalho não permittia ouvir as vozes mais echoantes da politica.

Com o governo de Prudente se encerra o periodo aureo e promissor da Nação. Aureo de materialidade pelo desenvolvimento do trabalho e da producção, pelos emprehendimentos que nasceram, fabricas que se levantaram, pelas industrias que se crearam, pela assombrosa expansão do commercio e pelo notavel alargamento dos transportes e das communicações. Aureo de intellectualidade pelas escolas e academias que se fundaram, pelo progresso das letras e pela avidez com que o povo se instruia. Aureo de sentimento pelo civismo, que vivia no coração da mocidade, pelo progresso das bellas artes, pelo culto das differentes religiões, pelas obras pias que se espalharam. Promissor de moralidade, porque só nesse caminho se alcança o conhecimento moral.

No periodo governamental seguinte queima-se a moeda nacional, suspendem-se obras e serviços publicos indispensaveis, diminuem-se vencimentos, jogam-se á miseria servidores da Nação e a exportação desce de 1.011.000 a 735.000 contos.

Campos Salles, o presidente justo e [illegible] solidario com as idéas [illegible]

Com Rodrigues Alves a producção de novo subiu, embora pouco, servida pelos capitaes estrangeiros que affluiram ao Brasil para a exploração dos melhoramentos com que esse governo se recommendou á gratidão da Patria.

Em 1909, a exportação sustentada pelo grande augmento de circulação fiduciaria se elevou a 1.016 contos, e Affonso Penna morre entre as mais sinceras manifestações de pesar do povo brasileiro.

De 1910 a 1912, em que a exportação ascendeu a 1.119.000 contos, só houve agitações politicas victoriosas em Estados distanciados da marcha economica.

Em 1913, a exportação desceu a 972.000 e em 1914, a 750.000 contos.

Não é necessario recordar, porque não está esquecido, o que foram esses dois annos de depressão material para o prestigio moral do governo e para a tranquilidade da Republica. Basta olhar á eliminação violenta e criminosa do homem raro, que de ha muito annos consubstanciava a maior força politica surgida no Brasil e que só ella conduzira a seu termo constitucional o governo do marechal Hermes.

Phenomenos sociaes, ainda mais graves do que os relatados, occorreram-nos do momento a revolução de 1848, em França, coincidindo com a quéda da exportação de 1.721 a 1.153 milhões de francos, e a guerra da secessão dos Estados Unidos em seguida á diminuição de exportação de 333 para 219 milhões de dollars.

Estas crises, porém, se resolveram pelo augmento das emissões e correlativa expansão do trabalho e da producção.

Materialidade e intellectualidade, repetimos, é o binomio do progresso de qualquer povo e onde deixa de haver producção, não haverá ordem, nem instrucção, nem riqueza material, nem grandeza moral. O passado será o esquecimento, o presente a decadencia e o futuro a submissão a estranho poder.

Em qualquer pagina da historia do mundo está a lição. O povo não distingue nem monarchia, nem Republica, nem federação, nem parlamentarismo, nem oligarchia, nem dictadura. Quando o povo está materialmente bem, não se revolta, e quando o povo se sente bem, não ha revoltas que triumphem; mas quando o povo sente fome e está de braços cruzados, acompanha qualquer motim, e não ha força, por mais forte que seja, capaz de contel-o.

Este é o temor unico do espirito conservador da Nação e dos verdadeiros patriotas.

O povo moderno não pede mais *panem et circenses*. Exige trabalho e instrucção para ter conforto e educação.

Faltam, porém, aos chefes do industrialismo recursos para offerecer trabalho ao povo, e aos governos como aos particulares, rendas para diffundir-se a instrucção.

Não ha, portanto, senão appellar para o credito interno do Nação, afim de que o Brasil se junte aos povos que trabalham, produzem e enriquecem.

E dessa arte se evitará que os máos politicos tentem precipitar um povo em folga e faminto no abysmo das revoluções ou nas profundezas do desconhecido.

EUCLYDES MOURA.

Pall-Mall-Rio

CINCO ÀS SETE — No palacete da rua Itamby — o rutilar de uma sociedade selecta. D. Luzia de Souza Bandeira, que tem a arte parisiense de bem receber, durante todo o inverno só abriu os seus salões uma vez. E agora, nessa tarde quente, em pleno verão, quando o sol, ás seis e meia, teima em não deixar o céo — o "cinco ás sete" era excepcional, para festejar a formatura de Antonio de Souza Bandeira.

Assim, estavam todos os que ainda não partiram a veranear: a Sra. Antonio Azeredo, a Sra. Franklin Sampaio, a Sra. Graça Couto, a Sra. Achilles Pederneiras, a Sra. Lage Braga, a Sra. Lola Carneiro da Rocha, a Sra. Frederico Burlamaqui, a Sra. Lafayette Pereira, a Sra. Raul Avrosa, a Sra. Ruy Barbosa, a Sra. e as senhorinhas Pinto Lima, a Sra. e as senhorinhas Manoel Bernardez, a Sra. Raul Regis, a Sra. e a senhorinha Hilberé da Cunha, a Sra. Francisca Diniz Cordeiro, a Sra. Luiz Guimarães, a Sra. Costa Pinto Caminha, a senhorinha Mo... [illegible] dos Rios...

[illegible] possivel que o calor seja um as... de conversação. Mas o calor des... [illegible] no brilho e na alegria das pa... Uma orchestra delicada enchia o ... musica alegre. E era como um der... encontro dos "encantadores" na... salões, onde é tão distincto o con... Excepcionalmente mesmo vejo Car... [illegible] Filho e Prudente de Moraes ... conselheiro Ruy Barbosa — que poucas ... comparecem a festas.

[illegible] pequeno grupo, a Sra. Nicola de ... admiravel num vestido primavera; ... Palm, o illustre Ataulpho Paiva, ... Humberto Gottuzzo, que é a propria genti... Alvaro de Teffé, Souza Bandeira... Souza Bandeira reune ao saber juridico ... elegancia de escriptor sempre profun... qualidade de ser um palestrador ... igual. A principio silencioso, de re... anima-se, e as phrases, as palavras ... espirito, as respostas promptas fazem ... palestra como um fogo de vistas, ... que a ironia arde.

O pequeno grupo tem, assim, o encanto [illegible]

[illegible] da orchestra ... em dansar. E' quasi ás oito que ... começa a pensar em sair. Ha *shake-hands* cheios de alegria a Souza Bandeira, a seu digno filho — bacharel, bacharel como todos os que são bachareis! — e cumprimentos sem fim a D. Luzia de Souza Bandeira.

José Antonio José.

O Sr. presidente da Republica, por continuar ligeiramente adoentado, não recebeu hontem pessoa alguma e adiou para sabbado todas as audiencias concedidas.

MORRE O POETA EMILE VERHAEREN

PARIS, 28 (P.) — O grande poeta belga Emile Verhaeren morreu hoje em Rouen, victima de um accidente. Verhaeren caiu quando subia a um trem em movimento, sendo esmagado pelas rodas dos vagões.

A noticia da morte de Emile Verhaeren causou aqui a mais profunda pesar.

Como estava annunciado, o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, visitou hontem o trecho suburbano, servido pela Leopoldina Railway, comprehendido entre as estações da Penha e Braz de Pinna.

S. Ex., que chegou de automovel á Praia Formosa, em companhia de seus officiaes de gabinete Drs. Sergio Barreto e Gastão Marauhão, foi recebido pelos Drs. Aguiar Moreira, inspector federal das estradas; Sylvio Rangel, fiscal do governo junto á Companhia Leopoldina; Abel Ferreira de Mattos, fiscal da linha do norte; Oscar Weinschenk, representante da Leopoldina; capitão Dr. Miguel Austregesilo, capitão Vieira Ferreira e outras pessoas.

O Dr. Tavares de Lyra e comitiva partiram em trem especial ás 8 horas da manhã com destino á parada da linha circular da Penha, principal objecto de sua visita.

Ahi foi o Sr. ministro recebido ao som de uma banda de musica pelos habitantes da localidade, que se achava embandeirada.

Depois dos cumprimentos, S. Ex. e a sua comitiva dirigiram-se para a Villa Lusitana, indo directamente á residencia do Dr. Alfredo Miller, engenheiro constructor dessa villa, onde foi saudado por dois oradores.

Dahi, em automoveis, os visitantes dirigiram-se para a estação de Braz de Pinna, visitando o abastecimento de agua da localidade.

Depois dessa visita seguiram todos para a residencia do coronel Lobo Junior, chefe politico, onde foi servida uma mesa de doces. Por essa occasião foram feitas varias saudações a S. Ex., inclusive a do deputado Vicente Piragibe, agradecendo a visita do Dr. Tavares de Lyra áquella localidade.

Respondendo ás saudações, o Sr. ministro da viação, depois de agradecer as manifestações de que foi alvo, saudou, na pessoa do coronel Lobo Junior, os habitantes do logar.

Nessa occasião foram erguidos vivas aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação.

A's 10 1/2 horas S. Ex. e comitiva regressaram a esta capital, chegando á Praia Formosa ás 11 horas.

O Sr. ministro da viação pensa que podem ser satisfeitas as aspirações dos moradores da prospera e futurosa zona suburbana da Leopoldina, com o estabelecimento de uma estação, na distancia approximada de 800 metros da actual estação da Penha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Antonio Rollemberg e Lamounier Godofredo; Drs. Ozorio de Almeida, Mafaldo de Oliveira, João Baptista de Almeida, Aarão Reis, Firmo Dutra e Alfredo Lisbôa.

O Sr. ministro da viação mandou pôr á disposição da administração dos Correios da Parahyba, onde ficará servindo, o pagador addido da commissão administrativa de estudos e obras do porto de Cabedello, Rodolpho Aldo de Andrade Spinola.

O Sr. ministro da viação autorizou a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, a fazer entrega ao governo do Estado do Piauhy, do açude Caracol, no municipio de S. Raymundo Nonato, no referido Estado.

O Sr. ministro da viação, por acto de hontem, mandou reconstruir o açude Parahú, no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte.

O caso de S. Gonçalo.

Não quiz o Sr. Nilo Peçanha, como podia e devia fazer, de accordo com a lei n. 651, de 3 de outubro de 1904, que o arma de poderes para suspender as deliberações e actos da administração local que infringem as leis do Estado ou da União (art. 3º, a), evitar que fosse levada a effeito a eleição de dois vereadores para a Camara Municipal de S. Gonçalo, para vagas que absolutamente não existem. E, assim, no ultimo domingo, o eleitorado foi chamado ás urnas para crear um pequeno caso politico no Estado do Rio.

Já aqui temos tratado desse caso, mostrando a nullidade de tal eleição, e nem de outro modo póde ser interpretada a decisão do Tribunal da Relação do Estado do Rio, agora em grão de recurso dependendo do Supremo Tribunal.

Uma unica coisa fica provada pela insistencia da Camara de S. Gonçalo, já agora apoiada pelo presidente do Estado do Rio, em realizar uma eleição para preenchimento de vagas que não existem, porque nem houve renuncia de vereadores, nem terminação de mandato dos mesmos. Trata-se de dar força ao cabuloso deputado de S. Gonçalo que, sentindo a falta de prestigio na zona pela qual foi *nomeado* deputado, procura fazer uma Camara Municipal composta de vereadores nomeados pelo mesmo processo que o levou á Camara Federal.

O Sr. Nilo Peçanha póde proteger os seus amigos, politicos ou não, mas tal protecção não póde nem deve ser feita com prejuizo do decoro administrativo.

Os vereadores, amedrontados de perderem suas cadeiras por este acto de violencia, recorrerão ao Supremo Tribunal; este, certamente, não terá o mesmo receio que o presidente do Estado do Rio tem de seu cabuloso amigo e desacatado, [illegible]

[illegible] autorizado pelo Sr. ministro da viação ... preencher as vagas decorrentes da promoção do amanuense da administração dos Correios do Estado da Bahia, Julio Moniz Barreto, ao cargo de 3º official da mesma administração, observando o disposto no art. 136 da lei de orçamento da despeza em vigor.

O repouso dominical nas tabacarias.

Entre as nossas singularidades, uma ha que muito deve impressionar os passageiros em transito: a prohibição da venda de tabacos e phosphoros nos domingos e dias feriados.

Como quasi todos os cafés, *bars*, restaurantes, botequins e cervejarias têm uma secção de tabacaria e como todos estes estabelecimentos nos domingos e dias feriados estão abertos e servem sem restricções todas as bebidas e drogas pedidas, o absurdo de não se poder comprar um maço de cigarros é deveras comico e arreliador.

Qualquer pacato burguez póde tornar-se um ébrio perigoso se quizer ou puder engorgitar o alcool necessario á sua perturbação completa. Mas o mesmo burguez ou qualquer outro mortal — que não tenha feito provisão de cigarros ou charutos no sabbado e a quem repugne importunar amigos ou conhecidos para fumar um cigarro, ver-se-ha privado de um prazer inoffensivo. Os casos de tabagismo são rarissimos e os de embriaguez frequentes, comquanto menos no Brasil do que na maior parte dos outros paizes.

Dizem-nos que a origem desta exclusiva prohibição provém da circumstancia de, quando se decretou o encerramento das tabacarias aos domingos e dias feriados, estar generalizado, como hoje, o systema, aliás, muito pratico, das casas de bebidas venderem tambem artigos para fumadores. Como o repouso dominical não se tornou extensivo a taes estabelecimentos, chegou-se a este disparatado resultado: póde-se comprar aos domingos quanto alcool se queira mas, na mesma casa, não se poderá adquirir uma caixa de phosphoros, nem um reles quebra-queixo.

O inverso, isto é, que as tabacarias estivessem abertas e os botequins fechados, nos dias feriados, comprehender-se-hia para gaudio dos fumantes. Mas o que se passa denota a ausencia do mais elementar bom senso.

Quasi todas as tabacarias nas casas de bebidas pertencem aos proprietarios destas; ora, assim como os caixeiros e "garçons" têm, a seu turno, um dia de folga na semana, nada mais facil do que estabelecer a mesma pratica para aquelles que servem na secção de tabacaria.

Nesta nossa boa terra, ha sempre a tendencia para o exagero. A prohibição apontada é um exemplo frisante do exagero de uma lei sympathica em principio, mas altamente irritante na sua applicação excessiva. Os caixeiros nada perderiam — e o publico muito ganharia.

Por que não revogar uma regulamentação tão idiota?

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Severino Eiras e outros, moradores em Patrimonio de Pitangueiras, no Estado de S. Paulo, pedindo a creação de uma agencia postal.

* Adquiriram immoveis:

Germano Boettcher, predio e terreno á rua Paula Ramos n. 64, por 60:000$; Ernani Ismael de Castro, predio á rua Barão do Bom Retiro n. 43, por 5:000$; Ezequiel Guedes da Silva, ½ do predio e terreno á rua Nabor do Rego n. 29, por 1:200$; Miguel Gomes Falcão, terreno á rua Emilia Ribeiro, por 400$; Maria Rosa de Oliveira, terreno no logar denominado Pió, por 100$; Manoel do Rosario Teixeira, 1/4 parte dos predios e terreno á rua Fernandes Guimarães ns. 22 e 74, por 2:000$; D. Sophia Ramalho de Azevedo, terreno á rua Professor Gabino, por 11:200$; Manoel Rodrigues Coelho, predio á rua Ada [illegible] numero, por 600$000.

O presidente do Estado do Rio acaba de vetar a resolução da Assembléa Legislativa, que prorogava o alistamento eleitoral além do mez de dezembro.

A razão do veto funda-se na reforma constitucional, que firmou a unidade do alistamento.

Na Prefeitura pagam-se hoje, as folhas de vencimentos referentes ao mez findo dos escrivães de agencias e Instituto Ferreira Vianna.

Conceitos

Em procura de um pouco de fresco, asphyxiado pelo calor senegalesco de hontem, logo depois de jantar tomei um bond de Copacabana e fui agradavelmente surprehendido com a inesperada companhia do querido amigo Magy Solondo, que tinha tido a mesma idéa e que o providencial e feliz acaso fez com que tomasse o mesmo bond.

Após as banalidades dos cumprimentos do estylo, o Magy, que neste quatriennio, depois do Sr. Wenceslão Braz, é quem passa mais noites em claro com as preoccupações patrioticas relativas ao andamento das coisas publicas, communicou-me que estavamos agora muito satisfeitos com a situação economica (esse plural *estavamos* quer dizer o Magy e o presidente da Republica), depois que o partido republicano feminino se resolveu a entrar na liça, dedicando-se á solução dos problemas vitaes do paiz.

No Cattete já o bom do Magy tinha dito ao seu companheiro: "Wenceslão, mulher é bicho do diabo; quando ellas querem as coisas e se dispõem a levar a sua avante, nem o diabo póde com esse pessoal.

Você anda ás voltas ha dois annos com o Sabino, com o Bulhões, com o Calogeras, com os meneios da sabença financeira e não temos adiantado nada, cada vez o sapato aperta mais.

Appareceu agora o partido republicano feminino com o seu programma financeiro, de uma simplicidade meridiana, trazendo uma solução de ovo de Colombo para o magno problema.

Conserva-se todo o funccionalismo percebendo integralmente os vencimentos actuaes e o partido cotiza-se comprometendo-se cada uma das suas membras a esportular-se com mensalidades de 1$ a 5$, em favor do Thesouro.

Além disso, o partido organizará festas, kermesses e diversões, cujo producto será religiosamente entregue ao Dr. Calogeras.

Na assembléa geral do partido, numa discussão em que tomaram parte diversas oradoras, chegou-se á conclusão da these — que a mulher póde tanto como o homem e que já agora, altiva e bella, o partido feminino não recua, resolvido a aguentar firme e a provar praticamente que, quando as calças estão [illegible] as saias avançam para a primeira fila, disposta a mostrar com quantos páos se faz uma canôa...

A sessão foi realmente interessante e eu aconselhei o Wenceslão, disse-nos o Magy, a fazer com o partido feminino o que a gente em casa faz com a homeopathia quando os medicos alopathas não dão volta ao doente.

E' uma experiencia, que não póde ser senão muito bem recebida pelo publico, pois não ha quem se negue a contribuir com o seu obolo a favor do erario, quando elle é pedido pelas [illegible]

[illegible] despesas publicas. [illegible]

SIMÃO DE NANTUA.

O director da Instrucção Publica assignou hontem os seguintes actos: designando, para servirem nas escolas e districtos abaixo as adjuntas: Elisabeth Gonçalves da Silva, 1ª feminina, do 9º districto; Alice Janot Martins, 6ª mixta do 1º districto; Thamar Celia de Souza, 10 ªmixta do 2º districto; Julia Carolina de Campos, 4ª feminina do 6º districto; Amanda Montenegro Maciel, 12ª mixta do 1º districto; Marietta de Vasconcellos, Damaso, 2ª mixta do 8º districto, e Maria Navarro de Andrade, 3ª mixta do 1º districto, e dispensando Sylvia Caldas, Albertina de Oliveira, Augusta Rosa e Alzira Ribeiro Paranhos da Silva.

O successo de um livro.

Entre as cartas que, por motivo da publicação das maravilhosas *Chronicas e Frases de Godofredo de Alencar*, tem recebido o nosso querido collaborador João do Rio, destaca-se pelo seu brilho a admiravel carta de Justino de Montalvão, o luminoso autor da *Italia Coroada de Rosas*.

E' esta a carta:

"Meu caro, meu grande João do Rio — Saio do seu livro como de uma torrente, como de uma espumante torrente de luz a arder, de vida a vibrar. Tudo, dores e gritos, ancias, sonhos, gargalhadas, uma onda, uma corrente que electriza os nervos de quem o ler com emoção sincera, você poz a latejar nessas *Chronicas e Frases*, em que o seu ironico e lyrico Godofredo de Alencar fez, com effeito, o romance mental de toda a nossa geração, que acima de tudo amou sentir-se viver, exaltar a vida até a belleza maior, que é a de crear com amor e com dor.

Tinha já sofregamente lido quasi tudo quanto publicou no *Paiz*. Mas o effeito da leitura na serie de tripticos, em que V. lhe accentuou a harmonia e a significação, deu-me agora a impressão muito mais ampla, mais integral do seu grande poder de creador de syntheses sociaes.

E que maravilhosa fórma, flagrante, irradiante, a um tempo tão espontanea e facetada, reflectindo tudo o que vê, tudo o que ouve, tudo o que sonha, do mais sensual ao mais fluido e vago, crepitante de sol, tostada de mar, impregnada de seivas, de cheiros, de todos os halitos vegetaes de sua terra ardente, de espasmo e de quebranto, a fulgurar de azul em fusão, como nesse admiravel *Miradouro dos céos*, extactica de luar pairante como na *Miragem*, a collear em curvas de tentação como na *Salomé*, a dardejar em labaredas, em cactus de desejo como no *Coração e a Nuvem*, a rebentar em apupos de sarcasmo como no zabumba symbolico do *Zé Pereira de Moraes* ou a arfar, a relumbrar em chuva de estrellas como no zenith da *Atlantida*...

Mas o que, sobretudo, me faz amal-o como um dos escriptores mais typicos do meu tempo é essa facilidade relampejante, malabar, estonteante, com que V. salta de um thema ao mais opposto, como num trapezio de acrobata paradoxal, alliando sem ar de esforço os maiores contrastes, aureolando de sonho o grotesco, e com que assim consegue, rindo com lagrimas, angelizar monstros e caricaturar deuses — como se toda a lenda e toda a Historia não fossem mais que um pim-pam-pum funambulesco, contra o qual o seu capricho *d'enfant terrible* das letras se vai divertindo a atirar a pella da sua ironia, para os chorar logo em seguida, quando vê em frangalhos os seus titeres.

Poucos prazeres tão agudos de espirito tenho sentido como este que V., meu terrivel alchimista, a cada momento me dá, offerecendo-me numa pagina de *Frases* ou das *Idéas de Esopo* os venenos cerebraes mais concentrados, e logo a seguir, noutra pagina, tudo o que no coração do homem ha de mais candido, como nessa *Virgem Cega*, que é um beijo de amor, uma pura lagrima de piedade e de ternura humana.

Não creio que com o seu livro fizesse mais seus amigos senão aquelles que já o eram, — e eu peço-lhe que me creia, agora, mais do que nunca, desse numero, porque o fico admirando ainda mais."

O Sr. prefeito, por decreto de hontem datado, supprimiu o logar de fiscal do 4º districto de inflammaveis, vago pelo fallecimento do funccionario Francisco Basilio do Couto Reis, cujas attribuições ficarão distribuidas pelas agencias da Prefeitura nas circumscripções do districto, supprimindo, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

Pelo Sr. prefeito foram transferidos hontem os guardas municipaes fiscaes de balança, Antonio Benedicto Alves de Lima, do 3º districto, para o 10º, e Jorge Saturnino de Menezes Sobrinho, deste para aquelle.

Injustiça e disparate.

Muito recentemente o commandante Pacheco Junior foi exonerado do cargo de sub-director do Lloyd Brasileiro, por se ter feito intermediario junto ao nosso governo de propostas de compra de capitalistas americanos.

O governo actual sempre esteve no deposito firme e patriotico não só de conservar, como de desenvolver o que temos como marinha mercante. E a guerra europêa veiu mostrar como termos grande numero de navios mercantes é uma alta necessidade nacional.

A attitude do commandante Pacheco foi, assim, mais do que inconveniente, inadmissivel.

E, tendo-se collocado contra o ponto de vista do governo, não podia merecer a sua confiança, e nada mais logico do que o seu afastamento.

Rapidos dias, porém, se passam, e corre a noticia de que o mesmo official vai ser nomeado commandante de um dos paquetes da linha americana, exactamente a mais importante que possue o Lloyd. E, como não existe nessa linha vaga de commandante, conclue-se que um dos actuaes terá de ser deslocado para dar logar ao ex-sub-director.

Por mais extraordinaria que tal hypothese pareça, ella não está, infelizmente, de todo fóra dos moldes da nossa administração.

Mas a actual directoria do Lloyd, que tão boas contas vai dando de si, de certo não consentirá em praticar ou em homologar qualquer injusto disparate desse genero.

A falta de policiamento na avenida Atlantica dá logar a grandes abusos, principalmente por parte dos "chauffeurs".

Ainda ante-hontem o "chauffeur" do automovel n. 1.749, que ali passava em vertiginosa carreira só não atropelou a dois rapazes que por ali passeavam, devido á ligeireza com que fugiram á perversidade do "chauffeur".

Torna-se preciso policiar aquelle local, onde é grande o transito de automoveis.

A situação em Matto Grosso

CORUMBA', 28 — Na sessão de hoje, da Assembléa, foi adiada a sessão do julgamento do general Caetano que ficou marcada para o dia 30 do corrente, para 6 de dezembro, visto não terem chegado os autos do processo ás mãos do juiz da capital, até agora. O deputado Generoso Siqueira justificou o projecto, garantindo que os promotores de justiça tem sido perseguidos pelo governo do Estado.

CORUMBA', 28 — Chegou, procedente de Cuyabá, a lancha "Aurora", trazendo um contingente de 50 praças de policia, sob o commando do major Felisdonio Gomes Silva. Uns dizem que vem ficar aqui para tentar novo assalto aos deputados no dia do julgamento do general Caetano, repetindo as scenas passadas em Cuyabá, na noite de 23 de setembro, outros dizem que seguirá para o sul, para constituir sómente a reorganização do regimento mixto. O contingente leva 18 mil tiros, uma metralhadora, e chegaram tambem na mesma data, na lancha "Clovis Correia", Philogonio Correia, Augusto Cardoso, Djalma Moura e Vasco Palma. Chegou de Caceres a lancha "Etruria".

CORUMBA', 28 — Afim de não realizar o julgamento do general Caetano, antes do Supremo decidir do "habeas-corpus" escolastico, o presidente da assembléa adiou para 6 de dezembro o dito julgamento, que estava marcado para depois de amanhã 30 do corrente.

— Seguiram hoje de Fernandes Vieira, com destino a essa capital, os Drs. Gastão Oliveira, Clovis Correia, Philomonia Correia, José Lobiandi, Djalma Moura e Vasco Padrão, os dois primeiros acompanhados das familias.

— A força policial, chegada de Cuyabá, segue para Campo Grande, servir o nucleo em organização, do regimento mixto.

Felisdonio Gomes da Silva será commandante.

UMA TRAGEDIA NO PHENIX

No palco "uma bella aventura" á porta uma desventura

O almirante Baptista Franco commette um homicidio — O auto de flagrante na delegacia do 5º districto.

Um escandalo que desde muito tempo corria de boca em boca, nas altas rodas desta cidade, teve hontem um inesperado e tragico desenlace. Um dos vultos dos mais acatados da nossa marinha, o almirante reformado Alexandre Baptista Franco, matou a tiros de revólver o capitalista Carlos de Araujo Silva, quando este sahia do theatro Phenix, na rua Barão de São Gonçalo.

Essa sensacional tragedia immediatamente circulou pela cidade, produzindo grande agglomeração na rua Barão de S. Gonçalo, pois toda a população que passeava affluiu para as immediações do theatro em questão.

Ha cerca de um anno foi publicada uma noticia de um accidente occorrido na casa do almirante Baptista Franco, a qual dizia que ao examinar esse official um revólver, a arma inesperadamente detonára, ferindo-o. Mas, logo, no dia seguinte, circulou uma outra noticia, a qual não foi levada ao conhecimento do grande publico e que era a de ter tentado o almirante contra a propria existencia, por ter sabido que sua mulher D. Sarah Baptista Franco estava disposta a abandonar o lar. Seja como fôr, verdadeira ou não essa segunda noticia, a verdade é que, effectivamente, D. Sarah abandonou o lar conjugal e foi morar na residencia do Sr. Carlos Araujo da Silva, neto do visconde da Silva, em cujas mãos se achava actualmente a principal parte da for... [illegible] do Marquez de Abrantes. [illegible]

[illegible] frequentava a casa de Silva, ... ahi almoçavam e jantavam.

Depois da separação do casal a situação das filhas, que eram em numero de tres, ficou assim regulada: á noite, permaneciam ellas em casa do almirante, e iam passar todos os dias em companhia de D. Sarah. Só excepcionalmente é que as moças ficavam á noite em companhia de dona Sarah, e isso se dava sempre que iam ao theatro.

De volta do theatro, eram as meninas conduzidas para a casa paterna no automovel de propriedade do Sr. Silva.

Ao que constava, este senhor se apossara de uma violentissima paixão por D. Sarah e fazia-lhe todas as vontades. Assim é que, de uma feita, tendo o almirante exigido que as filhas não visitassem a mãi, na casa onde o capitalista se achava, elle abandonou o seu palacete á rua S. Clemente numero 291, entregando-o a companheira, indo morar em uma modesta casa.

Era esta a situação anterior ao crime que hontem se desenrolou e eram essas as suas causas remotas.

Estavam as coisas neste pé, quando o almirante propoz acção de divorcio, acção que correu normalmente e de modo a não perturbar o tacito accordo, em que os tres principaes personagens dessa tragedia se achavam.

Por isso á surpreza causada pelo crime de hontem junta-se tambem a difficuldade de explicação para elle.

Na falta de melhores informações, temos que relatar as causas immediatas do crime, de conformidade com as informações que o proprio criminoso nos prestou na delegacia. Quanto á scena, propriamente dita, vamos relatal-a de accordo com o que nos foi dito pelas testemunhas que não estão muito de accordo com a declaração do almirante.

Segundo este, sempre que suas filhas saiam para passear com D. Sarah, elle lhes fazia absoluta recommendação de que não apparecessem em publico acompanhadas pelo Sr. Silva. Nunca, chegou ao seu conhecimento que a sua ordem fosse desobedecida.

Ha dias, uma das suas filhas pediu-lhe permissão para ir ao theatro Phenix, afim de assistir a uma peça calcada num thema sobre o amor livre. Mas, como o almirante sempre se mostrou infenso a peças dessa natureza, prohibiu ás moças de irem a tal theatro. Ha dois dias, ellas voltaram a pedir para irem a um espectaculo, mas, desta vez disseram que se tratava do theatro Carlos Gomes, ao que o almirante aquiesceu, razão pela qual, hontem, duas de suas filhas, a que é noiva do filho do almirante Carlos de Carvalho e uma de menos idade, ficaram á noite na residencia do Sr. Silva, para virem ao espectaculo.

Por seu turno, o almirante igualmente saiu de casa e á hora do espectaculo foi ao theatro Carlos Gomes, afim de ver se suas filhas ahi se achavam.

Teve logo a desagradavel surpreza de as não encontrar, e, por isso, embora custando a acreditar que tivesse sido desobedecido, dirigiu-se para o theatro Phenix, tomando uma entrada geral.

Mal entrou na sala, pareceu-lhe notar que sua mulher e filhas se achavam em um camarote acompanhadas de dois cavalheiros; como, porém, não tem a vista perfeita, esperou que a sala se illuminasse no intervallo.

Logo que tal se deu, elle reconheceu perfeitamente D. Sarah, suas filhas, o Sr. Silva e mais o filho do almirante Carlos de Carvalho, que se achava ao lado da noiva.

Diz o almirante que vendo isto perdeu a cabeça e correu a esperar suas filhas na porta da rua, pois notara que nesse intervallo, que era o do segundo para o terceiro acto, as pessoas referidas preparavam-se para deixar o theatro.

Nesse momento a parte fronteira ao theatro Phenx estava inteiramente vasia, só se encontrando em palestra os chauffeurs da fila de automoveis, que se estendia do outro lado.

Destes chauffeurs achavam-se dois muito proximos ao theatro. Eram elles José Manoel Teixeira e Argemiro Pires Couto; o segundo delles viu o almirante sair sozinho do theatro e se afastar um pouco para o lado do morro do Castello, conservando-se na penumbra. Isso lhe chamou a attenção e, como conhecia perfeitamente o almirante, avisou ao seu companheiro de conversa de que se tratava.

Pouco depois, o Sr. Silva sahia do theatro acompanhado das mesmas pessoas que se achavam no camarote. As moças, D. Sarah e o Sr. Carlos de Carvalho, ficaram parados sob o abrigo do theatro, ao passo que o Sr. Silva avançou com a intenção de atravessar a rua para chamar o seu landaulet, que estacionava do lado opposto.

Já estava o Sr. Silva com o braço levantado empunhando a bengala com que procurava chamar a attenção do seu chauffeur, quando o almirante avançou para elle, um pouco pelas costas e, sacando de um revólver, gritava-lhe:

—Agora é com as minhas filhas!...

O aggredido ainda teve tempo de virar-se e, vendo de quem se tratava, e que este lhe apontava o revólver, passou rapidamente a bengala para debaixo do braço esquerdo, fazendo menção de sacar igualmente de seu revólver.

Neste momento o almirante Baptista Franco detonou a primeira bala, que logo attingiu o alvejado em pleno peito. Seguiu-se outra detonação, com o mesmo resultado e o Sr. Silva caiu redondamente, sem se ter podido defender.

O almirante approximou-se então do ferido ahi, e, estendendo-lhe o braço armado para a cabeça, detonou sobre esta mais duas balas, que ali se alojaram.

Logo depois do segundo tiro o guarda civil n. 279, que se achava do lado opposto da rua, correu, vendo perfeitamente o almirante disparar os dois ultimos tiros.

Esse guarda agarrou o criminoso pelas costas e gritou para o guarda nocturno que tambem chegava:

— Desarma este homem!

O almirante resistiu á prisão declarando a sua patente, pelo que dizia não poder ser preso por um guarda civil. Mas, a esse tempo, descendo a correr do theatro, chegaram ao local os Drs. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, e Ferreira Cardoso, delegado do 18º districto, os quaes pondo os distinctivos tomaram conta do almirante que, então se apaziguou e entregou-se á prisão, sendo [illegible]

[illegible] O seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde será hoje autopsiado.

D. Sarah permaneceu no interior do theatro, até meia hora depois de meia noite. A esta hora, grande era a massa de povo que esperava a saida dessa senhora.

Para que a saida não se revestisse de escandalo, a policia fez com que o automovel encostasse em uma portinha lateral do theatro, e onde a referida senhora embarcou, saindo o vehiculo em grande disparada, seguindo por traz da Escola de Bellas Artes.

O almirante Baptista Franco tem 59 annos de idade e reside á rua General Polydoro n. 192.

Na delegacia foi elle logo rodeado por muitos officiaes de marinha, com os quaes palestrava ora agitadamente, ora quasi completamente calmo, chegando mesmo a sorrir varias vezes.

Conta o caso com certa vehemencia, dando-lhe como causa o facto de apparecerem suas filhas em publico com o Sr. Silva.

Ao se referir a este, o almirante fal-o com certo desprezo, dizendo em uma occasião:

—E dizer-se que toda a fortuna do Marquez de Abrantes veiu acabar nas mãos de um homem como este!

Em seguida, se refere á ligação de sua mulher com o Sr. Silva, dizendo:

—Não sei o que ella achou nelle; um homem que não tem por onde se lhe pegasse!

Passou, depois, a falar da sua situação, como chefe de familia, declarando que, estando em Paris, tres vezes, só uma vez foi á Opera, pois todo o dinheiro que apurava era para comprar coisas para a familia e "principalmente para ella".

O almirante passeia, agitado, pela sala, pouco tempo permanecendo sentado.

Segundo nos informou o proprio almirante na delegacia, parece que o Sr. Silva passára, cego pela paixão que o dominava, grande parte de sua fortuna para o nome de D. Sarah.

A' 1 hora da madrugada, pelo escrivão Evora e presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, começou a ser lavrado o auto de flagrante. O almirante Baptista Franco, havia, momentos antes, escripto um bilhete ás suas filhas, que se achavam na delegacia, sem que lhe tivesse sido dada sciencia.

As filhas do almirante, duas mocinhas e uma menina, estavam em companhia de sua mãi e de uma outra senhora, em uma sala reservada no fundo da delegacia e guardadas por um guarda civil.

Antes de ser iniciado o auto de flagrante foi lavrado o de apresentação da arma apprehendida, um revólver pequeno, todo oxidado, com que havia disparado os tiros o almirante.

Fizera a apprehensão o guarda nocturno n. 8, Edgard Monteiro da Silva, que em seguida auxiliára a prisão do almirante criminoso, já então seguro pelo guarda civil Paulo dos Santos Lobo, reserva 279, tendo sido o almirante conduzido para a delegacia do 5º districto em automovel, acompanhado pelos delegados do 6º e 8º districtos e do guarda que effectuou a prisão.

Preenchida a formalidade do auto de apprehensão da arma, foi iniciado o flagrante, sendo tomados os depoimentos dos conductores. Depõe em seguida a testemunha Stephen Schaefer, allemão, negociante e residente no Hotel Central.

Refere essa testemunha que ouvindo a detonação dos tiros, fôra ao local de onde haviam partido, á porta do theatro, ahi encontrando já caido um individuo a quem elle conhecia e preso o almirante.

A's 2 horas e um quarto da manhã era ainda tomado o depoimento da testemunha Schaefer.

Refere essa testemunha que ouvinas testemunhas Argemiro Pires do Couto e José Manoel Teixeira, para ser então tomado o depoimento da mulher do almirante Baptista Franco.

O depoimento do almirante accusado devia ter sido, pela marcha em que iam os trabalhos do flagrante, tomado das 3 1/2 para as 4 horas da manhã.

Quando estava sendo lavrado o auto de flagrante, chegaram á delegacia o deputado Nicanor Nascimento e o advogado Baptista Franco, irmão do almirante, que assistiram ao depoimento das testemunhas.

Por essa mesma occasião, sabendo o almirante que estavam suas filhas na delegacia, mostrou desejo de que ellas esperassem a terminação do flagrante para vel-as. O Dr. Albuquerque Mello, porém, communicou-lhe que haviam já se retirado [illegible]

[illegible] tiveram sempre suas filhas [illegible]

O almirante Baptista Franco, foi bastante visitado na delegacia, por funccionarios da secretaria de marinha, officiaes e até marinheiros.

Terminado que fosse o auto de flagrante, o almirante accusado seria removido para o Arsenal de Marinha.

PARTIDO MUNICIPAL PAULISTA

S. PAULO, 28 (A.) — Na séde do Centro de Commercio e Industria, realizou-se uma grande reunião de commerciantes e industriaes, para a leitura das bases do programma do novo partido municipal, elaboradas pela commissão nomeada na sessão anterior. O assumpto foi largamente discutido, sendo, finalmente, approvadas as seguintes linhas geraes da nova aggremiação: das classes conservadoras paulistanas surge neste momento de profunda depressão no espirito nacional, um novo partido que vem reinvindicar para os contribuintes o direito de fiscalizar, mais de perto, a applicação dos impostos que lhes são exigidos. Alheio ás facções, actualmente existentes, seu fim principal é cooperar energicamente pela vida do municipio, esforçando-se para que a administração publica mantenha na altura a missão que lhe foi confiada, intervindo opportunamente, nas questões politicas atinentes á vida do Estado da federação.

Para alcançar esse escopo, esforçar-se-ha pela eleição de representantes directos, cuja esclarecida experiencia possa melhor orientar a solução de questões publicas, mas não negará apoio aos candidatos de partido differentes, quando elles effectivamente reunam as condições necessarias para o desempenho activo e escrupuloso dos cargos que pretendam. O partido municipal não tem, portanto, ambições nem prevenções, quer posição, mas pelos meios dignos, pertençam ou não pertençam ao numero dos partidarios; luctará, mas sómente contra a abstenção politica, fraude ou compressão eleitoral, exageração, arbitrariedade de impostos, oppressão aos contribuintes, protelação de melhoramentos municipaes considerados indispensaveis, dissipação dos dinheiros publicos, erros, emissões, ou abusos de administração. Com elle devem, por consequencia, estar todos os cidadãos de boa vontade, todos os que verdadeiramente querem o progresso e o engrandecimento desta terra.

Após á approvação, foi nomeada uma commissão para a elaboração dos estatutos, devendo, brevemente, realizar-se a grande assembléa afim de eleger a commissão geral.

O Canto do Velho

Quizera ter a honra da intimidade do illustre Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior e justiça, para ver com que cara teria ficado S. Ex. quando, no dia 26, leu, no *Jornal do Commercio*, a carapuça que o critico musical talhou, a proposito da manifestação ao autor do *Abul*, *assobiado*, em Roma, carapuça em fórma de balança, em que ha um desaforo ao ministro e logo em seguida um movimento de folle no *gloria nacional*, indo a concha do ministro parar nos fundos dos infernos e a do maestro de cabelleira nos paraisos celestes.

Querem uma amostra?

Lá vai.

Quando as *mediocridades* vivem a supplantar o *merito superior*...

Mediocridades, apesar do plural, é o ministro; merito superior é *Elle*, o bello Nazareno-Wagner cearense.

E vai por ahi a escala da descompostura harmonisada com as descalçadeiras do autor da demissão do *fischiado* em Roma.

O ministro ficou, certamente, com agua na boca quando leu a noticia da manifestação, descrevendo o maestro em curul de espaldar de metro e meio e as cigarras do instituto sepultando o velho João Felpudo em carradas de flores com foguetes em versos, dizendo que ha flores naturaes que são canções, por onde se evidencia que o poeta tomou o chiado tremulo dos grilos por canções de beijos de frade.

Depois houve concerto de piano, dedicado ao ex-director; e assim como não ha baptizado de moleque sem docê de côco, não ha concerto de laureados do instituto sem a *Galhofeira* do antigo A. Nepo.

Mas, o critico não parou ahi. Quiz, tambem, pôr em relevo a sciencia critico-literaria do mestre, publicando o seu parecer sobre a interpretação do *Hymno nacional brasileiro* cantado pelos alumnos das escolas primarias na ultima festa da bandeira.

Lá vai uma do maestro, que é mesmo do cabo de esquadra, primo irmão do celebre Calino.

Vou transcrever o sabio periodo revelador da alta critica do critico:

"No ponto referido, o accorde de setima de dominante assume uma grande magestade, aliás intencionalmente querida por Francisco Manoel, para o fim de mais reforçar a mais forte das cadencias harmonicas, a *cadencia perfeita*, nesse momento mais poderosa, *pela funcção modulatoria que tem*."

Santo nome de Jesus!

A cadencia perfeita tem essa denominação por fechar, concluir, terminar, acabar, trancar periodos. Chamava-se, antigamente, *cadencia terminal*—e no entanto o autor do *Abul* dá-lhe funcção *modulatoria* conquistando para o ex-director do instituto a gloria de ter escripto a maior asneira que até hoje foi proferida por um musico que se metteu a sapateiro.

Para os meus leitores que não possam avaliar a extensão de semelhante tolice darei uma comparação exacta da coisa.

O maestro Nepo definiu assim o *ponto final*:

"Ponto final é um pronome typographico que se põe nos folhetins em logar do nome—continúa."

Essa funcção *modulatoria* da cadencia perfeita bastava para justificar a demissão do director, e eu, aproveitando-me da funcção escapatoria das tiras de papel que me annunciam a cadencia perfeita deste canto, pulo da quinta á tonica berrando — Passa fóra!

E raspo-me.

MATTOS ALÉM.

Festas.

O Lycée Français vai encerrar brilhantemente a sua serie de horas artisticas deste anno, realizando hoje a ultima, com o gracioso concurso de Mme. Suzanne Després, Mlle. Verneuil e Sr. Lugné Poe.

Só o renome destes grandes artistas bastará para levar uma concurrencia numerosa e selecta á sala do Cattete, que, graças ao seu ar de discreta e fina intimidade se tornou o ponto de encontro da nossa sociedade intellectual.

✣

Estiveram hontem reunidos na séde do Aero Club os socios e directores da Grande Tombola pró-Aviação Nacional, que foram designados, em assembléa, para tratar dos serviços desta associação.

O marechal Ribeiro Guimarães, ás 16 1|2 horas mandou proceder-se á leitura do expediente, lendo o secretario Dr. Alencastro Guimarães diversos officios e cartas, accusando o recebimento de *tickets* e promettendo auxiliar á commissão.

Por indicação do presidente, foram tomadas diversas resoluções tendentes a intensificar os trabalhos de propaganda.

Tambem foi tirada uma nota de todo o movimento de *tickets* até esta data, sendo enviada uma cópia á secretaria do Aero Club.

A's 16 1|2 horas, o presidente deu por findos os trabalhos e marcou para a outra terça-feira uma nova reunião.

Além dos brindes que foram registrados na reunião de hontem, foram ainda enviados outros, pelos seguintes estabelecimentos commerciaes desta praça: La Corbeille de Vime, Armazens Gaspar, Atelier Fromenti, Papelaria Villas Boas e Perfumaria Kanitz.

— Hoje realiza-se ás 21 horas a sessão semanal do Aero Club, que será presidida pelo commendador Gregorio Seabra.

✣

Com um magnifico programma cheio de attractivos, realiza-se sabbado proximo, no salão do *Jornal do Commercio*, uma encantadora festa em beneficio do Patronato dos Menores, e que, marcada a principio para 22, teve de ser adiada, por motivo de indisposição vocal da Sra. Regis de Oliveira, que a nossa sociedade tanto deseja ouvir.

Podemos adiantar, com bons fundamentos, que, além da esposa do distincto diplomata, tomarão parte na festa Suzanne Després, Olegario Mariano e Nascimento Filho.

O apreciado barytono cantará alguns trechos em dueto com a Sra. Regis de Oliveira.

Concertos.

Realiza-se amanhã o ensaio geral do XXXV concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, que se effectuará sabbado proximo, ás 16 horas, no theatro Municipal.

O maestro Francisco Nunes, presidente da sociedade, tem desenvolvido o melhor dos seus esforços para que esse concerto seja mais um padrão de glorias para a sympathica sociedade.

Entre os numeros que a grande orchestra executará sob a regencia de Francisco Braga, destacam-se as *Scenas napolitanas*, de Massenet.

Conferencias.

O professor Oscar de Souza encerrará hoje, ás 20 1|2 horas, o seu curso de clinica therapeutica na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

A conferencia versará sobre o tratamento medico e cirurgico dos pleurizes.

✣

Por motivo de força maior, não se póde realizar amanhã a 5ª conferencia de propaganda de Portugal, promovida pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em que o nosso brilhante collega João Luso tencionava desenvolver o thema "A obra educadora de Eça de Queiroz".

Opportunamente, annunciaremos o dia em que essa conferencia poderá ser levada a effeito.

✣

O capitão-tenente Miguel de Castro Caminha fará, por estes dias, em local ainda não designado, uma conferencia cujo thema será o seguinte: "A necessidade do preparo na paz para ser forte na guerra. A marinha como factor de grandeza da defesa nacional".

✣

O nosso brilhante collega Medeiros e Albuquerque fará brevemente no theatro Municipal, uma conferencia, de cujo producto offerecerá 25 o|o ás caixas escolares. O thema escolhido pelo brilhante homem de letras foi "Agua e sabão".

Almoços.

Realizou-se hontem, no salão dos Presidentes, do palacio do Itamaraty, o almoço offerecido pelo ministro Lauro Müller ao Sr. Arthur Peel, ministro inglez, e ao encarregado de negocios dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Alexandre Benson.

Esse almoço foi offerecido pelo Sr. ministro das relações exteriores como agradecimento ás delicadas homenagens que foram prestadas a S. Ex. pelo vice-rei do Canadá, sua alteza real o principe de Connaught, e pelas altas autoridades da grande Republica americana.

Tomaram parte no almoço as seguintes pessoas, além do Dr. Lauro Müller e dos homenageados: Srs. ministros Cardoso de Oliveira, Dr. Helio Lobo, ministro Luiz Guimarães, commandante E. L. Boyle, Dr. Sylvio Romero, capitão de fragata Thiers Fleming, Dr. Abelardo Rosas, L. A. Srissdorf, Beresford-Hope, William C. Downs, E. Hambbock, e o Dr. Pessoa de Queiroz.

Deixaram de comparecer, por molestia, os Srs. Fernandes Pinheiro e Arthur Brigghs.

Manifestações.

Teve o maior brilho a carinhosa manifestação hontem feita ao eminente professor Brant Paes Leme, pelos corpos docente e discente da Faculdade de Medicina.

A solemnidade obedeceu ao programma hontem publicado em detalhe pela imprensa.

Entre as merecidas provas de affecto ao querido professor, destacou-se a distribuição da eloquente "plaquette" contendo diversos retratos do homenageado, o "fac-simile" da medalha mandada cunhar pelos amigos, discipulos, collegas e admiradores do mestre, e um brilhante artigo sobre a sua personalidade e sua obra, da lavra do ablizado professor Pinheiro Guimarães, tão bem escripto quanto sentido e que assim termina:

"E' esse o professor que a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vai perder, em breve. Se em pleno apogeu se recolhe ao remanso do lar, fornecendo mais uma lição de altruismo, no molde das de grandes vultos como Bouchard, Grasset e outros, que abandonaram voluntariamente o magisterio afim de facultar a admissão dos moços e de não assistir á propria decadencia, a pathologia geral não se resignaria ao registro indifferente da occurrencia. Lamenta não encontrar nos limitados recursos do seu lexico a expressão, bastantemente onomatopaica, para reproduzir, nestas columnas, o fragor que se ouviu ao estalar o edificio do ensino medico pela retirada de tão possante viga!

Só assim interpretaria, com fidelidade, a dolorosa tristeza occasionada pela jubilação do chefe da escola cirurgica, cuja divisa suprema recommenda um inflexivel, sabio e prudente respeito á vida dos semelhantes."

Banquetes.

Realiza-se hoje, no restaurante Assyrio, o banquete que os companheiros de trabalho do Dr. Sylvio Romero lhe offerecem, em regosijo pelo recente acto do governo, que o promoveu a chefe de secção da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

O banquete será presidido pelo ministro Souza Dantas, falando em nome dos offertantes o ministro Luiz Guimarães Filho.

Homenagens.

O Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, em homenagem a sua eminencia o cardeal D. Joaquim Arcoverde, pretende dar o nome do chefe da igreja na America do Sul á actual praça Sacopenapan, no districto da Lagoa, e situada entre as ruas Barata Ribeiro, Toneleros e a subida do Leme.

Commemorações.

A turma de bachareis de 1911, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro vai festejar o 5º anniversario de formatura em 27 de dezembro proximo. As adhesões devem ser enviadas ao Dr. Mozart Lago, na redacção do *Jornal do Commercio*.

Veranistas.

Subiram para Petropolis os Srs. Dr. Alcides de Castro, Dr. Alexandre de la Fuente, barão de Oliveira Castro, barão de Quartim, barão de Aguas Claras, Dr. Guilherme Riedel, Dr. Henrique Lisboa, Dr. Lucas Gonçalves, Dr. Lourenço Cavalcanti, Dr. Souza Lima e commandante Octavio Jardim.

Viajantes.

Pelo *Ceará* parte hoje para o Amazonas, onde vai a negocios de seu interesse pessoal e politico, o Dr. Ephygenio de Salles, prestigioso deputado federal amazonense.

S. Ex. embarcará ás 11 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto.

Em companhia do deputado Ephygenio de Salles segue tambem para Manáos o Dr. Aldovar Victor de Salles.

✣

Segue hoje para Manáos, a bordo do *Ceará*, o Dr. Orfilo Tavares, engenheiro civil, que naquella cidade do extremo norte vai fixar residencia.

✣

A Sra. Charles Charnaux e suas filhas, que se achavam em Paris, regressaram ante-hontem a Nitheroy, depois de uma ausencia de perto de um anno.

A digna senhora, que é esposa do conhecido educador, Dr. Charles Charnaux, director do Collegio S. Carlos, de S. Domingos, tem sido muito visitada pelas suas numerosas relações.

✣

Embarca hoje, no paquete *Ceará*, com destino ao Recife, o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, conhecido engenheiro, que ora dirige o districto telegraphico do Rio de Janeiro.

✣

Pelo *Ceará* viaja para o Amazonas o coronel Juvencio França, industrial em Manáos.

✣

E' passageiro do *Ceará*, que zarpa hoje, o Dr. Affonso Barata, deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

✣

A bordo do paquete *Ceará*, do Lloyd Brasileiro, parte hoje para o Estado da Bahia o Dr. Viriato Bittencourt.

✣

De Santa Catharina é esperado hoje pelo paquete *Sirio* a Sra. general Alcibiades Cabral.

✣

De regresso de sua viagem á Europa é esperado o Dr. Raymundo Nonato, engenheiro residente da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

✣

A bordo do *Liger*, entrado ante-hontem, chegou o Dr. Carlos de Miranda da Silveira Lobo.

✣

A bordo do *Ceará* segue hoje para o norte da Republica o Sr. Juvencio Watson, intendente do Lloyd Brasileiro, que vai a serviço dessa empreza.

✣

Pelo nocturno de luxo, paulista, chegou ante-hontem a esta capital o conego Mario Coelho de Mendonça, cura da Sé de Uberaba, que vem assistir o casamento do seu irmão Claudio de Mendonça, com a senhorita Nair da Gloria Falcão.

✣

Parte hoje para o Maranhão, a bordo do paquete *Ceará*, o deputado Luiz Domingues.

O seu embarque realiza-se ás 11 horas, no armazem n. 12 do cáes do porto.

Tocará por occasião do embarque uma banda militar.

Nascimentos.

Com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Ernesto, foi augmentado o lar do Sr. Heitor Constantino de Faria, official da nossa marinha mercante.

✣

Têm recebido muitos cumprimentos e felicitações de seus amigos e demais pessoas de suas relações, o Sr. Armando Lessa, nosso collega de imprensa, e Exma. Sra. D. Odette Horta da Fonseca Lessa, pelo nascimento, occorrido ha dias, de mais uma filhinha, a menina Ellen Marinette.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Soares dos Santos, illustre senador federal pelo Rio Grande do Sul.

Figura de destaque nos nossos meios politico e social, o Dr. Soares dos Santos terá opportunidade de receber, hoje, as felicitações dos seus innumeros amigos e admiradores.

✣

O capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante geral da Alfandega, festeja hoje o anniversario de sua dilecta filha, a senhorita Guiomar Nogueira Gonçalves, que vai ter o ensejo de ser vivamente felicitada por esse acontecimento.

Em sua residencia, na Piedade, o pai da anniversariante offerecerá, ás pessoas de sua amisade, uma festa intima.

✣

Fez annos hontem o coronel Cantidiano da Rosa, official privativo do registro civil de Nitheroy.

✣

Faz annos hoje o Sr. Auto Teixeira, cirurgião-dentista no Meyer.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Joaquim Gomes de Andrade, capitalista muito relacionado na nossa praça.

✣

Faz annos hoje o capitão-tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães.

✣

Faz annos hoje o Dr. João Paulo de Mello Barreto.

✣

Faz annos hoje o interessante menino Sylvio Teixeira, filho do Sr. Alvaro Teixeira, 1º official do patrimonio da Prefeitura, e neto do Sr. Mucio Teixeira.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do alumno da Escola Militar do Brasil, Innade de Carvalho Tupper.

Muito joven ainda, pois conta apenas 18 annos, é, no entanto, um dos mais distinctos alumnos da sua turma e acatadissimo pelas suas multiplas qualidades.

✣

Com grande brilhantismo foi festejada no dia 26 do corrente, a passagem do anniversario natalicio do Sr. José Esteves, commerciante em nossa praça, o qual recebeu por essa occasião elevado numero de felicitações.

Houve dansas, que se prolongaram com grande animação até ao amanhecer.

✣

Foi muito concorrida a *soirée*-dansante que a familia Legey offereceu ante-hontem ás pessoas de suas relações, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filha a senhorita Adosinda Legey, a qual recebeu elevado numero de felicitações. Houve dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Casamentos.

Contrataram casamento a senhorita Ernestina da Silva Fernandes, filha do Sr. Manoel da Silva Fernandes, funccionario das obras publicas, e o Sr. Edmundo José Fernandes.

✣

Contratou casamento com a senhorita Maria Margarida Pinto, sobrinha do barão Bernardo Pinto, o Dr. Julio Falcão Lopes.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Marieta Vieira Guimarães, filha do coronel Domingos Custodio Guimarães e de D. Maria Augusta Vieira Guimarães, neta paterna do barão e visconde do Rio Preto, visconde de Pirassinunga e marquez de Olinda, e materna, do barão da Alliança e visconde de Ipiabas, antigas e respeitadas familias da nossa alta sociedade, com o Dr. Apollinario Mascarenhas, filho do conhecido e abastado industrial mineiro Bernardo Mascarenhas, representante da antiga e numerosa familia Mascarenhas, do Estado de Minas.

O acto civil effectuou-se com toda a solemnidade, testemunhado pelo Dr. Sebastião Mascarenhas, por parte do noivo, e Dr. Pinto Portella e Exma. senhora, por parte da noiva; e o religioso, que se realizou ás 14 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim, tambem revestido da maior pompa, teve por testemunhas o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, digno *leader* da maioria da Camara dos Deputados, e sua Exma. senhora, D. Julieta Guimarães Ribeiro e Andrada, por parte da noiva, e o Dr. Enéas Mascarenhas, por parte do noivo.

Na residencia do coronel Domingos Guimarães, pai da noiva, foi offerecido aos noivos e convidados, depois desses actos, profuso e delicado *lunch*, tendo os dignos progenitores da noiva distribuido a todos as mais captivantes attenções.

✣

No municipio de Victoria, em Alagoas, realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Dr. Manoel Tenorio, com a senhorita Maria Julia, dilecta filha do Dr. Natalicio Camboim, deputado federal.

As ceremonias civil e religiosa, que se revestiram da mais distincta solemnidade, foram assistidas pelas Exmas. familias da mais alta sociedade local.

✣

Realiza-se amanhã, na cidade de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, o casamento do Dr. Maurillo Modesto de Mello, com a senhorita Ita Vieira Martins, filha do Dr. Francisco Vieira Martins.

Serão paranymphos, por parte do noivo, no religioso, o professor Abreu Fialho e o Dr. Jarbas de Carvalho; no civil, seu irmão Dr. Gustavo de Mello e o Dr. Francisco Vieira Martins; por parte da noiva, no religioso, seu tio, Dr. José Vieira Martins e o engenheiro industrial Dr. Urban Woolmann; no civil, o Sr. Luiz Vieira Martins e o Dr. Modesto de Mello.

✣

Realizar-se-ha no dia 12 do proximo mez o enlace matrimonial da senhorita Hylda Hilarião Alves da Silva, filha da Exma. viuva Hilarião Alves da Silva, com o Sr. Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel da freguezia de Sant'Anna, correu editaes de casamento de Benjamin Alves de Souza com Alice Maria da Conceição, João Gualberto Ferreira, com Rosalina Carbonelli, José Manoel Lombardi com Eudelia Cavassa e Manoel Ribeiro com Rufina Fernandes.

✣

Foram lidos hontem na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamento:

Ernani Menelik de Mello e Luiza Vieira Palva, Ricardo Dubeux Botherood e America Simas Cavalcanti, Oscar Sampaio Vianna e Gizelda Simas Cavalcanti, Galdino Simplicio e Viconcia Vieira de Jesus, Giuseppe Giulo Raffaele Petta e Maria Antonieta Graça, Cesar Goulart da Silva e Maria de Lourdes Soares, Alfredo José Gonçalves Ribeiro e Sylvia Guimarães, José Francisco das Chagas e Leonor Edith da Costa, Abelardo Alarico dos Reis e Francisca Carmella Pelejo, Augusto Pereira Covas e Elzira de Moraes, Antenor Gomes Saavedra e Alzira Nathergal Gonzalez de Azevedo, Armando Pereira Castro e Ruth Leal, Emilio da França Fernandes e Edith de Alcantara Pacheco, Elpidio Candido de Souza e Iracema Moreira da Silva, Luiz Macedo e Diva Rosa Brandão, tenente José Joaquim Dias Vieira e Branca Rocha, João da Costa Moniz e Emilia Gomes, Manoel Ferreira de Moraes e Conceição Teixeira Barbosa, Fernando Ferraz Horta e Valle e Umbelina Flores, Antonio Augusto Dias e Anna Piedade, Waldemiro Pereira Franco e Isaura Steinback, Abilio Candido e Joaquina da Costa, Rodrigo da Costa Neves e Balbina da Rosa Gonçalves, Angelo Capollio e Maria Bavieri, Romualdo Horacio da Silva e Catharina Augusta de Souza, Arthur Martins e Almerinda Alves, Francisco Madeira de Freitas e Maria de Souza Lobo, Jorge José Rosa e Margarida Pires da Fonseca, Benjamin Pereira de Souza Junior e Isabel Ceylão, Henrique Netzsche e Nair Barros de Araujo, Vasco Silveira e Ilydi Ferreira da Cunha Soares, José Candido de Souza Valente e Josepha Juventina Emilia de Barros, Francisco Marcello e Rosa Marcello, Joaquim Homem de Oliveira e Margarida Carmelina da Silva, Antonio André Covas e Maria Francisca Peneiras, Antenor Pinto de Oliveira e Esther Mallais de Castro, Jacob Tavares de Souza e Maria de Oliveira Soares, Eloy Ramos de Mello e Zilda Leite Lopes, Elias da Costa Faria e Maria Dias, Francisco Perrone e Mathilde Stamatto, José Baptista da Silva e Carmen Vieira dos Santos, Manoel Ribeiro de Santa Rita e Senhorinha Borges Monteiro, Miguel dos Santos e Cecilia Rocha Lima, Dr. Gastão Rangel e Idalina Pinheiro, Augusto José Fernandes e Margarida da Silva Lima, Alfredo Cicero Feijó e Vicentina de Paula Gonçalves da Rocha, Amancio Leite Sampaio e Cercina Anna de Azevedo, Joaquim Vaz da Costa Alves e Ada Baltar Alves, coronel Antonio Matheus e Leonor Baptista Olive, Miguel Augusto Castro Monteiro e Philomena Carino, Elias Rodrigues e Jocelyna Moura Casal, Virgilio Thomas Pinto e Julia Rodrigues Freguezia, Jayme Regollo Pereira e Adelaide Amorim, Henrique Marques Monteiro e Aurora de Barros, Venancio Rodrigues da Costa e Julia Rita de Freitas, Carivaldo Moraes e Anna Francisca Moraes, Luiz Prior e Elvira Martins e José Alves Ferreira Pacheco e Idalina Rodrigues Pereira.

Enfermos.

Acha-se enfermo e tem sido muito visitado o bacharelando Mario B. Cardoso de Mello, filho do Dr. Jesuino Cardoso, ex-secretario da presidencia da Republica, no governo passado e actual ministro do Tribunal de Contas.

✣

Acha-se quasi restabelecido de um desastre, de que ha dias foi victima, na Escola de Marinha, quando dava a sua aula de torpedo, o capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro.

Fallecimentos.

JOÃO ANDRÉA

Está já apurado que foi o automovel taxi n. 2.211 que matou o nosso ex-companheiro João Andréa. Houve uma testemunha de vista que, occultando o seu nome, porque diz não poder perder horas de trabalho, nos relata o facto, dizendo que o auto n. 2.211 levava dois passageiros, quando atropelou o inditoso João Andréa, que, por perversidade do *chauffeur*, foi arrastado á grande distancia.

O Dr. Domingos Bernardes, activo inspector geral de vehiculos, em suas syndicancias, tambem descobriu ter sido esse o auto causador do desastre, tendo como *chauffeur* Euclides Peçanha Ribeiro, que, procurado na *garage* da rua dos Arcos n. 62, a que pertence, não foi encontrado. Diz-se haver quatro testemunhas de vista do desastre, cujos depoimentos não foram tomados pela delegacia do 10º districto policial.

No necroterio policial foi pelos Drs. Rego Barros e Diogenes Sampaio autopsiado o cadaver de João Andréa, ficando verificado como *causa-mortis* fractura da base do craneo, com dilaceração dos ossos.

Terminada a autopsia, foi o cadaver recomposto e removido para a casa de residencia, á rua Fonseca Telles, de onde hoje, ás 9 horas, sairá o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

Do Dr. Ismael da Rocha recebêmos a seguinte carta:

"Com as melhores saudações, rogo a fineza de declarar que não era eu o passageiro do automovel causador da morte do meu bom amigo e literato João Andréa, de volta da solemnidade, no Museu Nacional, em honra a Orville Derby. Podem attestal-o os majores Fleury e Dr. Bueno do Prado, com os quaes desci, a pé, a alameda central da Quinta da Boa Vista, quando avistámos um grupo transportando um ferido por automovel. Fui eu, porém, quem o reconheceu e communicou o nome ao caridoso medico da Assistencia Dr. Bastos Mello, interessando-me a pedir, pelo telephone, noticias da illustre victima."

✣

Falleceu hontem, ás 13 horas, o Sr. Alexandre Alves Ribeiro Cirne, pai do Dr. Alexandre Cirne.

O enterramento realiza-se hoje, ás 14 horas, saindo da rua Vinte e Quatro de Maio n. 275 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterros.

Realizaram-se hontem pela manhã as ceremonias do enterro do venerando barão de S. Joaquim.

A's 5 1|2 horas foi celebrada missa de corpo presente, na camara mortuaria, armada no salão de honra do palacete do finado, na avenida Silva Xavier, em Petropolis, sendo celebrante monsenhor Theodoro Rocha, vigario daquella parochia.

A' mesma hora foram celebradas missas em intenção á alma do pranteado patricio.

A's 6 1|2 horas, foi o corpo conduzido para a gare de Petropolis, onde foi o ataúde depositado no vagão funerario, onde se viam muitas grinaldas e flores em profusão, ligado a um trem especial, que, ás 7 horas, deixou a estação, seguindo para esta cidade.

De Petropolis até esta capital, acompanharam o feretro a baroneza de São Joaquim, Sr. e Sra. Nunes Pires, Drs. Octavio da Silva Costa, Americo de Oliveira Castro, barão de Maia Monteiro, Sr. Araujo Gomes e outras pessoas.

Na gare da Praia Formosa, onde o trem especial chegou ás 9 horas, achavam-se, entre muitas outras pessoas, as Sras. baroneza de Loreto, Maria do Amaral, almirante Guillobel, senhora e filhos, Lucrecio Oliveira, A. de Siqueira Filho, conde e condessa de Paranaguá, conde e condessa de Affonso Celso, Sr. A. R. Ferreira Botelho, do *Jornal do Commercio*; barão de Oliveira Castro, Dr. Arrojado Lisboa e senhora, Sr. Alberto de Oliveira e senhora, professor Miguel Couto, conselheiro João Alfredo, coronel Benedicto Bueno, monsenhor Amador Bueno, commendador Antonio Gonçalves, Eduardo Dantas e José Dantas, J. da Cunha Vasco, general Roberto Trompowsky, commissões das irmandades de S. S. da Candelaria, de S. Francisco de Paula, de S. Miguel e Almas e de varias outras associações religiosas.

Entre outras coroas todas de flores naturaes e de subido valor, notámos as que foram enviadas pela viuva baroneza de S. Joaquim, barões de Maratyba, João José de Araujo Gomes, Eduardo Dantas e senhora D. Rita Dantas, Sylvia e Maria Beatriz Dantas, José Dantas e senhora, Annibal Nunes Peres e senhora, Estacio da Costa e Silva e familia, Raul de Araujo Gomes e senhora, José Maria de Araujo Gomes e senhora, e barão de Oliveira Castro e familia.

Transportado o ataude para o coche funebre a Luiz XV, tirado por tres parelhas ricamente ajaezadas e conduzidas por palafreneiros com librés do estylo, formou-se o longo cortejo que seguiu rumo do cemiterio de S. Francisco de Paula, onde se realizou o sepultamento no jazigo perpetuo da familia dos barões de S. Joaquim.

Antes de baixar o corpo á sepultura, monsenhor Theodoro Rocha rezou o responso, acolytado por monsenhor Amador Bueno.

A familia do barão de S. Joaquim tem recebido innumeras cartas, cartões e telegrammas de condolencias, tanto d'aqui como do estrangeiro.

✣

Serão inhumados hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Baroni, saindo o feretro ás 9 horas, da rua da Igrejinha n. 2; o innocente Waldemar, filho de Agostinho Rodrigues Silva, saindo o pequeno esquife tambem ás 9 horas, da rua General Caldwell n. 171, e o menor Agostinho, filho de João Pinto de Castro, saindo o cortejo funebre ainda ás 9 horas, da rua Souza Franco n. 19, casa III.

Manifestações de pesar.

O Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara de orphãos, ao abrir a sua audiencia de hontem, mandou inserir no respectivo protocollo um voto de profundo pesar "pelo fallecimento do integro ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Enéas Galvão, cuja perda veiu trazer o lucto para a magistratura brasileira, pois era o extincto um caracter impolluto, alliado a uma illustração superior, dando sempre, nos cargos publicos que exerceu, desde a promotoria publica, inicio de sua carreira, até o elevado cargo em que a morte o surprehendeu, brilho inexcedivel."

Missas.

No altar-mór da matriz de Santo Antonio, realizaram-se ante-hontem as missas de 7º dia por alma do Dr. Secundino Ribeiro, major medico do corpo de bombeiros, mandadas rezar por sua Exma. familia e pelo commandante e officiaes do corpo a que o finado pertencia.

Dentre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Marechal Francisco M. de Souza Aguiar, coroneis Feliciano B. de Souza Aguiar e Zoroastro Cunha, intendente Dr. Azurém Furtado, Drs. Bethencourt da Silva Filho, Camara Oliveira, Gomes de Paiva, João Baptista Olyntho e senhora, Caetano da Silva, director da assistencia municipal; Alvaro Gusmão, Franklin Guedes, Trigo de Loureiro, Pedro Bruno, Felippe Nery, Leopoldo A. Gomes, Alvaro Imbassahy e familia, A. de Paula Freitas, Pereira da Motta, Custodio Nunes Junior, Arnaldo Cavalcanti, Arnaldo Quintella, Abel Noronha, Francisco Marques Pinheiro e familia, tenentes-coroneis Lopes e Carlos Augusto Bueno Omerod, commendador Jacintho Alves da Silva, Alexandrino de Castro, Joaquim M. da Silva Menezes, Max Gomes de Paiva, Fernando Guimarães, Mario Newton de Figueiredo e familia, Lourenço Tavares, Heitor de Mello, Jorge Carneiro de Campos, José Carvalho de Siqueira, João Antonio Ferreira de Magalhães, José Gavno Gomes da Cruz, Luiz Alves Vieira, Alvaro Figueiredo, Celio Porto, pharmaceutico Alvaro de Carvalho, Gil de Siqueira e filho, Luiz de Almeida e Souza, João da Costa, Alvaro Campista e senhora, Godofredo Leal, Joaquim Pinto Filgueiras, Miguel Teixeira, Francisco Nunes Guimarães, Silverio Augusto de Araujo Vianna e familia, Henrique Aderne, Arnaldo M. Lopes, Auxencio R. Pitta, Luiz da Costa Lima, Custodio de Souza Pinto, Antonio Teixeira e Souza, pharmaceutico Herminio Pereira, J. Borges, Cicero Trindade, Claudionor Baptista de Menezes, Dr. F. B. Marques Pinheiro e familia, Manoel Porto Junior, Fernandes Malmo & C., Mario Mello, João Guerra, Souza e Silva Junior, João Cavalcanti, M. Paula Freitas, intendente Manoel Rodrigues Alves, José de Souza Rocha, Uldarico Lago, Theodomiro Penna Vieira, José Poley, José Nascimento Silva, João Nascimento Silva, Carlos Cordeiro da Graça, João M. da Costa Marques e familia, Elysio Goulart, Cory Peixoto, João Rezende Conceição e familia, Dr. Alberto Bablense, Alberto Ribeiro de Carvalho e familia, Manoel Joaquim Marinho, Oswaldo M. Pereira, Norberto Teixeira, J. P. C. Guimarães, Antonio Bastos da Cunha, Luiz Narciso e familia, Ismar Porto, Alvaro A. Gomes, Joaquim Gomes da Silva, Manoel Lima de Figueiredo, Manoel José Gomes, Raul Guedes, Alfredo Torres, Adriano Pimentel, commendador João José da Silva, Alvaro Augusto de Queiroz, Loureiro & Queiroz, Miguel da Costa Lima, Candido de Andrade, Marcellino de Andrade e familia, Alfredo Alvim, Raul de Faria, Luiz da Fonseca Galvão, Antonio Carlos Velho da Silva, pharmaceutico Horacio Maciel, Acrisio Peixoto de Souza, Pedro J. F. de Araujo e familia, Dr. Telesphoro Valladares, Godofredo C. Santos, Miguel Tancredo, Paulo V. de Araujo, P. de Andrade, tenente-coronel Antonio de Brito Sanches Junior, majores Emygdio José da Silva, e Tancredo Leal e familia, capitães Joaquim Duarte Barbosa, Affonso N. da Silva e senhora, Antonio Lopes da Silva Moraes, major Alfredo Carneiro, tenentes José S. Nunes de Souza, Manoel Tenreiro Correia, João Narciso Ribeiro, Zacarias de Mello Figueiredo, Henrique G. Hyer e familia, alferes Affonso Romano e familia, Eloy Monteiro, Adolpho de Mendonça, capitão Francisco Camello, tenente Roberto Moreira da Costa, professor Manoel J. Pereira Frazão, Affonso I. M. Evora, Alfredo Romano, Alfredo A. Pinheiro, e as senhoras DD. Mathilde Gomes, senhorita Marques da Cruz, viuva Antonio de Faria, Mme. Dr. Abel Noronha, Margarida Gomes, professoras Alda S. de Moura e Souza e Victoria de Barros, Zinha Valle, Feliciana Callado, Emilia e Elvira Assumpção, Adelia Campista, Luiza Ferreira de Castro, Eurypedes Freitas Brandão, Alice e Amalia Augusta da Silva, Maria da Luz Agostinho, por si e seu esposo, José Agostinho; viuva Alcina Sprenger, Emilia das Neves e filha, coronel Paula Costa e familia, Ernesto de Andrade e familia, Raphael Sebás, Eduardo Borges da Rocha, Dr. Guilherme F. da Rocha, Dr. Gregorio Rispoli e senhora, Dr. José de Mendonça, Dr. J. Marinho, José Vicente da Cruz Lima e viuva Maria Pacheco.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes missas: Coronel Januario Pinto de Freitas, ás 9 1|2 horas, na igreja da Misericordia; Mme. Zizinha, ás 10, na Candelaria; Julio Teixeira de Magalhães, ás 9, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso; José Gomes Braga, ás 8, na matriz de S. Joaquim; José França da Graça, ás 7, na matriz do Engenho Novo; D. Luiza Maria de Souza, ás 9, na igreja de S. Salvador, á rua Bergão, Piedade; D. Emilia Lefevre Carregedo, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Arthur Gonzaga Borges, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Olindina de Carvalho e Souza, ás 9, na cathedral de Nitheroy; D. Philomena Machado de Carvalho (Dodona), ás 9, na capella da Fabrica Brasil Industrial; D. Marcelina Mendes Trindade, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Antonio Alves Brasil, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, ás 9, na mesma; João Bento Moure, ás 9, na mesma; D. Joaquina Rodrigues Formosinho, ás 9, na mesma; Frederico Fernandes de Almeida, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Fernandes de Carvalho, ás 9, na matriz da Gloria; Ernesto Ferreira Martins, ás 10, na mesma; Antonio Lopes da Silva Trovão, ás 10, na matriz de Santa Rita, e D. Anna Soledade Henriques, ás 9, na mesma.

✣

Em suffragio da alma de D. Malvina Daudt Vasques, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Enéas Galvão, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Relação para os exames de hoje na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

1º anno medico, ás 10 1|2 horas (ultima chamada)—Durval Lopes da Nobrega Oliveira, Jacques Andrade, Claudio J. Mariano da Rocha, Antonio Cyrino Filho, Eurico Chaves

Ferreira, Paulo Sabino de Freitas, Arthur Costa Filho, Antonio Furquim de Campos, Lauro E. Garcia de Souza, José B. Gonçalves Pereira, Getulio M. Coelho de Castro, Luiz Eugenio Neves, Gustavo Luiz Abry, Mario Menezes (2ª chamada), Eliezer Montenegro de Magalhães, Arthur S. Cavalcanti e Arthur Lopes da Silveira Pinto.

2º anno—Anatomia, ás 10 horas—João Moreira de Andrade, Bernardo Antonio Filho, Alberico Custodio Ferreira, Agrippa U. de Vasconcellos, José de Moura e Silva, Guilherme G. Vianna, José M. Carneiro Leão Junior, Manoel Tavares Neves Filho, Jesuino A. Ferrissé, Waldemar Costa e Silva, Getulio Pinheiro, Francisco de Moura M. Guimarães, João Soares de Sampaio, Alcindo de Azevedo Sodré e Mario M. Alves Barbosa.

[illegible]

distincção em pratica do processo civil e commercial e em medicina publica e plenamente na outra; João Climaco Pereira Junior, João Gaspar Correia Meyer, João de Menezes Ferreira, João Ignacio de Mesquita, João Vicente da Costa e Victor de Freitas Marks, plenamente nas tres cadeiras.

✣

Pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes concluiu o seu curso com distinctas notas o Sr. Adhelbal S. Cattete, filho do major Francisco Lopes Cattete, residente no Estado do Rio.

✣

Após um curso brilhante, terminou hontem o seu curso de direito, obtendo notas distinctas, o talentoso bacharel Joaquim Eugenio Peixoto. Após a leitura da acta, os collegas do Dr. Eugenio Peixoto fizeram-lhe uma grande manifestação.

✣

No Gymnasio Federal começarão a 2 de dezembro os exames finaes dos cursos primario e complementar.

As provas de cultura physica e cultura moral serão realizadas no dia 14, para todos os cursos do Gymnasio, sendo considerado reprovado o alumno que faltar a qualquer dellas.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ás 12 horas, a prova pratica da cadeira de geometria descriptiva applicada, sendo chamados todos os candidatos inscriptos. Amanhã, ás mesmas horas, terá logar a prova oral.

✣

Resultado dos exames de promoção dos alumnos da Escola Sarmiento, 11ª mista do 1º districto, dirigida pela cathedratica D. Alice Ferreira:

Curso elementar — 1ª turma — Professora auxiliar D. Bertha Mello e Silva:

Distincção — [illegible]

[illegible]

Sylvio Libanio, Sylvestre Travassos, Jair Carvalho, Hamilton Pereira da Fonseca, Dulia Miranda e Silva e Joaquim Liberio.

Curso médio — 2º anno — Professora, dona Marieta Pacheco Chaves de Castro:

Distincção — Gina H. Alcantara, Julieta Reis e Evangelina Vouga.

Plenamente—Marina Cunha Cruz, Leila Saldanha Marinho, Ondina Amorim, Irinéa Fortes, Darcy Menezes, Ricardo Guida, Ophelia Gomes, Hilda Fonseca, Iracy de Castro, Lizette Paula Lopes, Elvira da Silva, Maria de Lourdes Fernandes e Maria Nize Varanda.

Curso médio — 1º anno — Professora dona Marieta Pacheco Chaves de Castro:

Plenamente — Elza Vouga, Laura da Costa Pereira e Mauricio Camargo de Macedo.

Simplesmente — Luiza Lisboa de Oliveira e Maria da Gloria Cardoso.

POLITICA DO CEARA'

O deputado Moreira da Rocha recebeu de Cratheus, no Ceará, o seguinte telegramma:

"Os conservadores deixaram de organizar as mesas para a eleição de 1 de dezembro.

O chefe delles propoz-nos um accordo para a eleição *a bico de penna*, dando um terço da votação para os candidatos democratas, quando temos neste municipio grande maioria eleitoral.

Recusámos a indecente proposta, e exigimos a liberdade nas urnas. Respondeu que não podia afastar-se das instrucções recebidas. Saudações — Dr. *Matheus Coutinho* — *José Francisco*—*Francisco de Souza Motta*, directorio democrata de Independencia."

O VERDADEIRO COMMERCIANTE

Felizmente, em nossa capital, vão apparecendo no commercio homens que têm a perfeita concepção do progresso, em todo o sentido, em todas as suas modalidades. Nestas condições está o proprietario do conhecido estabelecimento de modas Au Petit Marché.

Emprehendedor, devotado ao desenvolvimento do commercio, esse negociante acaba de adquirir um outro estabelecimento, o "1º Barateiro", onde o seu tirocinio, na vida que abraçou, virá, mais uma vez, confirmar a reputação que goza entre o publico e seus collegas.

Dotando o "Primeiro Barateiro" dos melhoramentos necessarios aos fins a que se destina, o seu actual proprietario teve em mente installar uma casa, onde são encontrados os melhores, mais modernos e mais finos artigos para senhoras e crianças, dispondo tambem de um grande "stock" de artigos para cama e mesa.

Au Petit Marché que ha muito funcciona á rua do Ouvidor n. 86, actualmente dispõe, para bem servir a sua numerosa freguezia, de fabrica de roupas brancas para senhoras e crianças, colletes e cintos para senhoras, dirigida por Mme. Bascon Pinto.

Brevemente o 1º Barateiro será o estabelecimento preferido por todos que desejarem obter as melhores vantagens em suas compras, pois que importa directamente grande parte do seu bem escolhido "stock".

Serviço postal

Na presença do director geral e demais membros da commissão por S. Ex. nomeada, foram abertas hontem, ao meio dia, as propostas apresentadas e julgadas idoneas, para o serviço de conducção e collectas de malas nesta capital.

O acto que foi bastante concorrido deu o seguinte resultado: Jonathas Pereira, que propoz fazer o serviço a 798 réis por kilometro, em automoveis e em motocyclettes, em numero de 10, a 17$ diarios, ou 138:765$ annuaes; Francisco Grabowsky, por seu procurador, Sr. Kastrup, a 980 réis por kilometro em motocyclettes a 24$, ou sejam 181:656$, annualmente, e S. Mendes & C., cuja proposta apresenta a somma de 190:008$, por anno e muitas outras ainda mais altas.

De accordo com a lei, deve ser preferida a proposta do Sr. Jonathas Pereira, que, além de ser mais barata, é o actual contratante, cujo serviço tem sido feito a contento.

A GUERRA EUROPÉA

Na frente occidental

PARIS, 28 (P.)—O communicado francez de hontem, á noite, diz que nada houve de importante a assignalar em toda a linha de frente.

HAVRE, 28 (P.) — Communicado belga:

"Na região de Dixmude, bombardeio reciproco.

A artilheria inimiga esteve particularmente activa na região de Steenstraete e em Boesinghe, devido aos tiros bem succedidos das nossas baterias."

LONDRES, 28 (P.)—Communicado official:

"A nossa linha ao norte de Ypres tem sido continuamente bombardeada com extrema violencia.

As nossas perdas, no entanto, são ligeiras.

Fizemos explodir uma mina a sudoeste de Souchez e occupámos a cratera, consolidando-nos ahi, apesar de tres ataques a granadas, levados a effeito pelos allemães."

PARIS, 28 (P.)—Communicado official das 15 horas:

"Um ataque inimigo, durante a noite, contra um pequeno posto a léste de Maisons-de-Champagne, foi facilmente repellido.

Noite calma no resto da frente.

Exercito do oriente—Ante-hontem, um brilhante ataque dos zuavos, em collaboração com os servios, na região a nordeste de Monastir, deu-nos a posse da cota 1.050.

Apesar dos seus insistentes esforços, o inimigo não conseguiu expulsar-nos desta posição importante, que elle tinha fortificado poderosamente. Repellimos successivamente quatro contra-ataques germano-bulgaros, infligindo aos atacantes perdas sangrentas."

PARIS, 28 (P.)—O canhão continúa a troar na frente do Somme e em Verdun, mas o máo tempo e o nevoeiro, que persistem, impedem que sigam o seu desenvolvimento normal, até mesmo as manobras preparatorias.

Os zuavos, combatendo com os servios, obtiveram uma importante victoria quando, depois de renhidissimo combate, conquistaram a cota 1.050 ás melhores unidades allemãs.

Essa cota era a ultima posição elevada susceptivel de oppor uma resistencia efficaz á progressão do exercito servio naquella região.

Os recentes communicados allemães, com evidente satisfação, tinham insistido na impossibilidade, para os alliados, de se apoderarem dessa altura; mas, apesar da sua tenacidade e obstinação e da importancia dos seus recursos, as forças inimigas tiveram que ceder.

Desapparece, assim, um dos principaes obstaculos que ainda vedavam o caminho entre Monastir e Prilep.

LONDRES, 28 (A.) — Apesar do máo tempo que tem reinado, as operações, embora relativamente menos intensas que as das ultimas semanas, seguem, no Somme e no Ancre, a sua rota victoriosa, cabendo, ora aos inglezes, ora aos francezes a tarefa de expulsar aos poucos os allemães de suas posições nessas duas frentes.

Os jornaes d'aqui annunciam para breve um extraordinario recrudescimento da offensiva franco-ingleza, a qual se estenderá muito para o norte.

NOVA YORK, 28 (A.)—Um radiogramma de Berlim, publicado pelos jornaes vespertinos, annuncia que as tropas allemãs apoderaram-se da cidade de Curte-de-Arges.

Nenhuma communicação official ou de outras fontes veiu ainda confirmar essa noticia.

Nas frentes russas e nos Balkans

ROMA, 28 (P.)—Communicado sobre as operações na frente balkanica:

"O energico avanço das tropas italianas prosegue com felicidade na zona montanhosa de Peristeri, a oéste de Monastir, em direcção ao valle de Drajar.

Apesar do espesso nevoeiro que tem havido em toda a região, um dos nossos destacamentos occupou no dia 24 do corrente uma eminencia a oéste de Nizopole, enviando alguns grupos para os cumes de Orvensotena, emquanto outros progrediam na direcção de Trnova.

No dia 26 os italianos, quebrando a resistencia encarniçada do inimigo, tomaram as alturas das cotas de 2.220 a 2.227, a sudoéste de Nizopole, e fizeram cerca de quarenta prisioneiros."

SALONICA, 28 (P.)—Communicado official servio:

"Os zuavos francezes, com o auxilio dos servios, tomaram a importantissima collina 1.050, que era defendida pelos caçadores da guarda prussiana com a ordem de a conservar por todo o preço.

Todos os ataques dirigidos pelo inimigo contra essa posição foram repellidos.

O máo tempo continúa a causar obstaculos ás operações."

BUCAREST, 28 (P.)—Annuncia-se officialmente que nenhuma mudança importante se operou na situação militar do paiz.

LONDRES, 28 (P.)—Uma nota da Agencia Neuter ácerca dos acontecimentos na frente rumaica, declara:

"A despeito das noticias do avanço allemão na Rumania, durante os ultimos dias, os circulos rumaicos encaram a situação com confiança no resultado final das operações. Pessoas autorizadas crêem que não passará muito tempo sem que os formidaveis reforços dos russos produzam os seus effeitos.

O facto dos allemães se terem visto na impossibilidade de tomar o material de guerra dos rumenos e de fazer grande numero de prisioneiros, demonstra que a Rumania agiu em harmonia com o plano exigido pelo novo estado de coisas naquella zona do theatro da guerra. E' certo que as informações recebidas nesta capital deixam a situação um tanto obscura, mas não ha o menor motivo para perder a confiança na assistencia da Russia, que já influiu na situação na Dobrudja e que, é de esperar, se fará sentir brevemente na região do norte da Rumania. Além disso, a situação dos rumaicos do ponto de vista dos seus recursos em canhões e munições, torna-se cada vez mais segura, graças aos esforços notaveis dos alliados."

LONDRES, 28 (A.) — De Roma communicam que telegrammas de Salonica, ali recebidos, informam que os italianos, que estão operando na Macedonia, estão avançando agora no valle Drago, melhorando assim nessa região a sua situação estrategica.

LONDRES, 28 (A.) — Os servios derrotaram uma columna bulgara que procurava estabelecer-se nas proximidades de Negotin.

LONDRES, 28 (A.)—Na região de Bystrica algumas patrulhas dos postos avançados russos dispersaram, com perdas sensiveis para o inimigo, um numeroso destacamento de tropas allemãs, que fazia exploração na frente da linha russa.

LONDRES, 28 (A.) — Um radiogramma de Bukarest informa que as tropas romenas que estavam em Craiova e de onde se retiraram na semana finda, afim de evitar morticinios inuteis, poderam levar comsigo todo o seu material bellico, inclusive a sua artilheria pesada.

LONDRES, 28 (A.)—De Salonica communicam que, apesar de ser de relativa calma a situação de quasi toda a linha nos Balkans, os servios continuam a sua marcha victoriosa sobre os teuto-bulgaros em direcção de nordeste, dominando agora toda a região interior da curva do Cerna.

Na frente italiana

ROMA, 28 (P.) — Communicado official:

"Os tiros certeiros da nossa artilheria obstaram os movimentos inimigos na zona montanhosa ao norte do valle do Ledro e do valle de Assa.

No dia 25 do corrente o inimigo dirigiu violento bombardeio contra as nossas posições da linha Degano-Bat-Chiarzo.

A nossa artilheria bombardeou os acantonamentos inimigos em Birnabaum e na estação de Netthen.

Na zona a léste de Gorizia os austriacos transportaram outras baterias para a linha de frente e bombardearam frequentemente a nossa rectaguarda. Respondemo-lhes, porém, com tiros muito efficazes.

No Carso travaram-se pequenos combates em que fizemos alguns prisioneiros."

ROMA, 28 (A.) — Segundo noticias aqui publicadas, ficou averiguado, por depoimentos prestados pelos prisioneiros ultimamente feitos, que os austriacos estão preparando uma nova e grande offensiva na região do Trentino. Nessas declarações dizem os referidos prisioneiros que o serviço de concentração já começou a ser feito e que da Gallicia têm chegado varios contingentes para reforçar as linhas naquelle ponto.

Nos circulos militares desta capital affirma-se que a offensiva projectada foi imposta pela Allemanha.

Toda a imprensa mostra-se confiante na acção de Cadorna, dizendo "Il Messagero" que os italianos anceiam pela realização desse movimento.

Pelos ultimos communicados sabe-se que a artilheria de ambos os lados não têm descansado um instante naquella parte da frente de combate, sem que, entretanto, tivesse havido nenhuma acção da infanteria, digna de menção.

No Carso a lucta prosegue com regularidade, obtendo os italianos, cada dia, novos progressos.

LONDRES, 28 (A.) — Os italianos têm feito importantes progressos ao norte de Monastir, sendo a direcção de sua marcha mantida nesse rumo, afim de ter os seus movimentos conjugados pelas tropas franco-russo-servias, que operam tambem nesse sector.

A guerra no mar

LONDRES, 28 (P.) — O almirantado allemão disse recentemente num communicado que uma parte das forças navaes que praticaram um raid contra as costas de Lewestoft capturaram um navio.

A esse proposito observa o almirantado inglez que só se póde tratar da chalupa "Nerval", que fazia serviço de patrulha na data de 26 do corrente e da qual não ha noticias.

LONDRES, 28 (P.) — Os inqueritos abertos ácerca da destruição dos vapores "Britannic" e "Braemmer-Castle", não conseguiram estabelecer se estes dois navios foram torpedeados ou se bateram em minas.

LONDRES, 28 (P.) — Tratando do caso do grande navio-hospital "Britannic", afundado por torpedo ou mina, o radiogramma official allemão salienta que, como o referido navio, tinha a bordo 1.105 pessoas, esta cifra, que classifica de extraordinaria, faz legitimamente suspeitar que o navio era um transporte de tropas e não um barco-hospital.

Ora, basta notar que o navio-hospital allemão "Imperator", cujas dimensões são mais ou menos as mesmas do "Britannic", comporta um pessoal de 1.184 officiaes e marinheiros, como o prova o "Handbuch fur die Deutsche Handalsmarina", publicado em 1914 pelo ministerio do interior da Allemanha.

A guerra no ar

LONDRES, 28 (P.) — Official — Diversos Zeppelins aproximaram-se esta noite da costa nordeste da Inglaterra e lançaram bombas nos condados de Yorkshire e Durham.

Um delles foi atacado por um aeroplano naval britannico, e caiu em chammas ao largo da costa de Durham.

Os prejuizos causados nestes dois condados parece que não têm importancia.

Um dos outros Zeppelins lançou bombas no condado de Midland, mas foi atacado na volta pelos aeroplanos navaes inglezes e apparentemente attingido. Parece, entretanto, que conseguiu reparar as avarias soffridas, porque, chegando á costa de Norfolk, tomou rapidamente a direcção léste. Quatro dos nossos aeroplanos perseguiram-no até quatro milhas da costa, derrubando-o em chammas ás seis e quarenta e cinco da manhã.

Acredita-se que o numero de victimas e os prejuizos sejam insignificantes.

LONDRES, 28 (P.) — Annuncia-se officialmente que foram abatidos dois Zeppelins, por occasião da incursão acrea feita hontem á noite pelos allemães.

LONDRES, 28 (P.) — Official — Um aeroplano allemão voou a grande altura sobre esta cidade, hoje, de manhã, lançando seis bombas. Ficaram feridas quatro pessoas, entre as quaes uma mulher, que se acha em estado grave. Os prejuizos materiaes são insignificantes.

LONDRES, 28 (A.) — Um avião voou sobre esta capital, tentando bombardeal-a. Seis bombas que conseguiu lançar cairam na parte suburbana, não causando o menor damno.

Perseguido pela artilheria de terra e pela esquadrilha aerea encarregada da defesa desta capital, fugiu sob cerrada artilheria.

LONDRES, 28 (A.) — Consta aqui que os aviadores allemães bombardearam as costas do nordeste da Inglaterra.

Essa noticia, porém, ainda não foi communicada officialmente, não dizendo os rumores quaes os prejuizos causados pelos bombardeios do inimigo.

LONDRES, 28 (P.) — Sobre a costa nordeste da Inglaterra evoluiram hontem á noite alguns dirigiveis allemães, de bordo dos quaes foram lançadas diversas bombas.

Ignora-se, por emquanto, se ha victimas ou prejuizos materiaes.

LONDRES, 28 (P.) — Informações recebidas durante a tarde annunciam que os dirigiveis allemães lançaram cerca de cem bombas sobre diversos pontos da costa nordeste da Inglaterra.

Até agora sabe-se que apenas ha a lamentar a morte de uma pessoa; ficaram, porém, feridas mais ou menos gravemente umas dezeseis.

Outras noticias

LONDRES, 28 (P.) — O "Foreign Office" enviou ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Page, uma nota em que o governo inglez se recusa terminantemente a conceder salvo-conducto a von Tarnow, novo embaixador da Austria-Hungria em Washington.

A nota declara que as embaixadas e os consulados da Austria e da Allemanha têm-se excedido de tal modo no exercicio das suas regulares funcções diplomaticas que a Inglaterra podia justificar perfeitamente essa recusa ainda mesmo que as leis internacionaes não a permittissem.

LONDRES, 28 (P.) — O "Morning Post" faz hoje a seguinte revelação:

"A Allemanha aproximou-se officiosamente dos governos alliados, procurando sondal-os descretamente, ainda que sem resultado, sobre a possibilidade de uma paz immediata e mediante a aceitação das principaes condições exigidas pela "entente", contando que lhe deixem liberdade de acção na America Central e na America do Sul.

O "Daily Mail", informa, por seu lado, que a situação alimentar na Allemanha e na Austria é de verdadeiro desespero, segundo soube de fontes dignas de todo o credito."

LONDRES, 28 (P.) — Seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, a França informou o governo dos Estados Unidos de que não concederá salvo-conducto ao Sr. von Tarnow, novo embaixador austro-hungaro em Washington.

NOVA YORK, 28 (P.) — A Associated Press diz em telegramma de Athenas que o governo do rei Constantino protestou junto dos paizes neutros contra as medidas de coacção que lhe têm sido impostas pelos alliados.

PARIS, 28 (P.) — Numerosos parlamentares explicam hoje nos jornaes as razões que tornaram indispensavel a reunião secreta da Camara: a necessidade de ouvir o governo explicar por todos os meios apressar a victoria, a situação militar actual, de procurar de responder ás medidas allemãs e de encetar como que uma guerra nova com a totalidade dos recursos nacionaes.

Os membros do Parlamento são unanimes em declarar que a Camara não terá preoccupação alguma nem ministerial nem anti-ministerial. O seu unico intuito será dirigir os trabalhos da defesa nacional e o seu objectivo consistirá tão sómente na victoria e na paz pela victoria.

Os jornaes demonstram a urgencia de uma collaboração cada vez mais estreita entre o governo, o Parlamento e o exercito na actual guerra de libertação.

A ordem do dia da sessão foi volumosa, figurando nella 39 interpellações referentes aos assumptos seguintes: situação no Oriente, questões navaes, material, effectivos, alto commando, questões economicas e questões financeiras.

PARIS, 28 (P.) — O Sr. Tittoni, embaixador da Italia, ao retirar-se desta capital, dirigiu um commovido adeus "á França inteira, a Paris tão hospitaleira sempre!"

PARIS, 28 (P.) — Os addidos militares estrangeiros, entre os quaes os do Brasil, do Chile, do Equador, do Perú, dos Estados Unidos, da Suissa, da Suecia, da Noruega e da Hespanha acabam de chegar a Paris, de regresso de uma viagem de estudos muito interessantes, que consumiu cerca de doze dias e que, segundo declaram, offereceu ás autoridades francezas occasião de lhes patentearem uma amabilidade, uma gentileza e cordialidade incomparaveis.

Visitaram as usinas de Paris e arredores, os estabelecimentos militares de noroeste, do oeste, do centro e do sul do paiz, da região de Lyão, onde que a mobilização da retaguarda franreceberam as melhores impressões. Verificaram com pasmo e admiração cez é tão formidavel como a das linhas de frente e observaram que o quinhão de trabalho assumido nesta guerra pelos engenheiros, pelos operarios, pelas mulheres da França excede tudo quanto se pudesse suspeitar. Prevêm, para quando, após a guerra, todos os estabelecimentos se acharem adaptados ás necessidades da industria, um renascimento economico de uma pujança sem precedentes.

PARIS, 28 (P.) — Informações procedentes de Berna annunciam que o conselho federal suisso encarregou o ministro da Suissa em Berlim de chamar a attenção do chanceller do imperio allemão para a impressão desfavoravel que causa na opinião suissa o transporte em massa á Allemanha dos operarios da Belgica.

O "Journal de Genève" declara que a attitude do conselho federal corresponde ao ardente sentimento da população suissa que reprova esse acto abominavel commettido com violação expressa dos tratados de Haya, e das mais elementares normas de humanidade.

O "Petit Parisien" faz notar que a Allemanha se está chocando com o quasi unanime protesto dos neutros e não poderá resolver agora responder pela indifferença e pela ironia ás censuras severas que de toda a parte lhe chega.

O "Journal" considera que essas manifestações dos neutros são preciosissimas, ainda mesmo consideradas como méras manifestações de sympathia platonica. Por ellas se vê, diz o "Journal", que o desprezo pela barbaria allemã matou o respeito pela força allemã.

LONDRES, 28 (P.) — O "Daily Chronicle" desta cidade recebeu hoje um telegramma communicando-lhe que o "World", de Nova York, publicou hoje no meio da sua pagina de honra uma denuncia formal das crueldades allemãs, seguida de um appello vibrante, lançado pelo mais conceituado romancista dos Estados Unidos — Robert Chambers — pedindo a todos os americanos que requeiram ao presidente da Republica e aos membros do Congresso a adopção de medidas immediatas que ponham termo á infame deshumanidade allemã.

Merecem a gratidão de todo o mundo civilizado o "World" e Robert Chambers pelo seu vibrante manifesto em que fala bem alto a voz do povo, exprimindo a firme vontade de que o governo executivo e o parlamento procedam prompta e efficazmente.

O appello intitula-se "A voz!", e o titulo vem impresso a letras negras de uma pollegada de altura. Pergunta Chambers se a nação americana vai permanecer confortavelmente sentada no primeiro camarote de frente, emquanto na arena sangrenta, sob os seus olhos, os bandidos prussianos arrastam os seus escravos belgas para um calvario tragico, onde já a estas horas se está representando o ultimo acto da crucificação em massa de um povo inteiro! Faz um dramatico quadro da lamentavel situação dos belgas atirados á escravidão e acompanha-o das seguintes palavras:

"Não estou fazendo um trabalho de imaginação, nem estou descrevendo um sonho fantastico. O que digo, é o que está hoje acontecendo a um povo, á mesma hora que vós ledes tranquillamente o vosso jornal, ou vos adormeceis com elle, satisfeitos com a vossa consciencia de americanos...

Não haverá neste paiz uma voz que se levante contra essa infamia, contra esse trafico dos brancos, promovido por Hohenzollern & C.? Não haverá um levante contra essa infamia, homem ao menos que levante esta nação contra o monstruoso negocio em que traficam actualmente esses prussianos, acorrentadores de homens?

O que se está perpetrando actualmente não é nem allemão, nem mesmo prussiano: é hohenzollernismo e infernal. E' a obra decadente de um cerebro que se foi decompondo até chegar á demencia; é uma crueldade unica, producto de uma intelligencia mergulhada numa estranha loucura, que se estorce em convulsões e babuja de peçonha a frente da civilização!

Pelo amor de Deus! Antes que esteja consummado o massacre de uma nação inteira, endereçae uma duzia de palavras ao nosso presidente, rogando-lhe pôr termo a semelhante monstruosidade!"

LONDRES, 28 (A.) — Annuncia-se aqui que o novo chefe do gabinete russo o general Trepoff, falará, sabbado proximo, na Duma, sobre os meios e bases da regulamentação da vida interna do imperio, de modo a se estabelecer sobre o assumptó um perfeito accordo entre o governo e o Parlamento, cujas acções agindo conjuntamente têm por fim ir de encontro aos interesses do povo, satisfazendo as suas necessidades.

LONDRES, 28 (A.) — E' esperado hoje á tarde na fronteira da Romania, o czar da Russia, Nicolão I, que vai conferenciar com o rei Fernando da Romania, sobre a situação desse reino em face da extraordinaria pressão exercida pelas tropas teuto-austro-bulgaras sobre os exercitos russo-romenos, que combatem na Transylvania, Vallachia e Dobrudja.

Ultimas informações

NOVA YORK, 28 (A.) — Noticias aqui recebidas dizem que uma esquadrilha naval allemã, composta de contra-torpedeiros, conseguindo burlar a vigilancia ingleza, aproximou-se novamente da costa no intuito de bombardear Lowestoft.

Em caminho os vasos allemães encontraram um vapor mercante inglez, que, fugindo, teve tempo de pedir soccorro á patrulha naval ingleza. Esta não tardou a apparecer, pondo em fuga o inimigo que, assim, não conseguiu realizar nenhum de seus objectivos.

LONDRES, 28 (A.)—Os jornaes publicam pormenores do "raid" que os allemães tentaram contra as costas britannicas em tempo repellido pelos aeroplanos navaes britannicos, que atacaram o inimigo, conseguindo acertar em um delles, que caiu, incendiando-se. Os pontos visados foram Yorkshire e Durham.

Tambem em Midland um dos "zeppelins" lançou diversas bombas, mas perseguido pelo fogo da artilheria de terra, caiu avariado, sendo sua tripulação aprisionada.

LONDRES, 28 (P.) — Official — Em consequencia do "raid" realizado esta manhã sobre Londres por um aeroplano inimigo, ficaram feridas nove pessoas.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A.)—O syndicato norte-americano, de que faz parte o Sr. Barret, propoz ao Dr. Paulo Torello, ministro das obras publicas, a construcção de um novo systema de calçamento para as estradas de rodagem.

O ministro resolveu mandar proceder a ensaios do novo systema, para se verificar se realmente apresenta as vantagens apregoadas.

—Até a meia noite de hontem haviam sido recenseados 5.200 desoccupados, cuja maioria é de pedreiros e outros operarios de construcções.

—O Dr. Elpidio Gonzalez, ministro da guerra, ordenou ao general Eduardo Ruiz que ponha as forças federaes destacadas na provincia de Entre Rios ás ordens do interventor federal Dr. Anchorena, para que este possa cumprir a missão de que foi incumbido pelo governo.

—Os Srs. Attilio Barliari, introductor do corpo diplomatico; Adolpho Urquiza, 2° introductor do corpo diplomatico, e Leguizamon Pondal, secretario da legação argentina no Chile, offereceram hontem um banquete ao Dr. Coelho Rodrigues, do Ministerio das Relações Exteriores, e senhora, sendo trocados entre os presentes brindes muito cordiaes.

O Dr. Coelho Rodrigues e senhora partiram hoje, a bordo do paquete "Amazon", de regresso ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O tempo continúa bastante incerto.

Hoje ao entardecer caiu sobre a capital um violentissimo temporal como bem poucas vezes tem-se aqui apreciado.

Os prejuizos foram grandes e diversos.

— O chanceller Carlos Becú assistirá depois de amanhã aos funeraes que a legação, consulado e colonia aqui domiciliada realizam á memoria de Francisco José I, da Austria-Hungria.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A directoria da Cruz Vermelha Argentina considerando que, pela Convenção de Genebra de 1863, é aqui a representante da Cruz Vermelha Universal, e considerando mais que por uma lei nacional lhe foi concedida exclusiva jurisdicção no paiz, enviou um officio ás demais Cruz Vermelha aqui constituidas por motivo da guerra européa que, em virtude do que ficou acima allegado, chamava a si a tarefa da fiscalização do funccionamento legal das mesmas em todos os seus actos.

Em seu numero de hoje, "La Razon", tratando do problema do transporte maritimo e da necessidade de se cuidar a sério do mesmo, diz que, desde 1914, a marinha mercante nacional foi desfalcada de 98 vapores, os quaes foram vendidos ao estrangeiro, ficando assim reduzido a 146 o numero de vapores mercantes actual.

— A Casa da Moeda terminou a primeira cunhagem de 200.000 moedas de cincoenta centesimos encommendados pelo governo da Republica do Uruguay. Ficou restando a cunhagem de mais de seis milhões de moedas de prata e outros dois milhões das de um peso.

ARTES E ARTISTAS

A festa de Jayme Silva

Effectua-se, finalmente, amanhã, no theatro Carlos Gomes, a annunciada e anciosamente esperada festa artistica do actor Jayme Silva, o sympathico e intelligente ensaiador e director de scena da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, que ali está trabalhando com geral agrado.

Em primeira representação, que o publico aguarda com o maior interesse, vai á scena o aproposito patriotico em um acto *A alma portugueza*, destinado a causar o mais ruidoso successo.

Completa o espectaculo a revista *O amor*, que é ainda uma das que maior agrado despertou entre o publico.

Festival em homenagem á imprensa.

No proximo dia 4 de dezembro realiza-se, no theatro Carlos Gomes, um grandioso festival para despedida da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, que parte no dia immediato para S. Paulo, onde vai trabalhar no theatro Apollo.

O Sr. Alberto Gorjão, intelligente e sympathico representante da empreza Teixeira Marques, resolveu que esse festival fosse em homenagem á imprensa, como prova de agradecimento que elle diz ter recebido dos jornaes cariocas, e aos quaes affirma, deve, em grande parte, o exito ruidoso que a companhia da sua gerencia alcançou no Rio de Janeiro.

Assim, o theatro achar-se-ha vistosamente ornamentado, por fórma original e interessante, estando o programma, que promette ser grandioso e sensacional, em vias de organização.

O festival das coristas do Carlos Gomes.

O publico, enchendo hoje a transbordar o theatro Carlos Gomes, pratica um dos mais louvaveis actos de justiça que lhe é dado praticar.

Hoje realiza-se ali o festival do corpo de coros da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, das sympathicas e dedicadas coristas, cujo trabalho, embora modesto e sempre ausente de reclames, é dos mais eficientes, representando igualmente uma das mais poderosas e valiosas collaborações para o successo enorme que, entre nós, tem alcançado a referida companhia.

O espectaculo é magnifico e só por si capaz de chamar ao theatro enorme concurrencia.

Representar-se-ha a applaudida revista *No paiz do sol*, peça caracteristica de costumes portuguezes; o illustre professor Sr. Albino Valladas, fará uma palestra subordinada ao thema *Saudades de Portugal*: Henrique Alves, o distincto actor, fará, de collaboração com toda a companhia, o disparate comico de Eduardo Garrido, *Silencio... calado*.

Terminando o espectaculo, que é completo e começa ás 8 1|2 horas da noite, pela representação do arreglio de Jayme Silva, com musica dos maestros Thomaz Del Negro, Bernardo Ferreira e Alves Coelho, *A guitarra*, interpretado exclusivamente pelas coristas beneficiadas.

A festa é interessante, como vêem, devendo chamar ao Carlos Gomes grande affluencia do publico.

O capitão Suzanna.

Foi muito festejada hontem a *réprise* da espirituosa opereta *O capitão Suzanna*, que ainda hoje volta á ribalta do popular theatro S. José.

A peça de J. Praxedes, musicada por Felippe Duarte, fez real successo.

E foi justo, porque a peça veiu ao proscenio enscenada com capricho e com um desempenho acceitavel.

Agradou em cheio e conseguiu enchentes produzir, o que vale dizer que fez carreira e vai colher nova serie de successos.

O capitão Suzanna não deixará tão cedo o cartaz do procurado theatro do Rocio.

Amanhã, e por muitos dias, *O capitão Suzanna*.

A duqueza do Bal Tabarin.

Vai fazendo carreira no Recreio a opereta *A duqueza do Bal Tabarin*.

Familias da nossa primeira sociedade occupam todas as noites as frizas e os camarotes do popular theatro da rua do Espirito Santo.

A peça cada vez agrada mais e para isso concorre o desempenho que dão aos seus papeis os artistas Cremilda de Oliveira, Adriana de Noronha, Senra, Alexandre Azevedo, Salles Ribeiro, Judith Rodrigues, Oscar Soares e Virginia Lazaro.

A fitinha vermelha, no theatro Phenix.

Entre as muitas novidades que nos traz este anno a companhia Adelina, Aura Abranches, figura a interessante peça, em tres actos, *A fitinha vermelha*, da autoria dos celebres escriptores parisienses Flers e Caillavet, traduzida pelo Sr. Coelho Martins.

A fitinha vermelha, que no original se chama *Le bois sacré*, fez em Paris ruidoso successo quando ali foi levada pela primeira vez.

A companhia Adelina, Aura Abranches, obteve com a mesma tambem completo exito, tanto em Lisboa, como nos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

O publico elegante que frequenta o Phenix tem hoje um delicioso espectaculo, no qual desempenha a parte principal a distincta e intelligente actriz portugueza Aura Abranches.

A elegante casa de espectaculos da rua Barão de S. Gonçalo vai ter uma enchente.

A temporada de opera popular, no Republica.

A opera do maestro Verdi, *O Trovador*, com que estréa no proximo sabbado, no Republica, a companhia de que faz parte o tenor Bergamaschi, será cantada pelos seguintes artistas:

E. Bergamaschi, C. Allessio, Agozzino, E. Borsetti, F. Federici, M. Fiore, E. Tantuzzi, C. Barbacci e A. Santini.

Os bilhetes são hoje postos á venda no theatro Republica.

Varias.

CORITIBA, 28 (A. A.) — Segue amanhã, com destino a S. Paulo, a companhia lyrica Rotolli-Biloro, que trabalhou no theatro Guahyba, desta capital, obtendo franco successo.

—Apesar de já ir adiantada a estação de verão em Buenos Aires e, por conseguinte, a época da retirada das familias portenhas para os seus sitios de veraneio e praias de Montevidéo, ainda é bastante apreciavel e intenso o movimento theatral na grande capital do Prata. Ali vemos em constante actividade as varias e poderosas emprezas theatraes, dando grande infensidade á vida dos seus theatros. Se não faltam companhias, muito menos firmas que as queiram contratar.

No theatro Avenida teve logar um grande festival, em homenagem a Trejo, tendo a elle concorrido não só as companhias nacionaes, como os melhores elementos das estrangeiras, que por lá se acham. Organizou essa festa a companhia Juarez, tendo levado *Los politicos* e *Viva mi niña* e outras peças do seu repertorio.

No salão da Sociedade Nacional de Musica effectuou-se um grande concerto, sendo executadas varias obras de autores argentinos, como sejam Carlos Lopez Buchardo, Alberto Machado, Julian Aguirre, José André, Cesar A. Stiattesi e Constantino Gaito.

A Sociedade Argentina de Autores, Compositores y Editores de Musica realizou uma assembléa, na séde da Asociación de la Critica, ficando definitivamente organizadas a directoria e uma commissão especial, para tratar exclusivamente dos direitos de autores.

A companhia nacional argentina Vittone-Pomar tem alcançado grande successo com o sainete em um acto de Nemesio Tujo, o infortunado autor dramatico, que tantas e tão boas obras legou ao theatro do seu paiz.

Paravecini continúa obtendo grande successo com a comedia *Su Excellencia*, adaptação sua de um original francez.

No theatro Apollo tem sido muito applaudida a primeira typle Felisa Mary, sendo hoje um dos melhores elementos com que conta o theatro argentino.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem dados á sepultura os restos mortaes do antigo ponto e escriptor theatral Bruno Nunes, sendo o seu enterro feito a expensas dos artistas das companhias do Recreio e S. José.

Entre as muitas adaptações e traducções, Bruno Nunes escreveu varias peças, que alcançaram successo nos nossos theatros, destacando-se *A casa da Suzanna*, *O besouro encantado*, *Hotel Sans-Dessous*, *O homem das tetas*, *Acerta o passo...* e *P'ra burro!*

No meio theatral e fóra delle o saudoso ponto soube conquistar as mais caras amisades, pelo seu trato distincto, tendo sempre para os nossos palavras de conforto e de encorajamento.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Helene Makowska continúa a levar enchentes ao Odeon. No "film" *O valle das oliveiras*, a bella artista ter importante papel; é um drama de sentimento, que tem sido muito apreciado.

O programma de hoje tem mais a augmentar o seu valor o "film" *O Sr. Pinson dectetive*, trabalho policial.

— Para amanhã estão annunciados: *Odio que ri* e *Armas femininas*.

Injurias a um juiz

O integro Dr. Ovidio Romeiro, da 3ª vara civel, a quem o advogado Dr. Alberto Carneiro da Cunha injuriou pela imprensa, allegando por fim, elle proprio, que o fizera como recurso de advocacia—recurso sem duvida repellido pelos advogados que prezam a sua nobre investidura—recebeu de toda a gente seguranças de reprovação a tão insolita aggressão.

O Dr. Alberto Cunha foi, afinal, absolvido, e da propria sentença, que abaixo transcrevemos na integra, se verifica quanto immerecidos e quanto injustos foram os ataques soffridos pelo eminente juiz.

O proprio aggressor, não podendo offerecer prova do que levianamente affirmara, usou, na audiencia do julgamento, de mais "um processo de advocacia": desdisse quanto publicara.

E' do teor seguinte a sentença absolutoria:

"Vistos estes autos de acção criminal, em que é autora a justiça e réo o Dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha, pronunciado no art. 316 combinado com o art. 315 do Codigo Penal.

O Dr. 1° promotor publico, julgando calumnioso ao Dr. José Ovidio Marcondes Romeiro, juiz da 3ª vara civel, um artigo publicado no "Jornal do Commercio", junto a fl. 9, requereu a exhibição de autographo, com fundamento no art. 274 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911. Na audiencia designada, compareceu o réo e assumiu a responsabilidade do alludido artigo, sendo contra elle offerecida a denuncia de fl. 2. Procedendo-se ao summario "foi o réo pronunciado" pelo despacho de fl. 76, da qual recorreu depois de prestar fiança.

"A camara criminal negou provimento ao recurso" e o Dr. promotor apresentou o libello de fls. que o réo contestou, repetindo a mesma defesa articulada na phase do summario.

Preparado o processo para o plenario, averbaram-se de suspeitos os juizes da 1ª, 4ª e 3ª varas, vindo os autos á minha conclusão. Preenchidas novamente as formalidades legaes, foi o réo a plenario, onde se defendeu allegando, além da defesa já apresentada, a que consta das petições de fls. 121 e 122.

O que tudo visto:

Considerando que a incompetencia do ministerio publico, preliminarmente allegada pelo réo, já foi repellida, não só pelo accórdão de fls. da camara criminal, como tambem pelo Supremo Tribunal, decidindo um pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo réo, em virtude deste processo;

"Considerando que o réo não provou a "exceptio veritatis" allegada no summario e na contrariedade ao libello";

Considerando que o delicto attribuido ao réo "está evidentemente provado" nos autos, doc. de fl. 9 e depoimentos de fls. "usque" fls.;

Considerando, porém, "que o réo reconhecendo o erro ou engano em que caiu, se retratou nos requerimentos juntos aos autos á fls. 121 e 122";

Considerando que, na petição de fl. 122, "o réo declara que..." fica destituida de razão a accusação feita pelo supplicante, o que não tem duvida em deixar aqui consignado como um preito á verdade, "ficando", outrosim, verificado que o supplicante quando fez a accusação agiu de boa fé, baseado em um documento relevante;

Considerando que, assim sendo, o réo agiu de boa fé, sem intenção criminosa de offender, não sendo passivel de pena, art. 24 do Codigo Penal;

Por estes fundamentos absolvo o réo Dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha da accusação que lhe foi intentada.

Custas, na fórma da lei. Dê-se sciencia ao Dr. 1° promotor publico.

Rio, 18 de novembro de 1916—Arthur da Silva Castro."

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, communicou ao presidente da Camara Municipal da Barra de S. João que varios capitalistas têm adquirido naquelle municipio antigas fazendas e terras incultas, para o estabelecimento de lavouras novas e criação de gado.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O chefe do departamento da guerra mandou fazer publico, de ordem do Sr. ministro, para conhecimento do exercito e devida execução, o seguinte:

Indice de robustez—O Sr. ministro, por aviso n. 1.113, de 27 do corrente, declara que, á vista das ponderações feitas pelo serviço de saude da 5ª região militar, o indice de robustez fica alterado de 25 para 33 e a altura para 154.

Transferencia de amanuense—De ordem do Sr. ministro, contida em despacho de 27 do corrente, é transferido do quadro de amanuense para um dos corpos da 7ª região, o sargento amanuense da 6ª região militar Victorio Dinardo, de accordo com o § 7° do art. 5° do decreto n. 8.202, de 8 de setembro de 1910.

Solicitação—Solicito do general de divisão commandante da 5ª região militar a designação de um official subalterno, afim de servir como escrivão de um inquerito policial de que é presidente o coronel Olavo Manoel Correia.

Aspirante posto á disposição—O Sr. ministro, por aviso n. 1.114, de 28 do corrente, declara que o aspirante do 2° regimento de infantaria Brocardo Bicudo é posto á disposição do commando da 4ª região militar, afim de ser nomeado para servir como instructor militar do Tiro Petropolitano, sociedade confederada sob n. 12.

Officiaes addidos—Ficam addidos a este departamento os seguintes officiaes: coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, do quadro supplementar de artilheria, e o major João Frederico Ribeiro, do quadro supplementar da mesma arma, que hontem se apresentou.

Transferencias—Pelo Sr. ministro: na arma de cavallaria, do 6° regimento para o 14°, o 1° tenente Joaquim Ferreira de Mello, e deste regimento para aquelle, o 1° tenente Arthur de Abreu Azevedo; do 9° regimento para o 7°, o 2° tenente Mario de Sá Brito, e deste corpo para aquelle, o 2° tenente Orestes da Rocha Lima, e por esta chefia: do 13° regimento de infanteria para o 3° da mesma arma, de accordo com as disposições em vigor, o 3° sargento Sebastião Ferreira Figueira.

Passagens—Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes: uma de 1ª classe desta capital a Porto Alegre, via maritima, para uma pessoa da familia do coronel Eurico de Andrade Neves, para desconto dentro do corrente exercicio, e uma de 1ª classe do porto de Recife ao de Santos, para desconto dentro deste anno, para uma pessoa da familia do 1° tenente José Francisco Ferreira da Cunha.

Licença—O Sr. ministro declara que concede 30 dias de licença, para ir ao Estado da Bahia, ao 2° sargento do 20° de artilheria José Ferreira Simas.

Permissão—O Sr. ministro, em aviso numero 1.109, de 27 do corrente, declara que, por telegramma desta data, autoriza o commandante da 7ª região a permittir que o 1° tenente medico Dr. Climerio Ribeiro Guimarães vá á Bahia, onde poderá demorar-se 60 dias.

O general commandante da 5ª região baixou hontem o seguinte boletim:

Escala de official de dia—O capitão Pantaleão Telles Ferreira, do 1° regimento de infanteria, foi hontem substituido no serviço de dia á guarnição, por estar commandando o batalhão. Em seu logar foi escalado o capitão do 3° regimento de infanteria Gustavo Frederico Bentemuller; e hoje foi tambem substituido no mesmo serviço o capitão João Augusto Guimarães, que se acha em gozo de férias, sendo escalado o capitão Julio Gonçalves de Azevedo, do 3° regimento de infanteria.

—*Informação*—As unidades informem se pertence ou pertenceu alguma praça de nome José Ignacio Thomaz de Freitas, e quando serviu.

—*Embarque*—Para Matto Grosso e S. Paulo, no dia 1°; para o sul até Porto Alegre, no dia 8, tudo de dezembro proximo, sendo que este realiza-se no cáes do antigo arsenal, ás 10 horas, e aquelle na estação Central, ás 17 horas. As unidades providenciam para que as guias das praças sejam remettidas á sala de embarques, com 48 horas de antecedencia.

—*Engajamento*—Declara-se á 4ª brigada de cavallaria que o 3° sargento Oswaldo Pereira de Carvalho, a quem foi concedido engajamento para o 3° corpo de trem, foi julgado apto para o serviço, ficando, portanto, effectuado o engajamento.

—*Praça addida*—Continúa addida por mais 30 dias no 2° batalhão de artilheria de posição o cabo de esquadra do 49° batalhão de caçadores Pedro de Alcantara Cintra, que acaba de ser transferido para este corpo, conforme determinou o general chefe do D. G., em nota de 27 do corrente.

—*Comparecimento á delegacia*—A 6ª brigada de infanteria providencie para que compareça amanhã, ás 13 horas, á delegacia do 4° districto policial o soldado do 3° regimento de infanteria Antonio Gomes de Almeida, afim de depor em um processo.

—*Indice de robustez*—O Sr. ministro, por aviso n. 135, de 27 do corrente, declara que, á vista das ponderações feitas pelo serviço de saude desta região, o indice de robustez fica alterado de 25 para 33 e altura para 154.

—*Cópia de sentença*—Entrega-se ao 2° batalhão de artilheria a cópia de sentença imposta ao soldado Mario Cherem.

—*Acta de designação*—Entrega-se á 5ª brigada de infanteria a acta de inspecção de saude do 3° sargento Servulo Fontes de Carvalho, do 2° regimento de infanteria.

—*Contas de medicamentos*—Entregam-se as contas de medicamentos passadas pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar: á brigada, do 2° tenente intendente Mario Dias Lima; ao 20° grupo de artilheria, a do aspirante Huascar Mattogrossense Rocha, e ao 2° batalhão de artilheria, a do 1° tenente Otton Ribeiro Cirne.

—*Designação de medico*—O Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, designou para servir na fabrica de polvora da Estrella, por dois mezes, durante o impedimento do capitão medico Dr. Antonio Ribeiro do Couto, o 1° tenente medico Dr. Renato Hutto Baptista, que foi mandado desligar pelo boletim da divisão, de 25 do corrente mez.

—*Classificação*—Pelo Sr. ministro foram classificados: no 1° batalhão de artilheria, o 1° tenente Octavio Cardoso; no 5° regimento de artilheria, o 1° tenente Ptolomeu de Mello Castro; no 2° grupo de obuzes, o 1° tenente Ramiro Noronha, e no 2° batalhão de artilheria, o 1° tenente Mario Ramos.

—*Praça addida*—Pelo general chefe do D. G. foi mandado addir a um dos corpos desta região o soldado do 6° regimento de cavallaria Felinto Abacté Cavalcanti, vindo da 6ª região. Esta praça fica addida á 6ª região de infanteria.

—*Inclusão no asylo*—O Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, visto satisfazer as condições exigidas pelas instrucções de 21 de abril de 1867, a ex-praça do 2° regimento de infanteria Pedro Victor do Nascimento, devendo ficar sem effeito a sua exclusão das fileiras do exercito, sem direito á percepção de qualquer vantagem durante o tempo em que esteve fóra de serviço.

—*Requerimento despachado* — Pelo general chefe do D. G.: 2° sargento artifice do 1° batalhão de engenharia Estanislão José Rodrigues, pedindo para gozar na cidade de Macahé o periodo das férias: "Como pede, sendo o transporte por conta propria."

—*Transferencias*—Pelo Sr. ministro foram transferidos: na arma de artilheria, do 9° regimento para o 2° batalhão, o 1° tenente José Felicio Rodrigues Lima, e desse batalhão para aquelle regimento, o 1° tenente Mario Ramos.

—*Official para inquerito*—A 6ª brigada de infanteria faça apresentar ao coronel Olavo Manoel Correia o 2° tenente do 3° regimento de infanteria Guilherme Paraense, para servir de escrivão de um inquerito.

—*Ordem sobre inspecção*—Sejam inspeccionados de saude: 2° tenente do 13° regimento de cavallaria Heitor da Fontoura Rangel, por ter dado parte de doente; civis Antonio da Silva Pinto, que deseja alistar-se no 13° regimento de cavallaria, e Heraclito Teixeira da Silva, que deseja alistar-se no 1° regimento de artilheria.

—*Serviço para hoje*:

Official de dia á guarnição, capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, do 1° regimento de infanteria;

Dia ao posto medico, capitão medico Dr. Leopoldo Felix de Souza, do 1° regimento de infanteria;

Dia ao quartel-general da divisão, 1° sargento Antonio Cardoso de Azevedo;

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia, ordenança para a divisão e os corneteiros para o Collegio Militar e quartel-general;

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e as patrulhas para o novo arsenal e intendencia;

A 4ª brigada dará o official para ronda e quatro ordenanças para a divisão.

MALFADADA NAVEGAÇÃO

Esta velha aspiração da colonia portugueza, que antes da guerra nunca se pôde realizar por muitas e varias circumstancias, nomeadamente pela pressão do "trust" maritimo, pareceu a todos nós que attingira o momento proprio para passar do campo idealista para o das realidades praticas.

Ha mesmo quem não comprehenda, porque é que logo em seguida ao choque que produziu a conflagração da Europa, se não tenha aproveitado a magnifica opportunidade, nascida do facto da dissolução do referido "trust" e da diminuição da tonelagem naval.

Quando a Inglaterra barrou as portas do Oceano Atlantico á Allemanha, encurralando-a no Baltico, o campo ficou-nos livre para tentar essa grande obra nacional de estabelecer uma linha de navegação directa entre Portugal e a sua colonia do Brasil.

Ficou-nos aberto o campo é certo, mas foi como se continuasse fechado, pois que não houve, nem de cá, nem de lá, mais do que manifestações vãs e estereis.

Chegou, finalmente, o momento de serem confiscados os navios allemães, antes requisitados, e assim de um momento para outro Portugal encontrou-se apetrechado com uma boa e vasta frota mercante, superior ás necessidades nacionaes.

—E agora!

Tal foi a exclamação que aflorou aos labios de todos nós.

Ninguem mais tinha o direito de duvidar; os mais scepticos rendiam-se á evidencia. A grande difficuldade, qual era a da construcção altamente onerosa dos navios, estava resolvida. Não era preciso construir navios; elles estavam ali construidos e sem despeza, ás ordens de qualquer util e efficaz iniciativa.

O enthusiasmo então sacudiu o nosso meio commercial, a esse respeito já muito desillusido, e, por que não dizel-o?—quasi indifferente.

Um dia os telegrammas alvigareiros noticiaram a organização de uma empreza sob o patrocinio ou influencia do Banco Nacional Ultramarino.

As esperanças transformaram-se em certeza, porque este estabelecimento bancario é, por intermedio da sua agencia, muito conhecido no nosso meio commercial.

Houve até quem pensasse já em organizar os festejos para a recepção do primeiro navio da empreza que cortasse as aguas da bahia da Guanabara.

Quando se estava nesta atmosphera de enthusiasmo, um telegramma despeja sobre nós todos o balde d'agua de um desmentido.

Não havia nada organizado. O grupo que se preparava para concorrer á concessão tinha-se dissolvido, sem conseguir chegar a accordo na sua organização definitiva.

Um grande desalento se apoderou outra vez da colonia. Todos viam que o tempo, que neste caso é, como nunca, dinheiro, se ia desperdiçando e que havia de terminar a guerra, apanhando-nos ainda desapetrechados neste assumpto tão importante, não só para o desenvolvimento do nosso intercambio, mas principalmente como apoio e garantia da nossa situação commercial no Brasil.

Felizmente um outro telegramma dias depois voltava a noticiar que estavam constituidos grupos destinados á exploração da linha de navegação, que tanto nos interessa. Um outro telegramma, confirmando aquelle, informava-nos que o governo tinha approvado as bases para o concurso.

Aqui, interpretando o sentir da colonia, quasi que deitámos foguetes. O problema estava resolvido. Em Lisboa tinha-se a respeito desse momentoso assumpto a mesma justa comprehensão da colonia.

Hontem, porém, o cabo ironicamente transmittia o seguinte telegramma:

"Affirma-se nas rodas governamentaes que o presidente do conselho, Dr. Antonio José de Almeida, está resolvido a propôr a creação da carreira de vapores para o Brasil antes mesmo que termine o estado de guerra."

Quer dizer a necessidade de se estabelecer a navegação directa entre Portugal e o Brasil, aproveitando o momento excepcional creado pela guerra, não é uma coisa certa e positiva.

Affirma-se...

Depende tudo ainda de um boato que corre, um boato favoravel, um boato que diz que o Dr. Antonio José de Almeida está resolvido a propôr...

Quer dizer, não ha ainda nada proposto, nada assente. O Dr. Antonio José de Almeida só agora parece que está resolvido a tratar do assumpto, sem esperar pelo fim da guerra.

Este telegramma é verdadeiramente desconcertante.

A navegação directa continúa malfadada.

COMMENDADOR REZENDE

Na igreja da Candelaria foram hontem rezadas varias missas de 7º dia, suffragando a alma do benemerito portuguez commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, que sua familia mandou celebrar.

Entre as muitas pessoas que ali compareceram a prestar esta ultima homenagem ao commendador Rezende, pudemos notar os seguintes Srs.: Antonio Gomes da Costa Junior, Agostinho Sampaio Pereira Junior, Jeronymo Sampaio Pereira e familia, José Augusto da Silveira e familia, Silveira, Cardoso & C., Antonio Rocha Pereira, Manoel José Pereira, José Gonçalves Guimarães, Bernardino Gonçalves Fontes, Real Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, representada pelo seu conselho director; José Maria Mafra, Lourenço Tavares, José Fernandes Pereira, Alfredo Cardoso Macedo, Maciel Junior, José da Silva Mariz, Francisco de Assis Chagas Cameiral, Luiz Alves Vieira, Dr. Custodio Fernandes, Eduardo Sussekind, A. J. Peixoto de Castro, Alexandrino de Castro, José da Silva Figueiredo, Armindo Reis, Monteiro Junior & C., Antonio Francisco Monteiro Junior, Gastão Santos Pereira, Caetano Mancebo, representando Augusto Lopes de Souza; Antonio José Bessa, João Leal de Azevedo Garcia, Manoel Vieira dos Santos Guimarães, commendador José Peixoto Braga, Filgueiras & Macedo, Joaquim Pereira da Silva Pinto, José de Castro Ribeiro, Associação Campos Salles (Nitheroy), Alvaro de Oliveira, Gregorio Garcia Seabra, Agostinho Teixeira de Novaes, Bernardino Lourenço Pereira Prista, Tristão & C., Alfredo Tavares Ferreira, João C. de Avila Maciel, M. A. de Moura Machado, Oliveira Lopes Miguel, Delfim da Fonseca Lemos, padre José Alves dos Santos, Victorino Gomes de Avellar, Avellar & C., Domingos Pinhão, pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura; A. Langley, Joaquim da Silva Cordon, Miragaia & Souza, Bernardino, Daniel & C., A. X. da Costa Lima, José Duarte Lopes Correia, Domingos Barbosa, José de Souza Castro e senhora, conde de Avellar e familia, Manoel Silva Monteiro, Franck Hime, Alvaro Real, S. Campos, J. P. de Souza & C., casa Sucena; José Pereira de Souza, José Constante, Correia Ribeiro & C., José Correia Ribeiro, José Maria Alves da Silva, Sarah Sallam, José Eiras, por si e familia; Dr. Antonio P. Teixeira, Manoel Joaquim Cerqueira, Companhia de Seguros União dos Proprietarios, Sebastião José Oliveira, A. Valentim do Nascimento, João Correia Velho, Dr. Pedro Alves Carneiro, Antonio José Pereira Barbedo, João R. Freitas Lima e esposa, Joaquim Dias da Silva, Joaquim de Oliveira, Domingos Affonso de Castro, Jorge Caldas, J. Maria Jenis, Marinho Correia de Marins, Carlos Fontes e senhora, Americo Figueiredo, coronel Miguel Vasco, Joaquim Marques de Oliveira, Belmiro Monteiro, Jeronymo Soares de Abreu, Thomaz Coelho, Gonçalves, Zenha & C., Carlos Taveira & C., Oscar de Mendonça, J. J. da Silva Fernandes Couto, J. Dunham, A. J. Garcia & C., Antonio José Garcia, M. Gomes Costa Pereira, Olympio Dias & C., visconde de São João da Madeira, Luiz Francisco Moreira, Fernandes Monirade, José da Silva Simões, José Pinto Duarte, José Antonio Silva, Hime & C., Manoel Luiz de Souza, Poleno Leperda Silva, Francisco de Macedo e familia Pedro Guedes de Carvalho, Arthur Aguiar, Ed. Ribeiro, Julio Cirio, José A. de Souza Gomes, José Maria Gonçalves, Candido de Oliveira, pelo "Jornal do Brazil"; Candido A. de Mattos, José Ribeiro Gançalves, José Clemente da Costa, Antonio da Silva Mariz, Carlos de Cardoso Lima, Nunes, Guimarães & C., Ernesto de Oliveira Guimarães, Bettencourt da Silva Filho, Fernando Moraes, Antonio A. de Carvalho e senhora, R. e B. S. Portugueza de Beneficencia, Pardo Peres & Fernandes, Antonio Camillo Monteiro, Joaquim Mendes de Carvalho, Francisco Leal & C., Francisco Eugenio Leal, Almeida Tavares & C., Joaquim Gomes da Silva, Alves Vieira Silva, Antonio Ignacio Alves Vieira, Augusta e Henrique Cauliraux, Jacintho Garcia, Augusto Thiago Guimarães, Elvira Flores Gomes, Oscar de Menezes Pamplona, Jeremias Alves, Gaspar Ribeiro & C., Jorge Francisco da Silva, Albino Bordallo Garciá, general Francisco Flerys, Alvaro de Barros, Simões Fernandes Costa, S. Portugueza Luiz de Camões, Manoel Vasconcellos Seixas, capitão J. de Mattos Silva, José Lopes Quintella, Antonio Lopes Quintella, Irmão Sapôr, Publio Marroig e familia, Dr. Neves Armond, Antonio Teixeira de Souza, representando Manoel R. Pinto, Ermelinda de Souza, Francisco José Gonçalves Vieira, Manoel Lima de Figueiredo, Peixoto, Souza & C., Manoel Dias Garcia, Antonio Moreira da Costa, commendador Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, commendador José Gonçalves da Motta, commandador Arlindo José de Andarde, Dr. João Maria de Almeida Portugal, João Portugal, Affonso Portugal, Vieira Monteiro & C., M. F. Moutinho, Manoel Costa, Barreiros Rezende & C., M. J. Dias, Arthur José Sá, Braz Brando e familia, Abilio Pinto da Cunha, Dias Garcia & C., Antonio Dias Garcia, Irmandade de S. Manoel da Candelaria, visconde de S. João da Madeira, Horacio Ferreira, Frederico Ferreira Lima, por si e pela Escola Remington; A. Placido Marques & C., Tertuliano Gonçalves, José Camillo Ortigão, Cesar Sá Freire, Actacilio Azevedo Ortigão, Victoria Azevedo Ortigão, João Correia Velho, Simões Diniz, Francisco Doti, João da Rocha Lopes, Lopes Fernandes & C., A. dos Santos Carvalho, Domingos Ribeiro do Couto, Emilio C. Brondi (familia), M. A. da Costa Pereira, Gaspar, Silva & C., Virgilio Fortuna, Mario Romaguera, Manoel Constantino Espinola, Ignacio Lopes Soares, Manoel C. Brandão, Generoso Brandão, Antonio Joaquim Ferreira, Arthur Duarte de Oliveira e senhora, Julio Calliraux e sehora, Agostinho Ferreira e familia, José Ferreira e senhora, Agostinho Ferreira e irmão, Augusto Rodrigues Horta, Henrique Joaquim Gonçalves, Leonor Palma, Hilda Coelho, Benevenuta Silva, senhorita Néné Calaça, engenheiro Calaça e familia, Eulalia Lopes de Almeida Tinoco, F. Martins Costa, Raul Pelajo, Frederico Fonseca, Ernesto Nunes, Bento de Faria, por Arnaldo Silva; José Augusto Pereira Rego, Bernardino Martins Gomes, Arthur Aguiar, Affonso Jacomo & C., Albino Correia, A. M. Santos, Candido Santos, Egisto Comigli, Carlos de Almeida, Manoel Gomes Soares, commissão da A. Real D. Luiz I, Manoel Vieira da Costa, Francisco Peixoto, Firmino Fontes e familia, J. L. Gomes B. Assumpção, Camillo Mourão & C., Firmino de Sá Borges, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, por sua directoria José Ribeiro de Meirelles, presidente; A. da Costa Lima, Meirelles, Zamith & C., Seraphim Clare & C., Seraphim Clare, Annibal Pereira da Fonseca, pelo Banco Nacional Ultramarino e pelos empregados do mesmo; Alberto de Almeida & C., Oscar Pontes e senhora, Hernani da Veiga Cabral, por si e pela viscondessa de Veiga Cabral e familia; visconde de Castro Guidão, Castro Guidão & C., Manoel Alves, Francisco de Macedo e familia, David & C., Bernardino Machado (Casa David & C.), commissão do Real Centro da Colonia Portugueza, José Rainho da Silva Carneiro e familia, Gemeniana Rainho, Francisco Luiz de Silva Carneiro, J. Rainho & C., directoria da Companhia de Seguros Minerva, Fernando Augusto de Vilhena, Antonio Cravo, Brandão Alves & C., Antonio José da Silva Brandão, Joaquim Maurity, por si e por sua mãi, viuva almirante Maurity, J. Thedim e familia, Dr. Alexandre de Albuquerque, Francisco Martins da Fonseca, Jesuino Gomes de Carvalho, Eduardo Carvalho, Julio de Lemos Macedo, J. F. Canejo, barão Peixoto Serra, João Gonçalves Ristes, Neves & Arcos, Manoel José das Neves, Manoel Arcos Gosende, consul geral de Portugal, representado pelo chanceller; João Ernesto da Silva, José de Campos Freitas, Francisco Giffoni, Dr. A. Gomes de Almeida e senhora, dona Feliza M. Fuentes, Antonio Maria de Magalhães e senhora, Silva & Fernandes, Pedro Guedes de Carvalho, Manoel Antonio Vianna de Meira, Antonio Vianna & C., Affonso Vizeu, M. J. Campos e familia, Luiz Ignacio de Souza, commissão da Fraternidade Filhos da Lusitania, D. Maria Alegre Soares, Francisco Doti, Andréa Porto, Luiz Velloso, Dr. Brito da Cunha, Tercelino Tinoco e Souza, Companhia de Seguros Argos Fluminense, Alfredo Ferreira Chaves, José Pinto de Azeredo Junior, Leonor Salma e familia, Eduardo F. Correia, Enéas Campello, Caetano M. Botelho, Alvaro Cerqueira, Gastão Palma, J. Luiz Bianchi, Luiz Camuyrano, Pestana da Silva & C., José Marques, Manoel Antonio dos Santos, Carlos Bronaltino, Vital Vaz da Silva, Manoel Marques Leitão, Azevedo Irmãos & C., Manoel Rodrigues Fontes, Victor Fontes, Firmino R. Eiras, Ramos Sobrinho & C., visconde de Moraes, João Totta, Cesar de Sá Freire e familia, ministro Dr. Alberto Fialho, F. Motta Nabuco, Antonio Cardoso Rego, Ramiro Pereira de Castro, Souza Guimarães, D. S. Abreu, J. Cruz Junior, Antonio José Marques Zamith Junior, Norberto Carlos da Silva, Manoel A. Dias, M. Collares Junior, Augusto Lopes de Mendonça, Virginio dos Santos Cerqueira, Manoel Lourenço Ferreira, pela Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá; Gabriel Marques Carregal, Antonio Mendes Valle Quaresma, Urbano Monteiro de Moraes, Henrique Fabron de Moraes, Luiz R. Cordeiro, Domingos Curti, João Passos, Bernardo Ferreira, Francisco Valente da Silva Sobrinho, Dr. Gastão Victoria, Teixeira Borges & C., Francisco B. de Senra, J. Renato Carneiro, Carlos A. Brondi, Nely Machado, M. Lafayette & C., Manoel J. Ferreira, Justino de Montalvão, Eurico Silva, Antonio Ramos, Carlos Alberto, Diomedes Rodrigues, Luiz Genesio Gomes, Felix J. S. Carrão, Antonio Pereira da Costa, Nestorio Lips, Simão Fernandes Costa, Agostinho de Sampaio Pereira Junior, Jeronymo Sampaio Pereira e familia, Antonio C. Franco de Sá, Augusto Lopes de Souza, Albino da Silva Camillo.

AGGRESSÃO

Morreu hontem na Santa Casa o "chauffeur" portuguez Francisco Antonio de Oliveira, que, como noticiámos, foi gravemente ferido a tiro de revólver, pelo conhecido desordeiro Mario Laranjeira.

O enterro realizou-se ás 17 horas, sendo o cadaver acompanhado por mais de setecentos carros, conduzindo collegas do morto que queriam assim prestar a ultima homenagem ao camarada de hontem, e lavrar o seu protesto contra o barbaro crime. Muitas coroas foram depostas sobre o ataude.

Um desastre e suas consequencias

Um grupo de "chauffeurs" que hontem offereceram uma corôa ao seu companheiro Francisco Antonio de Oliveira, covardemente assassinado por um desordeiro profissional, veiu á caixa do "Paiz", trazer dez mil réis que sobraram da corôa, para serem incluidos na lista em favor dos orphãos do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

A commissão promotora da homenagem ao infeliz assassinado e que nos procurou para agradecer a nossa noticia de hontem, era composta dos Srs. Manoel A. Carneiro, Elias Rodrigues e Manoel Telles.

Damos a seguir, a lista.

Somma das quantias até hontem publicadas....	1:178$000
Restante do rateio feito entre um grupo de "chauffeurs", para a compra de uma corôa que offereceram ao collega, hontem assassinado, Francisco Antonio de Oliveira.....	10$000
	1:188$000

Cruz Vermelha e Cruzada da Mulher Portugueza

Em Ouro Preto, sob a presidencia do vice-consul de Portugal, Sr. Victorino Antonio Dias, formou-se logo após a declaração de guerra uma commissão destinada a angariar donativos para a Cruz Vermelha e Cruzada das Mulheres Portuguezas.

Não se tem poupado esforços aquelles nossos patricios, habitantes da formosa cidade mineira, tendo conseguido num meio onde é pequenina a colonia portugueza, uma importancia relativamente avultada.

A commissão encarregada de recolher donativos é constituida pelos Srs. Victorino Antonio Dias, Antonio Joaquim Ribeiro, Manoel Teixeira Sobral e José Bernardino Mendes, tendo já enviado para Lisboa, ao presidente do ministerio, 1:189$400 fortes, para serem igualmente divididos pela Cruz Vermelha e Cruzada das Mulheres Portuguezas.

Damos a seguir a lista dos subscriptores:

Commissão central:

Victorino Antonio Dias..	1:000$000
Antonio Joaquim Ribeiro.	100$000
José Bernardino Mendes.	200$000
Manoel Fiuza da Rocha Sobrinho..........	200$000
João Pereira de C. Figueirôa..........	200$000
Augusto Caldeira.......	100$000
Rodrigo da Silva Marques	65$000
João Francisco de Carvalho..............	10$000
Valentim Alves Ribeiro.	10$000
Francisco Augusto Dias.	5$000
João Augusto Dias......	5$000
Albino Caldeira.......	10$000
Manoel Fernandes......	10$000
Bernardino de Oliveira Gomes..........	100$000
Antonio Fiuza da Rocha.	50$000
Joaquim da Silva Marques	20$000
João Gonçalves de Barros	5$000
Bernardo Alves........	5$000
Antonio José Mendes...	10$000
Uma portugueza........	5$000
José Alves Ribeiro.....	5$000
Antonio Alves Ferrão...	5$000
Antonio Bento de Souza..	5$000
Augusto de Freitas Machado...........	4$000
José Barbosa da Silva Guimarães.......	50$000
José Carvalho de Oliveira	5$000
Domingos Joaquim Mendes..............	2$000
Cesario José Esteves....	20$000
Antonio Teixeira de Queiroz...........	2$000
Casimiro Ribeiro dos Santos...........	20$000
José Ribeiro Saraiva...	30$000

Importancias angariadas pelo Sr. Antonio Pereira da Silva:

Antonio Pereira da Silva.	100$000
Pedro Pereira da Silva..	100$000
Alexandrino Pereira da Silva...............	50$000
João dos Santos Campanhã...............	20$000
Valentim Pereira da Silva	20$000

Importancias angariadas pelo Sr. Alberto Teixeira dos Santos:

Alberto Teixeira dos Santos...............	50$000
Victorino dos Santos Ribeiro...............	50$000
José Rangel Ondinot....	25$000
Julião Rangel de Quadros	15$000
José Simões Tavares....	10$000
Manoel Mendes.........	5$000
Antonio Correia........	2$000
Manoel Correia.........	5$000
Joaquim Rodrigues......	25$000
Adelino de Almeida.....	5$000
Luiz Macedo...........	10$000
João de Paula Arges...	5$000
José Vartuli..........	2$000
Fernando Cabral.......	8$000
João dos Santos Campanhã..............	10$000
Conego João Pio.......	20$000
Antonio Pacifico Homem	5$000
Antonio Manso de Oliveira.............	2$000
Padre Jacintho E. Pinheiro..............	5$000
Manoel Campanhã......	10$000
Antonio Gonçalves Ferreira...............	20$000
José Martins..........	5$000
Luciano Francisco Junqueira...............	5$000
Antonio de Oliveira Ventura...............	5$000
Abilio Miguel Simões...	10$000
Germano de Almeida....	10$000
Manoel Luiz S. Cordeiro.	5$000
Bernardino Gomes Pinho	15$000
Manoel Francisco dos Santos............	10$000

Importancias angariadas pelo Sr. José Maria Affonso Baeta:

José Maria Affonso Baeta.................	25$000
José Correia Lobo......	10$000
Alfredo Barros.........	10$000
Manoel Villar.........	5$000

Importancias angariadas pelo Sr. Manoel Pereira Gomes:

Manoel Pereira Gomes..	60$000
Antonio de Arriaga.....	60$000
Fernando Pereira Gomes	20$000
Antonio Luiz Alves......	5$000
Antonio Moreira Nunes..	20$000
José Cardoso..........	2$000
Manoel Tavares da Silva.	5$000
Miguel da Silva Botelho.	5$000
Antonio José Soares....	5$000
Custodio J. Pereira da Silva...............	15$000
Arthur Pereira.........	2$000
Serafim Alves.........	2$000
Sebastião Tavares......	11$000

Importancias angariadas pelo Sr. Manoel Pinto:

Manoel Pinto..........	10$000
Joaquim Luiz Tavares...	5$000
Manoel Furtado do Amaral...............	2$000
Francisco Nascimento Baptista.............	1$000
Oswaldo G. Brito Tavares	1$000
Alexandre Figueiredo....	1$000
Diversos.............	3$000

Importancias angariadas pelo Sr. José Bernardino Mendes:

João Martins da Silva...	10$000
João Carlos Rosas......	10$000
Joaquim de Sá Pereira..	5$000
Fernando Abreu Teixeira	5$000
Alvaro Tamega.........	5$000
Manoel de Oliveira.....	20$000

Importancias angariadas pelo Sr. João Pereira C. Figueirôa:

Fernando Abreu Teixeira	5$000
Joaquim de Sá Pereira.	5$000
Annibal Machado.......	5$000
Alvaro Tamega........	5$000
Nascimento do Valle....	5$000
João Carlos Rosas......	5$000
José de Faria A. Queiroz.	5$000
Targino de Barros......	5$000
Marcos Ançã..........	5$000
Total.........	3:287$000
Despezas de expediente.	16$000
Total liquido...	3:271$000

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 de outubro.

TRASLADAÇÃO DA OSSADA DE SARAH DE MATTOS

Por ameaçar ruina o mausoléo em que repousavam os restos mortaes de Sarah de Mattos, foram elles trasladados, domingo ultimo, para novo jazigo, tambem por subscripção, como o tinha sido aquelle que era abandonado.

Mas, a pobre criança inhumada quando da sua tragica morte, da primeira vez que foi trasladada foi-o quasi com recato, não como agora, porque ao tempo a reacção embaraçava quanto podia, isto é, qualquer movimento liberal.

Assim o recordou o Sr. Luiz de Judicibus, que na campanha contra a irmã Colecta e a reacção tão retumbante papel assumiu.

"Foi o "Seculo" que pela sua activa propaganda, concorreu para que este crime não ficasse ignorado. Uma irmã de caridade foi castigada, mas o verdadeiro criminoso ou os criminosos, esses nunca se encontraram para soffrerem a justa punição.

Por proposta de Perry Vidal, já fallecido, iniciou-se mais tarde uma subscripção no "Seculo", afim de se construir um mausoléo para guardar o cadaver.

Mas a reacção não desanimou. O ruido que então fez apagou-se, naturalmente, e o jesuita, tendo por si uma rainha reaccionaria, preparou-se de novo ao assalto das consciencias, preparando uma parada de forças com o pretexto do centenario de Santo Antonio.

Elle, orador, estava então filiado numa agremiação socialista e, indignado com o que se estava fazendo, lançou-se na sua propaganda contraria, de onde saiu a manifestação a Sarah de Mattos, realizada no mesmo dia em que se effectuaram a celebre mascarada catholica e um congresso catholico.

João Franco oppoz-se á manifestação liberal, mas elle, orador, declarou-lhe terminantemente que ella se realizaria e realizou-se, apesar da policia tentar inutilizal-a. A mesma hora a que o cortejo catholico se esfrangalhava nas ruas, o povo liberal, sereno e ordeiro, prestava homenagem a uma victima da reacção.

Mais tarde, fez-se a trasladação do corpo de Sarah de Mattos para o mausoléo. Elle, orador, aproveitou o ensejo para ficar com dois dentes da caveira da infeliz, como recordação da victoria de uma campanha em que tivera um papel de destaque, de que se orgulhára. A imprensa reaccionaria, querendo envenenar a sua intenção, como envenenára a pobre Sarah, disse que elle queria os dentes para berloques da cadeia do relogio. Conserva essas reliquias, para elle muito sagradas, porque sairam daquella boquinha pura, que, inconscientemente absorvera o veneno fatal, ministrado por uma megera vestida de irmã de caridade."

D. NUNO ALVARES PEREIRA

O socio da Associação dos Archeologos Portuguezes Sr. Affonso Ornellas, propoz, na ultima sessão, que fosse erguido, por subscripção publica, na nave central da Batalha, um mausoléo monumento para ahi serem trasladados os restos mortaes do grande portuguez D. Nuno Alvares Pereira, que fosse nomeada uma commissão; que o dia 24 de junho de todos os annos, data do nascimento do condestavel, fosse de festa para a associação; que se iniciem no dia 1 de novembro os trabalhos com uma sessão commemorativa do fallecimento de frei Nuno de Santa Maria; e que se collecione quanto diga respeito ao herôe de Aljubarrota, numa sala á que será dado o seu nome.

A proposta foi applaudidissima, e será discutida na sessão do dia 1.

•

A' sessão solemne da Juventude Catholica de Lisboa, no dia 5 proximo, commemorativa do fallecimento de D. Nuno Alvares Pereira, presidirá o cardeal patriarcha, e serão convidados a assistir o duque de Cadaval, seu representante e que, ha pouco, se offereceu para se incorporar no exercito portuguez, quando foi batalhar em França, e os mais descendentes de Nuno Alvares.

•

E, aproposito, tem estado em Portugal, de visita ás suas vastissimas propriedades, a Sra. duqueza de Cadaval.

MANIFESTOS SUBVERSIVOS

Foi preso Manoel de Abreu Vieira, que se diz syndicalista e reside em casa da viuva de Bartholomeu Constantino, travessa do Poço da Cidade 48, rez do chão. Andava por ali distribuindo impressos contra a nossa participação na guerra, tendo saido ha pouco do Limoeiro.

Esta peste não acaba.

ALTERAÇÃO NOS UNIFORMES DE CAMPANHA

Dentro de breves dias, assegura-se que será publicada a 1ª serie de alterações nos uniformes de campanha.

PEQUENAS NOTICIAS

Passam hoje as bodas de prata do casal Pereira Lacerda, pelo que haverá uma festa na residencia do conhecido industrial patricio Sr. Alfredo Pereira Lacerda.

☀

Falleceu na Santa Casa o operario portuguez Francisco Ferreira Gaspar, que ha tempos ali se encontrava em tratamento.

☀

Para Portugal seguiu hontem o Sr. Luiz Alves, que vai fazer uma estação para tratamento de doença, que ha tempos o vem affligindo.

☀

Inauguram-se hoje, na Camara Portugueza de Commercio, os quadros historicos cuja offerta áquella sociedade tivemos opportunidade de noticiar.

☀

Realiza-se amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do commerciante portuguez Sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna.

☀

Entrou em franca convalescença o Sr. commendador Sebastião José de Oliveira, conhecido e conceituado capitalista desta praça, director da Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

☀

Passando hoje o 6º anno do fallecimento do nosso patricio Manoel Lopes de Carvalho, "Manoel do Paschoal", como era conhecido entre os seus numerosos amigos, os seus exsocios Daniel e Bernardino mandam rezar missa na Candelaria, onde o saudoso morto occupou varios logares de destaque.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Importante roubo em Campinas

CAMPINAS, 28 (A.) — O Sr. José Simões Fortuna, de nacionalidade portugueza, residente á rua Vinte e Quatro de Fevereiro, no bairro da Ponte Preta, apresentou queixa á policia de que lhe haviam roubado uma valise contendo 3:000$ em dinheiro e duas letras de cambio, sendo uma de 1:000$ e outra de 800$000.

De posse dessa denuncia, a policia destacou os agentes Jacques e Florentino Vitalo, afim de descobrirem os gatunos.

Estes conseguiram prender os de nome Pretinho e Salvador Pereira, encontrando em seu poder a quantia de 1:530$. Interrogado pela policia confessou o seu crime e denunciou outros companheiros seus como cumplices, todos menores. O inquerito sobre o roubo referido continuou, sendo ouvidas diversas pessoas.

Os effeitos politicos e economicos da guerra

LISBOA, 28 (P.) — Communicam de Coimbra que ha um grande interesse á volta da conferencia que ali vai realizar o conde de Penha Garcia, sobre os effeitos politicos e economicos da guerra e suas consequencias depois da paz.

O conde de Penha Garcia é um dos mais competentes economistas portuguezes. E' um espirito brilhante, ainda moço, e que occupou alta posição na politica no ultimo regimen. Foi ministro da fazenda, presidente da Camara dos Deputados e por causa de um conflicto parlamentar teve um duello com o Dr. Affonso Costa, sendo este ferido, o que não admira, por ser o conde de Penha Garcia, de todos os politicos profissionaes, o primeiro esgrimista.

Depois da quéda da monarchia fez uma larga viagem pela Europa, realizando com grande successo varias conferencias, sendo muito festejado nos centros intellectuaes.

Escola de aviação

LISBOA, 28 (A.) — Por acto de hontem, foram nomeados seis militares para praticantes da Escola de Aviação Nacional.

Os jornaes elogiam os bons resultados que tem dado a referida instituição, da qual já tem saido varios officiaes e particulares aptos para o serviço aviatorio nacional.

A familia dos mobilizados

LISBOA, 28 (A.) — O governo concedeu em data de hontem as subvenções creadas por lei ás familias de varios mobilizados.

Calendario historico

29 de Novembro de 1696

D. JOÃO VI EMBARCA PARA O BRASIL

Junot, "le sargent tempête", marchava sobre Lisboa, justificando o seu appellido que lhe dera o grande Côrso em homenagem ás suas formidaveis investidas. A Inglaterra convencera o Principe Regente a embarcar, para que não fosse victima, como os reis de Hespanha, da ferrea vontade de Napoleão.

Deslocar a capital dos seus Estados, visto que Lisboa não offerecia segurança, foi a politica aconselhada pela Inglaterra, politica que os historiadores do periodo romantico condemnaram, mercê do seu prisma decorativo, e que actualmente tem sido muito seguida na Europa.

A attitude de D. João VI foi muito malsinada; não era uma attitude exterior e cavalheiresca, mas era uma attitude politica adequada ás circumstancias.

Na verdade, D. Sebastião, morrendo tão altivamente em Alcacer Kibir é mais bello do que D. João VI fugindo para o Brasil.

A attitude, porém, de D. Sebastião perdeu o reino, a de D. João V salvou-o.

E' certo que podem dizer que Portugal se salvou, mas que ficou mutilado nos seus dominios coloniaes, com a independencia do Brasil.

Apparentemente assim é, e dizemos apparentemente porque a independencia do Brasil era um acontecimento social marcado no destino.

A partida de D. João VI concorreu apenas para apressar o advento da Independencia, porque ella, mesmo sem a influencia da côrte no Rio, teria de dar-se.

Esse embarque constituiu uma das mais lamentaveis e dolorosas scenas registradas pela nossa historia.

O povo accumulou-se no cáes aos gritos, soluçando, chorando num choro desabalado, como se aquelle dia fosse o fim do mundo. D. João VI era, pela sua bonhomia, muito estimado e a sua partida tomava assim os ares de um desastre nacional.

Chorava o povo, chorava o Principe e, entretanto, a rainha D. Maria, doida, gritava, ululava, protestando contra essa fuga, como se um momento lucido lhe tivesse feito comprehender o que havia de humilhante nessa politica prudente, mas pouco sympathica.

Com o rei embarcava a côrte e muitas outras pessoas que se tinham aproveitado da confusão para embarcar sem lhe pertencer o logar.

A cidade alvoroçada saiu para a rua, e por toda a parte havia o espanto, a indignação, o desespero. Os inglezes, informados a cada instante da marcha de Junot, apressavam o embarque, que se ia fazendo num tropel, numa indisciplina que cada vez mais embaraçava os serviços.

Por fim, os navios levantaram ferro, mas tiveram de arribar por causa do temporal para se tornarem a fazer ao mar, caminho do Brasil.

No dia seguinte, ainda se viam as velas da frota fugitiva desfraldadas ao vento, e Junot entrava em Lisboa e corria á Torre de S. Julião para impedir que os navios seguissem.

A sua tentativa foi inutil. A frota já estava fóra do alcance das baterias da fortaleza.

O palacio de Belém

LISBOA, 28 (A.) — Por motivo das obras de remodelação que está soffrendo o palacio de Belém, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, passará a residir em Cascaes até o fim de janeiro entrante.

Navios ex-allemães

LISBOA, 28 (A.) — Por motivos ainda não bem explicados, consta que o governo da Republica mandou retirar do poder da casa Pinto Bastos os navios allemães que foram requisitados e cedidos á mesma ultimamente.

A firma Pinto Bastos, estabelecida no cáes de Sodré, em Lisboa, é proprietaria de uma casa armadora e agente geral da Companhia de Navegação Mala Real do Pacifico. Dos navios allemães requisitados pelo governo portuguez tinham-lhe sido alugados alguns, como se fez com outras casas congeneres.

Ultimas informações

LISBOA, 28 (P.) — Consta que o governo vai tomar conta de alguns dos navios confiscados á Allemanha e que tinham sido cedidos a particulares. O governo deseja empregar esses navios no serviço do Estado.

LISBOA, 28 (P.) — Devido á falta de milho na região de Riba de Ave, Famalicão, reina certo descontentamento entre o operariado.

O governo está tomando todas as precauções e activando o abastecimento, para evitar conflictos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Presentes 33 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou:

Officio do 1º secretario da Camara, communicando ter adoptado a emenda do Senado á proposição que manda considerar instituições de utilidade publica as escolas de Commercio, José Bonifacio e Bento Quirino, do Estado de S. Paulo;

Officio do ministro da justiça, prestando informações sobre o movimento mensal dos cartorios de registro de titulos e documentos e de protesto de letras;

Officio do ministro da fazenda, restituindo os autographos da resolução legislativa que abre o credito de 5:500$ para pagamento a A. C. Pereira & C., como premio pela construcção do rebocador nacional *Neptuno*.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

Da commissão de finanças, corrigindo a redacção de uma emenda referente aos auxiliares de auditores da marinha, apresentada em 3ª discussão;

Da mesma commissão, apresentando emendas, já publicadas, ao orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, e restabelecendo as que foram recusadas pela mesa, antes da approvação da indicação n. 6;

Da commissão de justiça e legislação, offerecendo emendas á proposição da Camara dos Deputados n. 113, de 1915, que approva o decreto n. 9.263, de 1911, que reorganizou a justiça local do Districto Federal.

A commissão de finanças apresentou um projecto prorogando a actual sessão legislativa até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

Em virtude de ser considerada a materia urgente, ficou o projecto sobre a mesa para ser discutido na sessão de hoje.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, proseguiu a discussão do projecto do Senado, n. 8, que reorganiza a administração do territorio do

Acre

O Sr. Arthur Lemos occupou a tribuna defendendo o parecer que elaborou, emendando o projecto, impugnado pelo senador pelo Amazonas.

Começou S. Ex. dizendo que não foi sem algo de saudade que ouviu o peregrino orador, senador pelo Ceará, recordar um passado de luctas, de reivindicações entretidas por S. Ex. em beneficio do Acre e dos acreanos.

Entrando no assumpto, o orador declara que ha muito se vêm batendo pelos interesses dessa região, dentro e fóra do Parlamento, não pouco soffrendo por essa dedicação. Nem recordações dos esforços, nem a magua que porventura lhe pudesse advir dos combates travados, seria susceptivel de communicar ao seu espirito qualquer parcela de paixão obscurecendo-lhe o entendimento, fazendo desfallecer-lhe as noções de justiça.

Nunca sacrificou ao affecto pessoal, como á paixão do odio, os interesses superiores da justiça.

Tem acompanhado sempre a discussão travada a proposito da constitucionalidade ou não da creação do territorio do Acre. Formou seu juizo sobre a materia, bebendo as lições do regimen que nos serviu de modelo, bem como as dos mais autorizados no nosso paiz. Verificou, com satisfação dos seus escrupulos de amador das questões constitucionaes, que, contra as objecções levantadas sobre a legalidade estricta da creação, que esta prevaleceu, não como facto consumado nem pela brutalidade do mais forte contra o fraco, mas por effeito da lei de reorganização, como solução ao debatido conflicto de ordem constitucional.

Entra em seguida o orador numa larga dissertação sobre a constitucionalidade da creação de territorio, para demonstrar que, se a Constituição não cogitou desse assumpto; se dentro della não se encontra um termo que se refira a este instituto, se o nosso instituto basico silenciou sobre a materia, certamente não se poderá inferir que tal creação é inconstitucional ou anti-constitucional.

Para o orador, a figura do territorio, da communidade politica, é uma figura extra-constitucional, por isso mesmo admissivel dentro dos limites da nossa Constituição.

Em seguida, o orador passa a tratar da argumentação do Sr. Rego Monteiro, que impugnou o que o orador escreveu no seu parecer.

S. Ex. declara que defendeu os interesses dos acreanos contra a pretensão de se annexar o acto ao Estado do Amazonas.

O orador sustenta os mesmos principios que enunciou no seu parecer sobre o tratado de limites entre o Brasil e o Uruguay, parecer que não foi impugnado e mandado publicar em virtude de deliberação do Senado, apezar de ter sido o assumpto tratado em sessão secreta.

Nessa occasião, o orador teve de sustentar todos esses principios que agora evoca contra as objecções formuladas, e que não puderam resistir á argumentação de então.

Por essa occasião o orador demonstrou que a cessão territorial, por via de tratado que visasse evitar a guerra é perfeitamente constitucional. Para demonstrar esse principio cita innumeros casos nos Estados Unidos, para concluir que, como no Brasil e pelo tratado de Petropolis deu a Bolivia uma indemnização de £ 2.000.000 lá, os Estados Unidos, comprando a Florida a Hespanha, cederam-lhe parte do Texas no momento da compra.

Respondendo a apartes o orador lê diversos autores, entre os quaes Bryce, e um parecer do Dr. Clovis Bevilaqua, que demonstra que aquelle territorio devia ser attribuido em parte a Matto Grosso e parte á União.

Não pretende tratar de uma vez desse assumpto, tal a sua importancia, reserva-o por conseguinte para se estender sobre outros pontos complexos da questão quando tiver de responder aos oradores que tratarem do assumpto.

Repete que nunca o affecto ou o odio, supremos factores da historia dos acontecimentos humanos, poderiam influir para o mais leve acto de denegação da justiça.

Bateu-se pelos acreanos, por essa população flagiciada dentro do nosso territorio, bateu-se por aquelle povo, ante as vicissitudes por que passava, já na guerra contra os vizinhos estrangeiros, já no pleitear junto do governo aquellas concessões, virtualmente garantidas ao tempo da revolução.

Terminando o orador espera que a União, por todas as suas forças dentro e fóra do parlamento não seja a madrasta do Acre; espera e confia que os seus sentimentos não encontrem obstaculos de parte do resto do paiz porque é convencidamente que defende o projecto que reorganiza o territorio do Acre.

O Sr. Lopes Gonçalves

S. Ex. começa declarando não lhe ser estranhavel a atitude de alguns collegas que negam os direitos do Amazonas sobre o Acre septentrional.

O orador nunca negou o direito de administração da União sobre o territorio meridional que não considera adquirido pelo tratado de Petropolis.

Faz em seguida o orador um longo historico da importante questão que o tratado de Petropolis poz termo. Por esse tratado ficou estabelecido, em relação a demarcação da Bolivia com o Brasil, pelo Amazonas, o seguinte: da margem esquerda do Madeira, na latitude de 10 g e 20' S. partirá uma linha que alcança as nascentes do Javary. Tudo isso foi organizado pelo Sr. Lopes Netto, que precisou as seguintes alternativas: que se porventura as nascentes do Javary não se achassem naquella latitude, se baixaria dessa mesma latitude uma outra linha em demanda dessas nascentes, que se marcaria sobre o parallelo um ponto no logar onde deveriam achar-se essas nascentes de modo que uma longitudinal se cruzasse naquella recta.

Descendo a detalhes, o orador faz uma larga dissertação sobre a materia para demonstrar que o protocollo de 1895 não pedia que essa latitude determinada pelo Sr. Teffé fosse a nascente principal do Javary.

Não pretende para o Acre a situação que desejam os autores do projecto, deseja que o Acre meridional seja transformado num Estado sem a tutela da União, deseja que essa região seja transformada num Estado autonomo.

E' mais liberal que os autores do projecto; entende que aquelle povo tem direito a essa solução que lhe outorgará uma representação na Camara e no Senado.

Em seguida o orador passa a tratar do projecto em face do conflicto entre a União e o Amazonas, sujeito a solução do poder judiciario, para demonstrar que existindo uma acção *sub-judice* não póde o poder legislativo deliberar sobre o assumpto emquanto aquelle poder não resolver a questão.

Volta o orador a sustentar os direitos do Amazonas sobre o Acre septentrional chamando a attenção do Senado para o facto de não haver a União até hoje concedido uma decisão a seu favor, e pergunta: se o Amazonas não tem direito, por que razão, preparada a causa, não foi ella decidida até hoje?

O Amazonas não quer escandalo, deseja que o Supremo Tribunal se pronuncie declarando se elle tem ou não direito a posse dessa região.

Refere que o Amazonas desde 1899 tem sido esbulhado numa renda de cerca de 10 mil contos e continúa ameaçado de ser ainda esbulhado pela União, que não quer reconhecer o seu direito.

Allude o orador a lucta que o Amazonas teve de sustentar para trazer aquelle territorio para o seio da nossa nacionalidade, que o fez integralizar no Brasil.

O orador acha illogico o projecto quando estabelece quatro representantes á Camara dos Deputados, para o territorio do Acre, porque, não obedecendo ao mesmo criterio, abandona a representação que devia ter no Senado.

O orador tem ouvido as allegações de que esse povo deve ter o exercicio dos direitos politicos, do direito de voto, de representação. Se assim é como é que se cercea a esse povo o direito de representação no Senado?

De duas uma: ou resulta a fragilidade deste principio de representação, que não se explica na Constituição, ou, se se procura algum fundamento nella, torna-se esta idéa inconsciente, porque, se o povo acreano tem capacidade para eleger deputados, ninguem comprehende que a não tenha para eleger senadores.

Estando quasi esgotada a hora e o orador fatigado, S. Ex. pediu a mesa para interromper sua oração, ficando com a palavra para a sessão de hoje.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A sessão foi presidida pelo Sr. Bueno de Paiva, tendo comparecido os Srs. João Lyra, Erico Coelho, Leopoldo de Bulhões, Alfredo Ellis, João Luiz Alves e Francisco Sá.

Faltaram, com causa participada, os Srs. Victorino Monteiro e Alcindo Guanabara.

O Sr. Soares dos Santos consulta a commissão se a emenda por elle apresentada e aceita pela mesma commissão, mas rejeitada pela mesa, em virtude do art. 142 do regimento, devia ou não ser reproduzida perante a commissão.

Depois de justificarem os seus votos, os Srs. Erico Coelho, João Lyra, Francisco Sá, João Luiz Alves e Leopoldo de Bulhões, a commissão deliberou aceitar a emenda do Sr. Soares dos Santos ao orçamento da guerra e encaminhal-a ao plenario.

O Sr. Francisco Sá leu parecer favoravel á emenda apresentada ao art. 29, n. 1, 2º periodo, *in fine*, substituindo a palavra 13 por 14 e accrescentando: para as directorias de engenharia, material bellico, administração e saude, constante do n. 1, *c*, *d* e *f* da mesma verba.

Foi aceita e encaminhada, de accordo com o vencido, a emenda do Sr. Soares dos Santos autorizando o governo a aproveitar na primeira vaga do 2º posto de officiaes dentistas do corpo de saude do exercito o unico inferior que existe actualmente nas fileiras do exercito.

O Sr. João Lyra consultou a commissão em qual dos orçamentos, do interior, ou agricultura, deverá apresentar a seguinte emenda:

"Fica o poder executivo autorizado a entrar em accordo com os governos estadoaes no sentido de ser realizado por funccionarios locaes o recenseamento geral da Republica em 1920, mediante auxilio, cuja importancia deverá ser proposta ao Congresso Nacional, logo que esteja orçada a despeza."

Acompanhava esta emenda a seguinte justificação:

"Além de ser determinação constitucional expressa, o recenseamento geral da Republica impõe-se especialmente naquelle anno, porquanto é emprehendida a commemoração do centenario da independencia nacional, para cujo realce e significação devem os poderes publicos esforçar-se resolutamente.

A experiencia tem demonstrado que é dispendioso e ineffícaz o serviço feito por funccionarios sem nenhum tirocinio, que são escolhidos, com exagerada complacencia, em numero que excede evidentemente ás exigencias do encargo, entre milhares de candidatos que as injuncções partidarias levam os chefes politicos, a defender.

Havendo, como ha, em varios Estados, regulamento organizado e em alguns até com relativa perfeição, o serviço de estatistica, é patente que os funccionarios respectivos poderão incumbir-se, com proveito, dos trabalhos de recenseamento, diminuindo, por outro lado, consideravelmente, a despeza que terá de ser feita.

O Sr. Erico Coelho fundamentou o seu voto favoravel á inclusão desta emenda no orçamento do interior, por lhe parecer a mesma pertinente.

O Sr. João Luiz Alves pronuncia-se de modo differente; a seu ver, e de accordo com a lei e regulamento que menciona, a emenda em questão deve ser incluida no orçamento da agricultura.

A commissão deliberou que a emenda fosse apresentada ao orçamento da agricultura.

O Sr. João Luiz Alves propoz que a commissão fosse convocada para quinta-feira, afim de tomar conhecimento das emendas offerecidas ao orçamento da viação e receber as que os Srs. senadores quizerem apresentar ao mesmo orçamento.

Foi approvado seu requerimento.

A commissão assignou parecer do Sr. Erico Coelho, favoravel á proposição da Camara que autoriza o credito especial de 207:779$041, para auxilio á Santa Casa de Misericordia.

A commissão reunir-se-ha hoje, para tratar de diversos assumptos.

Essa commissão reunir-se-ha quinta-feira, para tomar conhecimento das emendas offerecidas pelo relator do orçamento da viação e receber as que os Srs. senadores quizerem apresentar.

A commissão tomará tambem conhecimento das emendas offerecidas em 2ª discussão ao orçamento da agricultura.

CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Costa Ribeiro, sendo lida e approvada sem debate a acta da anterior.

EXPEDIENTE

Foram lidas pelo secretario varias informações do governo.

Os Srs. Fausto Ferraz e Raphael Cabeda apresentaram o seguinte projecto de lei, que foi julgado objecto de deliberação:

"Considerando que na protecção ás industrias nacionaes, o melhor criterio é o que aconselha a fomentar aquellas que vivem da materia prima do paiz;

Considerando que, sendo esta a norma invariavelmente seguida pelas nações industriosas, traz como consequencia duas vantagens indiscutiveis á riqueza publica e privada, isto é, a exploração e cultura dos campos e a montagem de novas fabricas, cuja prosperidade é assegurada pela facilidade e abundancia de materia prima;

Considerando que, no Brasil, as fibras vegetaes proprias para a "industria da cordoaria", são nativas e de variadas especies, dependendo a sua cultura regular e intensiva da instalação de fabricas, que as aproveitem em grande escala;

Considerando que para tal fim é mister auxiliar, embora indirectamente, a iniciativa particular, facilitando-lhe ao menos a importação de machinismos que infelizmente a nossa industria metallurgica ainda não póde fornecer;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Para os effeitos de impostos de importação, ficam equiparadas ás machinas agricolas aquellas que forem introduzidas no paiz, exclusivamente para o preparo das fibras vegetaes destinadas á fabricação de cordoaria, de uso e applicação em terra e mar."

Foram approvados dois requerimentos: um do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a publicação de annexos ao seu discurso sobre a nossa organização militar, e outro do Sr. Joaquim Pires, sobre a Empreza Fluvial Piauhyense.

Creditos para a marinha

O Sr. Octavio Mangabeira relatou a mensagem do governo, que pede um credito de 1.291:787$013, ouro, para o pagamento de encommendas, por contrato, na Europa, para o Ministerio da Marinha.

O Sr. Octavio Mangabeira aproveitou o ensejo para examinar, com detalhes, a historia de taes contratos.

Foram tantas as encommendas que, em um dado momento, se fizeram, que, apesar do ministro da marinha ter cancellado encommendas no valor aproximado de um milhão esterlino, esgotaram-se os recursos, já anteriormente concedidos, para o custeio das outras, que tiveram o devido seguimento, e ainda se faz necessario, para ultimação das transacções, o auxilio de um novo credito, de mais de mil contos, ouro.

Dessas encommendas, algumas foram uteis, como o "tender", completamente indispensavel á flotilha de submersiveis, e os tres hydro-aviões, do custo, cada um, de 7.500 dollars. Outras, porém, completamente superfluas, como, por exemplo, a cabrea, os carvoeiros e, sobretudo, a secção do dique fluctuante, feita para servir ao "dreadnought" *Rio de Janeiro*, cuja construcção, entretanto, ficou prejudicada.

Conta o Sr. Mangabeira o caso da rejeição do *Rio de Janeiro* e cita os factores, mostrando que, com esta operação, o governo logrou rehaver uma somma bem maior de dois milhões esterlinos, cuja applicação não correu pelo Ministerio da Marinha, mas sim pelo da fazenda...

Refere que o governo allemão requisitou uma barca-pharol, que tinhamos na Allemanha, e pela qual já pagaramos duas prestações no valor de mais de 200 contos, 10 passos que ficamos por emquanto sem barca e sem dinheiro, estando a diligenciar, sobre este assumpto, a nossa chancellaria.

Ao passo que encommendas se fizeram, de todo dispensaveis, ha material, entretanto, como as tubulações para os "destroyers" e, mesmo, em breve, para os "dreadnougts", de que a marinha precisa com muito maior urgencia.

Conclue, então, o Sr. Mangabeira, autorizando o governo, ou a vender o material dispensavel, acautelados os interesses publicos, ou a trocal-o pelo que seja mais util aos serviços da esquadra, e, finalmente, se não puder deste modo adquirir os recursos para pagar o que deve, abrir os precisos creditos, até o limite maximo, que devidamente estabelece, sem prejuizo da pratica, quando julgar opportuno, daquellas providencias.

Politica de Matto Grosso

O Sr. Mavignier narrou mais uma serie de desmandos praticados pelo general Caetano de Albuquerque. Referiu-se ao facto revoltante de haver o eminente jurista francez Lapradelle soffrido violencias e grosserias dos esbirros da situação. Igual sorte diz o orador ter tido o Sr. Berendeagne, director do Banco Francez-Italiano.

O orador, depois de lembrar que tudo quanto está dizendo já foi commentado pela imprensa, passa a criticar as manifestações feitas em Cuyabá ao general Caetano, por occasião de lhe ser concedido o *habeas-corpus* do Supremo Tribunal. Cita um trecho do discurso, onde o homenageado dizia á população que, quando fôra baptizado, seu pai o erguera nos braços e exclamou, com os olhos no céo: "Deus, se o Caetaninho não for homem util ao paiz, mata-o quanto antes".

Que elle tem sido util diz o orador não haver duvidas, tantos são os attestados de utilidades deixados pelo seu governo de depredações, saques, incendios e mortes.

ORDEM DO DIA

O Sr. José Bonifacio pediu dispensa da impressão, para redacção final, da emenda do Senado ao projecto autorizando a abertura do credito de 357:717$796, para pagamento de despezas feitas pela administração da Faculdade de Medicina da Bahia. Essa emenda foi approvada, bem como o pedido do Sr. José Bonifacio.

O projecto que põe em disponibilidade o professor da Escola de Bellas Artes Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello foi approvado em 2ª discussão, havendo o Sr. José Bonifacio pedido dispensa de interstício.

O Sr. Mavignier pediu e obteve dispensa de impressão para a redacção final do projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 2.361:456$175 do orçamento vigente.

O Sr. Mauricio de Lacerda, ao ser votado o projecto abrindo o credito de réis 1.264:684$095, para attender ao pagamento de despezas feitas no Contestado, pediu a palavra para retirar o requerimento que fizera, mandando ouvir a respeito a commissão de marinha e guerra, tendo occasião de fazer breves considerações sobre as chamadas requisições militares.

O Sr. Joaquim Ozorio pediu fosse adiada a 3ª discussão do projecto que considera de utilidade publica o Club de Seringueira, com séde em Manáos.

O resto da ordem do dia foi approvado, sendo em seguida levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Presente a maioria de seus membros, esta commissão approvou os pareceres do Sr. Alberto Maranhão, favoravel á emenda do Sr. Piragibe ao projecto n. 225, de 1916, dando gratificações aos escrivães do alistamento eleitoral da Capital Federal e augmentando o pessoal do gabinete de identificação; do Sr. Galeão Carvalhal, autorizando a abertura dos creditos de 899:848$113, supplementar á rubrica 13ª — Material, do orçamento da guerra em vigor, para transporte de tropas, e de 20:000$ ouro, supplementar á verba de commissão em paiz estrangeiro, para attender á differença de vencimentos de officiaes e pagamento de outras despezas; contrario á emenda offerecida ao projecto n. 244, deste anno, autorizando a abertura do credito de 8:800$, para pagamento de 10 professores e um adjunto da Escola Militar desta capital, pela regencia de turmas supplementares; do Sr. Octavio Mangabeira, autorizando o governo a, mediante condições razoaveis, acautelando os interesses publicos, vender o material disponivel do Ministerio da Marinha e dando mais outras providencias; do Sr. Augusto Pestana, favoravel á emenda autorizando a revigoração do credito especial de 2.044:520$476, para pagamento dos compromissos assumidos pela Estrada de Ferro Oeste de Minas; autorizando a abertura dos creditos de 311:508$093 ouro e 311:580$093 papel, supplementares á verba 10ª do orçamento da viação em vigor (illuminação publica) e do Sr. Alberto Maranhão, autorizando a abertura do credito de réis 1.016:93.$200, supplementar a varias rubricas do orçamento do Ministerio do Interior em vigor.

O Sr. Barbosa Lima tratou do requerimento do Dr. Augusto Ramos, que solicitou do Congresso favores para uma empreza que se propõe a organizar, afim de construir casas para funccionarios publicos, com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça. S. Ex. apresentou seu parecer favoravel á idéa, dando direito aos funccionarios publicos que comprarem casas a consignar os pagamentos nas respectivas folhas, etc., etc., sem que, entretanto, a empreza tenha qualquer privilegio.

Foi votado tambem o parecer do Sr. Alberto Maranhão, mandando transferir da verba respectiva a quantia necessaria para o pagamento aos dois recem-nomeados supplentes de redactor dos debates.

Faculdade de Medicina

Perante a congregação, em sessão solemne, tomaram hontem posse da cadeira de therapeutica o Dr. Agenor Guimarães Porto, e da de cirurgia o Dr. Augusto Paulino.

Compareceram á ceremonia o Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; professor Paes Leme, conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. senhora, além de um grande numero de pessoas.

Aberta a sessão, pelo professor Aloysio de Castro, director da faculdade, foram pronunciadas algumas palavras animadoras aos novos professores, dando S. S. em seguida a palavra ao professor Agenor Porto, que leu um longo e consubstanciado discurso relativo á cadeira de therapeutica.

Ao terminar, o Dr. Agenor Porto foi concedida a palavra ao professor Augusto Paulino, que tambem leu seu discurso, historiando a acção do professor Paes Leme, na cadeira que até então lhe cabia reger.

O professor Paes Leme, pedindo em seguida licença para romper as praxes protocolares, agradeceu as referencias honrosas que lhe haviam sido dirigidas pelo seu collega Dr. Augusto Paulino. Após esse rapido discurso foi encerrada a sessão. Ambos os professores empossados foram vivamente felicitados por todos os collegas presentes.

Depois da ceremonia da posse dos professores Agenor Porto e Augusto Paulino, realizou-se a sessão solemne levada a effeito por uma commissão composta dos professores Nascimento Bittencourt, Augusto Paulino, Fernando de Magalhães, Pinheiro Guimarães e A. Cardoso Fontes, em homenagem ao professor Paes Leme.

A sessão foi effectuada, no salão Torres Homem, da faculdade, préviamente enfeitado e preparado.

O professor Aloysio de Castro, por uma deferencia muito especial, convidou o conselheiro Ruy Barbosa para presidir aquella manifestação, no que foi enthusiasticamente applaudido, não só pelos academicos como pelos professores presentes, que enchiam literalmente o salão.

O conselheiro Ruy Barbosa accedeu tambem entre fortes applausos. A seu lado tomou logar o professor Paes Leme.

Teve a palavra em seguida o Dr. Nascimento Bittencourt, que pronunciou um discurso enaltecendo as qualidades do professor Paes Leme, a quem apresentou em nome de todos os collegas, as suas despedidas ao mestre que deixára aquelle templo de ensino e de saber.

Terminando, falou o professor Fernando de Magalhães. O seu discurso foi entrecortado de palmas pela numerosa assistencia. S. S. historiou a acção, a vida scientifica do mestre que se ia com imagens as mais felizes e commovedoras.

O professor Paes Leme falou então por ultimo.

O seu discurso foi uma oração de saudade, cheia de reconhecimento pelas demonstrações de estima e de carinho que tão espontaneamente lhe tributavam, collegas e discipulos, e assim terminou a ceremonia com que foi homenageado o professor Paes Leme.

O conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. senhora foram acompanhados até á porta do edificio da faculdade pelo professor Aloysio de Castro, director da mesma, professores, academicos, etc., sendo saudado ao tomar seu carro.

O professor Paes Leme recebeu tambem muitas palmas ao tomar logar no automovel que o levou á sua residencia.

A mesma commissão mandou rezar na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, missa em acção de graças pela passagem do professor Paes Leme pelo ensino medico.

Essa ceremonia religiosa, que se effectuou ás 9 1/2 horas, foi muito concorrida.

Visitou-nos hontem "A Cigarra", a bella revista paulista. E' o n. 55, anno III.

Magnificamente redigida, repleta de gravuras de actualidade, da vida do grande Estado, cada vez se mostra mais digna do conceito e do applauso de que goza.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela directoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Moreira Baptista — Não aceito; Antonio Vasques da Costa — Certifique-se; Antonio José Amorim Parahybuna — Deferido; Antonio Marinho Pinto — Certifique-se; Antonio José de Magalhães — Deferido; Ernani Meirelles — Concedo dez dias com ordenado; Innocencio Rodrigues do Nascimento — Certifique-se; Jorge Massuh — Indeferido; João Baptista Moreira Martins — Aguarde o proximo concurso; João Antonio Pinto — Concedo; José Branco — Deferido; José Olympio de Castro — Concedo a contar de 24 de outubro; José da Silva Saldanha — Concedo 60 dias com ordenado; Leopoldo Rodrigues da Costa — Indeferido; Lindolpho da Fraga Martins — Compareça na secretaria da estrada; Luiz Martins — Indeferido; Mariano Silva — Indeferido; Manoel dos Santos — Apresente reclamação em impresso apropriado afim de ser attendido; Octavio Gonçalves Machado — Concedo; Raymundo Ladislão Duarte — Archive-se; The Caloric & C. — Deferido nos termos da informação.

—A directoria está autorizada a conceder a gratificação addicional de 10 o|o sobre a diaria a que tiver direito, a partir de 1 de abril de 1911, por ter completado dez annos de effectivo serviço, ao feitor de 3ª classe da 5ª divisão Herculano Martins.

—Ao trabalhador da 5ª divisão Bernardino de Freitas vai ser abonada a gratificação addicional de 10 o|o sobre a sua respectiva diaria, a partir de 1 de abril de 1911, por ter já completado dez annos de effectivo serviço.

—Vai ser abonada a gratificação addicional de 10 o|o sobre a diaria a que tiver direito, a partir de 1 de abril de 1911, ao feitor de 3ª classe da 5ª divisão Manoel de Cerqueira visto já ter o mesmo completado dez annos de effectivo serviço publico.

—De accordo com o disposto no n. VII, paragrapho unico do artigo 132, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro ultimo, está autorizado o abono da gratificação addicional de 10 o|o sobre os vencimentos que o mesmo tem direito, a partir de 15 de junho de 1911, ao servente de 2ª classe da 5ª divisão João Garcia da Rosa, visto ter o mesmo completado dez annos de effectivo serviço.

— Pela secretaria foram recebidos os laudos de inspecção de saude dos empregados: Ernesto Ferreira da Silva, Arlindo Costa, Venancio Mendes, Juvenal Albino Ferreira, Joaquim Nogueira, Alberto de Castro Ribeiro, Alfredo Pereira Nunes, Antonio de Almeida Campos, Deoclecianno da Silva Climaco, José Pereira Barbosa, Oscar Costa, Elias de Castro Sampaio, Euclydes José, Manoel Martins Durval e Manoel Folgado.

— Foram pela secretaria recebidos mais os laudos de inspecção de saude dos Srs. Vitalino de Albuquerque Mello, Antonio Cruz, Antonio Alexandre Pereira, Bartholomeu Jorge, Clarindo da Silva, Carlos Januario de Oliveira Sampaio, Edino da Silveira Junior, Henrique Narciso Ferreira, José Vicente da Costa e Olivier de Camargo.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, para ser resolvido a respeito, o requerimento em que o 1º escripturario aposentado Alfredo Dutra da Silva pede seja apostillado o seu titulo de inactivo, afim de que possa perceber a gratificação addicional de 10 %, a que se julga com direito.

— Ao mesmo ministerio foi remettido o processo referente ao requerimento de 24 de outubro ultimo em que o machinista de 2ª classe Manoel Ferreira Drummond, aposentado, pede revisão do seu processo de aposentadoria, afim de lhe ser assegurado o direito á percepção de gratificação addicional de 10 %, sobre os seus vencimentos.

— A directoria está autorizada a abonar ao feitor de 2ª classe da 5ª divisão Cesar Augusto Ribeiro a gratificação addicional de 30 %, sobre a diaria a que tiver direito, a partir de 1 de abril de 1911, por ter completado 25 annos de effectivo serviço publico.

— Por ter completado 20 annos de effectivo serviço vai ser abonada a gratificação addicional de 20 %, sobre a respectivo diaria, ao feitor de 2ª classe da 5ª divisão Manoel Tavares, a partir de 1 de abril de 1911.

Religião

Matriz de Sant'Anna.

Laus perenne.

De accordo com o mandamento propace, haverá hoje, nesta matriz, exposição do Santissimo Sacramento.

Novenas de Nossa Senhora da Conceição.

Terão inicio hoje as novenas em louvor da Immaculada Conceição, nos seguintes templos:

Na igreja do Castello, ás 18 1|2 horas, com recitação do terço, coroinha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento após a ladainha de Nossa Senhora.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, ás 18 1|2 horas, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Na matriz da Luz, na da de Lourdes, de Villa Isabel, e no templo da Veneravel Ordem 3ª da Immaculada Conceição, ás 19 horas.

Na matriz de Nossa Senhora de La Sallete e na igreja de Nossa Senhora do Andarahy-Pequeno, ás 19 horas, com recitação do terço, ladainha com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Principiam hoje ás 7 1|2 horas, na capela do Divino Espirito Santo, do Maracanã, as novenas em honra de Nossa Senhora da Conceição, constando de meditação, ladainhas e benção do Santissimo Sacramento, officiando em todos estes actos o capelão padre Joaquim Cardoso.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem:

Manoel Bernardo e Brasilicia Vasquez Fernandes, Hermogenes Francisco Rasga e Constança Olivetto—Como pedem;

Luiz Prado e Nair da Silva Araujo — Como pedem. O vigario verifique não haver impedimento;

Idalina Pereira Isensee—Junte a certidão de baptismo;

Amadelio Gomes de Almeida e Maria de Mello Pacheco — Dispenso a justificação de estado livre, certidões de baptismo, os proclamas e formalidades. Os padres José Beltrão ou André Moreira verifiquem não haver impedimento canonico e os receba em matrimonio no Santuario do Coração de Maria, "servatis servandis", quanto ao assento;

Manoel de Mello Pacheco e Francelina Luiza Ferreira—Dispenso os proclamas e formalidades. O padre José Beltrão, ou André Moreira, verifique não haver impedimento canonico e os receba em matrimonio "servatis servandis", quanto ao assentamento.

Asylo Isabel.

Hoje começa, na capela do Asylo Isabel, ás 10 horas, a novena de Nossa Senhora da Conceição, para a solemnidade do dia 8 do proximo mez de dezembro, vigesimo quinto anniversario da inauguração do mencionado asylo.

A festa será celebrada com missa pontifical por monsenhor Amador Bueno de Barros, orando ao Evangelho o Revd. redemptorista padre Emilio Smeur.

A's 14 horas haverá distribuição de premios ás meninas e meninos mais distinctos, sob a presidencia do Sr. prefeito, e assistencia de amigos do asylo.

Foram convidados pela directora, dona Alvina de Andrade Lopes, as primeiras dez meninas, iniciadoras dos trabalhos do asylo em 1891, essas primicias da instituição, portadoras das tradições do asylo, que, comparecendo á festa jubilar, emprestarão brilho deslumbrante, pelo attestado pessoal de sua admiração, contemplando o desenvolvimento que tem tido uma obra de iniciativa particular nesta grande capital.

OBITUARIO

Dia 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ceestina do Espirito Santo, 60 annos, solteira, Santa Casa; Nathaniel, filho de Mariano P. de Carvalho, 2 mezes, rua S. Januario n. 217; João, filho de Antonio Pereira da Silva, 17 mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 443; Brasilino Procopio, 41 annos, viuvo, hospital de S. Sebastião; Elisiario F. da Costa, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Francisco dos Santos, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Jacyra, filha de Antonio Vampa, 8 mezes, travessa das Partilhas n. 83; Domingos, filho de Emygdio Soares, 13 mezes, praia de S. Christovão numero 21; Aida, filha de Paulina Adamo, 1 anno, rua S. Christovão n. 532; Esperança Carvalho, 47 annos, viuva, Santa Casa; Alfredo de Almeida, 42 annos, viuvo, hospital de São Sebastião; Maria Paulina Mafra de Carvalho, 67 annos, viuva, travessa Derby Club n. 27; Claudionor, filho de José Antonio Roda, 2 annos, praia de S. Christovão n. 21; Octavio da Conceição, 26 annos, solteiro, rua Padre Miguelino n. 16; Esther, filha de João B. Pereira, 28 dias, praia de S. Christovão numero 507, casa n. 7; José da Costa Barreiros, 48 annos, casado, rua Maxwell n. 74; Maria d'Avila Gomes, 24 annos, solteira, rua Santa Luiza n. 31, e Didimo Baptista, 18 annos, solteiro, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cesar, filho de Domingos Alonso, 4 mezes, rua Ferreira Vianna n. 56; Zaira, filha de Manoel de Oliveira Santos, 13 mezes, rua São Clemente n. 168, casa n. 1; Carlos, filho de Antonio Francisco Dutra, 7 annos, rua Dona Anna n. 66 Carmen, filha de Antonio A. Novio, 13 mezes, Maternidade; Gertrudes, filha de Alvaro da Silva, 4 mezes, rua Chile n. 61; Clemildes Esteves Peixoto, 23 annos casada, rua Desembargador Izidro n. 131, e Custodia Soares Vinagre, 48 annos, casada, rua Silva Manoel n. 10, casa n. 13.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Joaquina Alves Laranjeira, 52 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto n. 231.

Dia 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Feto, filho de Octavia Cortez, 24 horas, rua Marechal Floriano n. 169; Laura, filha de Emilio Vachand, 14 mezes, rua Santa Luzia n. 57; Eurico, filho de Olympia Casimiro, 5 1|2 mezes, praia de S. Christovão n. 21; Dr. João Leite de Oliva, 58 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 790; Paulo Caetano Rosa, 65 annos, casado, rua D. Luiza s|n; Alcides, filho de Noé Caldas de Rezende, 19 mezes, rua Fonseca Telles n. 121; Mario, filho de Victorino Simões, um mez, rua Salvador de Sá numero 201; Virginio Moura, 27 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Orlando Alvaro Bittencourt, 28 annos, rua Parahyba n. 36; Joaquim, filho de Julio A. de Mello, oito mezes, rua Conde de Bomfim n. 1.293; José, filho de José Correia, 10 mezes, rua Cesario n. 29; Alfredo, filho de Said Cegrau, 4 1|2 annos, rua Senador Pompeu n. 161, e Julieta Peixoto, 23 annos, solteira, rua Padre Miguelino n. 75.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Barão de S. Joaquim, Petropolis, e Domingos Mendes Portella, 52 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 71.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Humberto, filho de Maria do Carmo, 28 dias, rua Laranjeiras n. 45; Delfina Leite Bastos da Cunha, 73 annos, viuva, praia do Russell n. 192; Josephina Maria da Silva Neves, 86 annos, viuva, rua Monte Alegre n. 59; Carlos, filho de Altina da Silva Tavares, 15 mezes, rua Laranjeiras n. 42; Oswaldo, filho de José Montes, 33 mezes, Fonte da Saudade n. 185; Avelino Felix da Silva, 21 annos, solteiro, enfermaria de Copacabana; Francisco Antonio Ribeiro, 30 annos, necroterio da policia; Francisco Ferreira Gaspar, 46 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Mario, filho de Fernando Julio da Silva, 20 mezes, travessa Constantino Coelho n. 27.

Sport

TURF

Jockey-Club.

Não tendo sido recebido numero sufficiente de inscripções para os dois pareos incompletos do programma, os quaes reunem Monte Christo, Paraná, Royal Scotch e Salpicon, no premio "Dezeseis de Julho", e Stromboli, Flamengo, Guido Spano e Corncob, no denominado "Prado Fluminense", a directoria resolveu reabrir até hoje, ás 16 ½ horas, os dois pareos acima referidos pela fórma seguinte:

"Dezeseis de Julho" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros—1:600$—Para animaes de tres annos, não inscriptos — Pesos especiaes: nacionaes 46 kilos, europeus 51 e platinos 49, tendo as eguas dois kilos de vantagem—Sobrecarga de um kilo por victoria—Descarga de dois kilos aos platinos sem victoria em grande premio e de um kilo aos europeus sem mais de uma victoria.

"Prado Fluminense" — (Reaberto nas mesmas condições)—1.600 metros—1:600$—Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Pierrot, 54 kilos; Cornocb, 53; Guido Spano, 53; Stromboli, 51; Marvellous, 51; Atlas, 51; Lord Canning, 49; Laggard, 49; Jacy, 48; Scamp, 48; Buckless, 47, e Flamengo, 46.

—A directoria, no intuito de evitar prolongada demora por occasião das partidas, resolveu em sessão do dia 20 do corrente mez additar ao art. 152 do codigo de corridas o seguinte:

"Paragrapho unico. Quinze minutos após esse aviso, se ainda não tiver sido dada a partida, um novo toque da sineta annunciará que restam apenas cinco minutos do prazo maximo para as saidas, findo o qual a sineta tocará pela terceira vez e a bandeira será arriada, significando que o "starter" deve fazer recolher todos os animaes ao ensilhamento, caso em que o pareo ficará nullo para todos os effeitos e os jockeys que tiverem delinquido serão punidos a juizo da directoria, depois desta ter ouvido as informações do "starter".

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA

Reunião do conselho

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o conselho director da Liga.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Eleição de um membro da commissão de estatutos;

b) Parecer da commissão de "foot-ball" da 2ª divisão contrario ao recurso interposto pelo Villa Isabel F. C., sobre o jogo realizado em 14 de julho proximo passado, contra o S. C. Mangueira;

c) Parecer da commissão de syndicancia favoravel ao recurso interposto pelo River F. C. sobre o jogo de 30 de julho proximo passado, com o S. C. Brasil;

d) Parecer da commissão de informações contrario ao projecto do representante do Andarahy para cercagem de campos com arame.

CAMPEONATO INFANTIL

O conselho director que superintende este campeonato reune-se hoje ás 16 horas.

Para esta reunião são convidados todos os membros.

COMMISSÃO DE ESTATUTOS

Reune-se hoje, ás 15 horas, a commissão de estatutos, sendo convocados todos os seus membros.

Esta reunião devia ter-se realizado na ultima segunda-feira, tendo no entretanto sido transferida para hoje em virtude da justificação que os seus membros fizeram de não poderem comparecer naquelle dia.

COMMISSÃO DE INFORMAÇÕES

Em virtude da existencia de assumptos urgentes de interesse da Liga a serem tratados por essa commissão, o presidente, Sr. Noel de Carvalho, resolveu marcar uma reunião extraordinaria desta commissão para hoje, ás 17 horas.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES DE FOOT-BALL

1ª divisão

A commissão de foot-ball da 1ª divisão, em sua reunião de hontem, não approvou os matchs realizados domingo ultimo; apenas escalou os referees para os jogos de domingo proximo.

Foi escalado para arbitrar o match dos 1ºs teams do Fluminense e do Andarahy, o Sr. Osny Werner, do Botafogo, e para o jogo dos 2ºs teams destes mesmos clubs, o Sr. Manoel Villas Boas, do Bangú.

Como representante deverá o Sr. Paulo Buarque assistir ao jogo.

2ª divisão

Reuniu-se hontem, em sessão, a commissão de foot-ball desta divisão, tomando as seguintes deliberações:

Approvar o match entre os 2ºs teams do Villa Isabel e do Boqueirão, mandando que cada um dos clubs marque 1 ponto por se ter verificado um empate de 2X2.

Approvar o match Palmeiras-Villa Isabel, jogo dos 1ºs e 2ºs teams, mandando que cada um marque 1 ponto nos primeiros teams por terem empatado por 2X2 e mandando que o Palmeiras marque 2 pontos no 2º team por ter o team do Villa Isabel se retirado do campo.

Escalou para domingo os seguintes referees:

Para o jogo do Carioca-Guanabara, a realizar-se no campo do Flamengo, o Sr. Virgilio Fedrighi; para o jogo Palmeiras-Mangueira foi escalado o Sr. Cicero Allen.

Ambos estes jogos se realizam em virtude de terem sido annullados.

3ª divisão

A commissão de foot-ball da 3ª divisão, em reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) approvar os matchs dos 2ºs teams S. C. Brasil-Icarahy e Paladino-Parc Royal, e 1ºs teams Paladino-Parc Royal, marcando 2 pontos para os 2ºs teams do S. C. Brasil e do Paladino F. C. e 2 pontos para o 1º team do Parc Royal F. C.

b) escalar para os matchs do proximo domingo os seguintes juizes:

River-S. C. Brasil, 1ºs teams Rubens Portocarrero, 2ºs teams Benedicto Fernandes;

Parc Royal-Icarahy, 1ºs teams Edgard Vieira, 2ºs teams Plinio Carvalho.

BOTAFOGO F. C.

Realizou-se hontem á noite, em 2ª e ultima convocação, a segunda assembléa geral ordinaria.

Discutida e approvada a acta da assembléa anterior, tomou posse a nova directoria.

Conforme já noticiámos ha dias, é a seguinte a directoria que deverá presidir os destinos do sympathico club alvi-negro, no proximo anno de 1917:

Presidente, Miguel de Pino Machado; 1º secretario, Dr. José Joaquim Pereira Braga; 2º vice-presidente, Dr. Candido de Mello Leitão; 1º secretario, Dr. Silverio Barbosa; 2º secretario, Oldemar Murtinho; 1º thesoureiro, Arnaldo Braga, e 2º thesoureiro, Paulo Tavares Junior.

Commissão de sports—Carlos Martins da Rocha, presidente; Dr. Luiz de Paula e Silva, Oscar Portella, Antenor de Araujo Las Casas e Alfredo Couto.

NOTAS OF-SIDE

"Arbitrou o match o Sr. Romeu d'Ambrozio, que, embora tivesse sido um pouco energico para com o Fluminense, se houve com imparcialidade".

(Do "Jornal do Commercio", ed. da tarde, de segunda-feira.)

Energico foi, por certo,
Tal disse um critico esperto,
Mas energia a seu geito...
A critica do "Jornal"
Parece o voto perfeito
Do Flores, do "Imparcial".

* * *

— Como é que o Osny póde jogar bem com toda a sua fragilidade?

— Pudéra, com aquella cara, não ha "valiente" que se lhe aproxime...

* * *

Na sua ultima chronica, publicada no "Paiz" de sabbado, Carlos Villaça diz:

"No meu proximo artigo farei um ligeiro estudo sobre os casos de "penalty", que ás vezes dão tanto que falar."

Macaco velho não mette a mão em cumbuca...

Esperou o match com o Fluminense para quando falar dos "penalties" poder fazer a sua defesazinha...

* * *

"Flores" no "pólo"! Onde é que se viu?

Olha que é bom não arriscar, pois póde voltar sem as suas ricas pétalas bi-colores, e isso seria "buscar lã e sair tosqueado"...

* * *

O Fluminense, domingo, apesar dos progressos de Welfare, "did not fare very well" nas mãos do Botafogo.

Tambem com um Romeu daquelles! Só mesmo se "h"-rando" e "botando fogo"...

* * *

"Aloisio corre com Vadinho pelo centro e, passando por entre os "backs" do Fluminense "senta" enviezado. Marcos não póde deter o golpe, que reputamos indefensavel."

(Do "Correio da Manhã", de segunda-feira.)

O Aloisio completou domingo a sua duzia de "goals". O sympathico "inside-righ" do Botafogo já está tão perito no fazer "goals" que até já se "senta" para fazel-os...

REFEREE.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 34, de *Songamonga*: GANACHA; 35, de *Camargo*: PORCELANA; 36, de *Capellão*: SOCARCO-SÓCO.

Decifradores: Trabuco, Xandú, Legrug, Ilhéo, Malazarte, Esperança e Eleison.

Problema n. 58

CHARADA PASSIVA

(Alleluia.)

1-2 — De arvore brasileira muita gente se aborrece e mofa, quando a mesma cheira á canela.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(Zaguncho.)

Problema n. 60

ANAGRAMMA

(Onofre.)

5-2 — Ultimamente era tido por inutil o canto funebre entre os gregos e romanos.

Correspondencia

Rasec — Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

Hoje.

Liger, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itapacy, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas até as 13 1|2 e com porte duplo até as 14.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Demerara, para Lisboa e Inglaterra, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 horas e cartas até as 9.

Amanhã.

Itapuca, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 20:000$000
Vendido em S. Paulo........ 15140

PREMIO DE 2:000$000
4431

PREMIOS DE 1:000$000
47373 44140 16354

PREMIOS DE 200$000

8856	66014	11022	43886	3637
14462	49007	17059	56943	6529
67286	44266	49589	11474	2477
51699	44464	31047	24744	35232

PREMIOS DE 100$000

57585	4573	17909	42522	54082
46475	31133	67876	65035	66463
50590	54422	4455	66778	59352
45050	19515	40379	59654	50170
37865	17245	11436	7750	25247
26890	30313	1097	56795	27998
53773	45762	10376	10295	

APROXIMAÇÕES

15739 e 15141........... 200$000
4430 e 4432........... 100$000

DEZENAS

15121 a 15140........... 40$000
4431 a 4440........... 20$000

CENTENAS

15101 a 15200........... 8$000
4401 a 4500........... 6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$, os terminados em 0 têm 2$, exceptuados os terminados em 40.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ramilpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte. Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Recepções ás quartas-feiras

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro aguarda hoje, no edificio social, das 20 ás 22 horas, a visita dos Srs. associados.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1916.

PEDRO XAVIER DE ALMEIDA, 1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna

Francisca Angelina B. Vianna, seus filhos, genros, netos e demais parentes agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô e etc., RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de tão bondosa alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; antecipando seus eternos agradecimentos. A familia solicita dispensa das apresentações de condolencias após a celebração da missa.

João Queiroz Soares de Andréa

Benedicta Rosa de Oliveira Andréa e seus filhos, Guilhermina Mariath Queiroz Andréa, Ilydia Andréa, Julio, Oscar e Mario Andréa convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu pranteado esposo, pai, filho e irmão **JOÃO QUEIROZ SOARES DE ANDRÉA**, saindo o feretro da rua Fonseca Telles numero 35, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Por esse acto de gratidão se confessam summamente gratos.

Malvina Daudt Vasques

João Daudt e familia, João Daudt Filho e familia, Francisco Daudt, viuva Felippe de Oliveira e familia, viuva José Lyra e familia, Adolpho Fiuza e familia (ausentes), tenente-coronel Joaquim de A. Vasconcellos e familia (ausentes), major José L. Fabricio Junior e familia, capitão Luiz A. Gomes Ferraz e familia, Dr. João Daudt de Oliveira e familia (ausentes), Felippe de Oliveira, Clovis Daudt Pinheiro, Dr. Gastão da Silveira e familia (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia.

Dr. Enéas Galvão

Lysia do Valle Galvão e seus filhos, Mario Galvão de Maracajú e senhora, Maria da Gloria V. Galvão e Souza (ausente), Violeta do Valle Galvão, Diniz do Valle, senhora e filhos, Ubaldino do Amaral Filho, senhora e filhos, Alfredo de Faria Carneiro e senhora, Christino do Valle Junior (ausente) e Luiz do Valle convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio da alma de seu muito querido esposo, pai, irmão, sobrinho, tio e cunhado **ENEAS GALVÃO**, mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 1/2 horas.

DECLARAÇÕES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para o fornecimento durante o anno de 1917

De ordem do Sr. coronel Dr. director deste hospital, e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que, de hoje em diante, está aberta a inscripção para a concurrencia de fornecimento de generos e outros artigos, a qual se effectuará neste estabelecimento, ás 10 horas do dia 6 de dezembro vindouro; a relação dos generos, condições para a concurrencia e clausulas para a acceitação das propostas constam do edital publicado no "Diario Official".

Nesta secretaria, das 8 ás 14 horas, dar-se-hão quaesquer informações de que careçam os Srs. interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 17 de novembro de 1916 — O secretario, JAYME FERREIRA DO AMARAL, capitão graduado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua Almirante Tamandaré n. 54.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, de côr; na rua das Laranjeiras n. 396.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; informa-se, por favor, á rua de S. Clemente n. 81, casa n. 19.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão e massas finas e doces, com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone numero 960, norte.

UMA perfeita lavadeira e engommadeira, pede roupa para lavar em casa; na rua Bambina n. 43, casa 1, Botafogo.

UMA moça precisa-se ir para casa de senhor ou senhora, ou casal sem filhos, para fazer o que se combinar; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 38.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de escriptorio, sabendo escrever a machina; dá optimas referencias; cartas por favor, para F. Cruz, á rua Real Grandeza n. 76.

UM rapaz de 16 annos, sabendo ler, escrever e contar muito bem, deseja encontrar uma collocação em um escriptorio ou em casa commercial; não faz questão de grande ordenado; quem precisar dirija-se á rua Alice Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo, á J. S.

UMA senhora viuva, sabendo cozer bem em vestidos e fazendo alguns serviços leves, deseja encontrar uma familia de tratamento; vae para São Paulo ou para o norte; não faz questão de ordenado e sim de consideração; quem precisar dirija-se á rua Alice de Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo, F. S.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

10$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE grandes quartos, a casal ou moços solteiros, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$, tendo electricidade; na rua de Santa Anna n. 33, praça Onze de Junho.

38$000

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, com luz electrica, entrada independente; na rua Major Fonseca numero 2, S. Januario.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto e cozinha, com luz electrica; na rua São Carlos n. 13, S. Christovão.

ALUGA-SE na estação de Ramos, á rua Roberto Silva n. 171, com dois quartos, duas salas e agua; trata-se á rua Uruguayana n. 114, as chaves estão no n. 173.

55$000

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 63, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, electricidade e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; a chave está no n. 314; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

61$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; á rua Tenente França numero 137, Meyer, bonds José Bonifacio.

65$000

ALUGA-SE uma grande casa á rua Cardoso Junior n. 274, com dois grandes quartos, duas salas, quintal, cozinha, muita agua e terreno.

70$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga numero 467.

75$000

ALUGAM-SE duas casas á rua Dr. Campos da Paz ns. 152 e 154, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e quintal.

80$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 727.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, por 80$ mensaes, luz electrica e telephone, em casa de familia; na rua da Candelaria numero 92 A, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, etc.; na rua D. Eugenia n. 33, Engenho de Dentro; chaves no n. 31.

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

90$ e 100$000

ALUGA-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, quintal, banheira, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista.

91$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; dirija-se á rua Doze de Dezembro n. 20; as chaves estão na rua do Mattoso n. 34 e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 108.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas, na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro; para ver, das 12 ás 15 horas e trata-se na rua do Hospicio n. 125.

100$000

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 35, boa casa com jardim, quintal, electricidade; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, bom terreno; na rua Barcellos n. 54; as chaves estão no n. 50, proximo á praça da Bandeira.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pedro Americo n. 367, com grande terreno; trata-se com o Sr. Omar, á rua Marechal Floriano n. 197; as chaves estão na mesma, com o Sr. Annibal.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 14; as chaves, para ver e mais informações, no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 138, para familia; a chave está no n. 136; trata-se na rua de S. José n. 82, 1º andar, até ás 12 horas.

ALUGA-SE a casa da travessa da Gloria n. 85; as chaves estão na esquina da travessa Rio Grande do Norte, Meyer.

ALUGA-SE uma bonita casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se á rua da Passagem n. 118.

110$000

ALUGAM-SE casas, na rua Conde de Bomfim n. 229 (casas novas).

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bonds de S. Januario; as chaves estão em frente, no armazem do Sr. Brandão e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, porão habitavel e quintal, reformada e pintada de novo; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 49, Copacabana, com duas salas, dois quartos, agua quente, luz electrica, etc.

ALUGA-SE o predio da rua Lopes n. 109, em Madureira, perto da estação da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no pequeno predio, nos fundos do 109; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, tres salas, cozinha, despensa, área, etc., illuminada a luz electrica; as chaves e informações, com o doutor Castro, á rua Chefe de Divisão Salgado n. 44, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 153 da rua Fonseca Telles, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, electricidade e pequeno quintal.

122$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro de agua quente e fria, gaz e electricidade, etc.; na rua Senador Furtado n. 108 e trata-se na casa 11.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 17, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VII; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE grande armazem com chacara, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, com electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa no bairro de Laranjeiras, á travessa Fernandina n. 46, tendo quatro esplendidos dormitorios e bom quintal, com luz electrica, fogão a gaz e mais accommodações; as chaves estão no numero 41 e trata-se até ás 11 horas, na rua Alice n. 39 e desta hora em diante, na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças "As Andorinhas".

145$000

ALUGA-SE a casa n. 38 da rua Quatro de Setembro, Copacabana, com tres quartos, duas salas, etc. E' nova e ainda não teve moradores e não está compromettida; informações e tratar, no Banco do Brasil, secção de cauções.

160$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80 da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc.; gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Pompeu n. 229; as chaves estão no armazem pegado e para tratar na Avenida Rio Branco ns. 93 e 97.

ALUGA-SE o sobrado n. 66 da rua S. Luiz Gonzaga, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no mesmo, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem construido com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGAM-SE quartos na rua Regina Reis n. 51, estação Quintino Bocayuva; as chaves estão nos fundos.

ALUGA-SE, para negocio, officina e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina da rua Nova America; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, duas salas, confortaveis e separadas, a cavalheiros de distincção, sendo uma ricamente mobilada e outra sem mobilia, luz electrica e entrada independente; na rua Correia Dutra n. 76, Cattete.

ALUGA-SE linda sala de frente em casa de familia, a moços do commercio; na rua Barão de S. Gonçalo numero 6, perto da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, proximo á Avenida, á rua de S. Pedro n. 84, linda sala independente, prestando-se para escriptorio ou dormitorio.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Sete de Setembro n. 97, 1º.

ALUGA-SE e trata-se na rua do Cattete n. 209, o predio de um só pavimento, com cinco quartos, duas grandes salas e outras dependencias, bello jardim e grande quintal com arvores fructiferas; na rua Marquez de S. Vicente n. 23; acha-se aberto durante o dia.

ALUGA-SE pequena loja na rua do Cattete n. 275, com tres portas para a rua Dois de Dezembro.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Cattete n. 275.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com duas salas, cinco quartos, luz electrica e mais dependencias, para familia de tratamento; até ás 10 horas, tem na casa uma pessoa e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com cinco quartos, duas grandes salas e mais dependencias, porão habitavel e grande terreno; na rua do Uruguay n. 300, Tijuca; as chaves estão no numero 306, onde se trata.

ALUGA-SE o palacete da avenida Ligação n. 20; aberto todo o dia.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 63, perto da estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, agua, electricidade e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGA-SE, para negocio, officina e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina da rua Nova America; trata-se na rua Uruguayana numero 116, das 2 ás 3.

ALUGAM-SE nas agencias: á praça Tiradentes ns. 7 e 39, rua Visconde de Itaúna ns. 145 e 577, praça da Bandeira n. 109, rua Visconde do Rio Branco n. 1, rua Aristides Lobo numero 137, Avenida Rio Branco numero 161, e Cascadura, as Andorinhas da Empreza de Mudanças "As Vencedoras". Telephone n. 4.899, central; a unica que garante bom serviço e indemnização, em 24 horas, de qualquer prejuizo que possa haver.

ALUGAM-SE consultorios para medicos; na rua da Assembléa n. 52, 1º andar.

ALUGA-SE o predio com quatro quartos, duas salas, copa e cozinha, pequeno quintal e outras dependencias; na rua do Pinheiro n. 8, hoje Machado de Assis; fica junto da avenida Beira Mar e banhos; a chave está no armazem da rua do Cattete numero 209 e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE as casas da rua Quinze de Novembro n. 17 e na rua Carolina Machado n. 318, estação de Madureira.

ALUGA-SE o bom predio da rua dos Araujos n. 43, com tres quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, tanque com chuveiro e quintal, logar saluberrimo, está aberto.

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, com ou sem mobilia; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGA-SE o 1º andar do novo e lindo predio da ladeira do Barroso esquina da ladeira do Faria; quatro quartos, duas salas e todas as mais accommodações necessarias a uma familia de tratamento.

ALUGA-SE a magnifica moradia da ladeira do Barroso n. 27, 2ª casa.

ALUGAM-SE as tres lojas do predio novo da ladeira do Barroso, esquina da ladeira do Faria, ponto estrategico, proprias para qualquer negocio limpo, e principalmente mercearia, pela sua excepcional situação.

ALUGAM-SE magnificos commodos; no predio n. 30, da rua Senador Pompeu.

ALUGA-SE para homens do commercio um bom commodo em casa de familia; á rua Presidente Barroso n. 79.

ALUGA-SE um 1º andar, á rua São José n. 29, á familia de distincção; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 8.

ALUGA-SE a loja da rua Haddock Lobo n. 79; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE a casa n. II, da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, com duas salas e dois quartos, as chaves no n. VI, e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 31, têm excellentes commodos, a chave no n. 27, fundos.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com bons compartimentos, grande quintal, jardim e esplendida vista, com instalação electrica; na rua Pedro Americo n. 217; as chaves estão ao lado, para visita; trata-se na Fundição S. Pedro.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um menino para serviços leves de casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 45, terreo.

PRECISA-SE alugar, para um rapaz, um quarto com janela, nas immediações da igreja Santo Affonso; resposta urgente para Abelardo Freire, á rua Marechal Hermes n. 82, Botafogo.

PRECISA-SE de perfeita cozinheira para o trivial, que seja limpa e de bom comportamento; na rua Gonçalves Dias n. 19; sobrado.

VENDE-SE muito barato um predio no Andarahy, construido em centro de jardim e com grande terreno nos fundos, é negocio de occasião; informações com o Sr. Ferdinando, na charutaria Goulart; Avenida Rio Branco n. 124, de 1 hora ás 3.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, por 3:500$, com duas salas e dois quartos e cozinha, na estação da Terra Nova; para ver e tratar á Estrada Nova da Pavuna n. 131, com o Sr. Arthur dos Santos; distante do bond dos Pilares, tres minutos.

VENDE-SE um bom guarda-vestido, preço 30$; na praia de Botafogo n. 118.

VENDE-SE um esplendido lote de terreno, situado no melhor ponto do Meyer, á rua Aquidaban, antes do numero 151, tendo 33m,X80m. Vende-se todo ou em lotes de 11metros; trata-se na rua Haddock Lobo n. 10.

VENDE-SE um chalet com seis casas, rende 3:700$ por anno; trata-se na mesma rua Clarimundo de Mello n. 177.

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se á rua da Assembléa n. 22.

PERDEU-SE a caderneta n.170.689 da 5ª série, da Caixa Economica desta capital.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

TOMA-SE roupa para lavar e passar a ferro e engomma-se; na rua do Cattete n. 209, 2º andar.

PENSÃO de casa particular, bem feita e asseada, preparada com toucinho; manda-se a domicilio; na rua de S. Clemente n. 89, sobrado.

Secção Commercial

RIO, 29 de novembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

O mercado de soberanos regulava sem maior movimento e fechou com compradores dessas moedas a 20$900 e vendedores a 21$000.

— As notas conversiveis cotavam-se de 5 1/2 a 7 o/o de agio, compradores, sem vendedores declarados.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 219:233$146, sendo em ouro 88:605$625 e em papel réis 130:627$521.

De 1 a 28 do corrente a renda arrecadada importou em 5.149:001$388 e em igual periodo do anno passado em réis 4.110:866$257, sendo a differença a maior no corrente anno de 1.038:135$131.

Assembléas geraes:

Industrial Santo Ignacio, ás 13 horas de 29, para conhecerem o estado da liquidação.

Dezembro:
Brasileira de Lacticinios, ás 14 horas de 4, para contas e eleições.

Dividendos.

Caixa Geral das Familias, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Müller & C., desde já, o 1º dividendo.

— A Sul America, desde já, o 36º dividendo.

Juros.

America Fabril, desde já, o *coupon* n. 7.

— Jockey Club, desde já, os juros dos consolidados, á razão de 8$000.

— Irmandade da Candelaria, desde já, o capital e os juros dos consolidados sorteados.

— Luz Stearica, o 9º *coupon* de suas debentures, desde já.

— Tecidos Corcovado, o 28º coupon da 1ª e o 19º da 2ª series, assim como o capital de 303 debentures sorteadas para resgate, desde já.

— Tec. Esperança, os juros das debentures e o capital dos sorteados, desde já.

— Ap. Municipaes de £ 20, o coupon n. 21, sendo ao portador ás quintas e sabbados e nominativas ás quartas e sextas-feiras.

— Ordem 3ª do Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do 1º semestre.

— Locativa e Constructora, os juros das debentures, desde já.

— Tecidos S. Pedro, de 3 de novembro em diante, os juros vencidos.

— Tecidos Mageense, de 15, os juros do ultimo semestre.

— Paulista de Força e Luz, desde já, o coupon n. 7 de juros e os debentures sorteados.

— A directoria do London & River Plate Bank, em Londres, declarou um dividendo de 15 o/o para esse banco.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

O mercado monetario abriu hontem com os animos mais confiantes nos seus designios, de sorte que funccionou sem maior movimento, não só em papeis directos, como em indirectos.

Em vista de ser reduzido o movimento de letras, o estado de firmeza do mercado revelou-se mais accentuado, de fórma que durante a tarde funccionava com as taxas em attitude de alta.

Os saques foram iniciados a 11 27/32 e 11 7/8, pouco depois, porém, vigoravam os limites de 11 7/8 e 11 29/32, com o particular a 11 15/16 e 11 31/32, compradores.

O mercado fechou estavel com o Banco do Brasil sacando a 11 29/32 sobre pequenas quantias e os outros a 11 7/8.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias		
Londres	11 7/8	a	11 13/16
Paris	$725	a	$735
Hamburgo	$745	a	$760

	A vista		
Londres	11 13/16	a	11 9/16
Paris	$730	a	$751
Hamburgo	$750	a	$765
Italia	$610	a	$704
Portugal	2$700	a	2$840
Nova York	4$310	a	4$360
Hespanha	$898	a	$916
Suissa	$844	a	$850
Austria-Hungria	$515	a	$530
Belgica	—		$715
Turquia	—		$775

Rio da Prata:

Buenos Aires	1$920	a	1$930
Montevidéo	4$600	a	4$715

Sobre-taxa:

Café, por franco	$741	a	$746

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo		á vista
Londres	11 27/32	e	11 19/32
Paris	$735	e	$745
Nova York	—		4$330
Vales ouro, por 1$	—		2$307

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	11 57/64	e	11 25/32
Paris (por franco)	$730	e	$741
Hamburgo (por marco)	$747	e	$752
Italia (por lira)	—		$655
Hespanha (por peseta)	—		$897
Nova York (por dollar)	—		4$315
Portugal (por escudo)	—		2$750
Buenos Aires (peso ouro)	—		4$001

Soberanos: 20$900.

Bancario	11 27/32	a	11 15/16
Caixa matriz	—		11 7/8

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos, comquanto accusasse transacções mais desenvolvidas, funccionou ainda hontem sem interesse, quanto á situação dos papeis em movimento, cujos preços pouco variaram.

Foram desenvolvidos os negocios em apolices geraes, estadoaes e municipaes, papeis esses qu ficaram inalterados.

Os demais titulos em movimento permaneceram sem alteração digna de importancia, com os de jogo completamente retraidos, tudo como se vê adiante nas offertas e vendas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o): 16 a 810$ e 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 4, 4, 6, 6, 7, 1, 9, 10, 10, 14, 20 e 20 a 815$; de 500$: 1 a 750$; de 200$: 1, 1 e 4 a 750$; 1:500$ a 750$000.

Estradas de ferro: 2, 2, 3, 6, 10, e 25 a 804$, 3, 10 e 30 a 803$ e 8, 9 e 50 a 805$000.

Baixada (5 o/o): 10 a 801$000.

Comp. do Thesouro: 1, 3, 20, 50 e 100 a 802$; de 500$: 1 a 760$ e 1 a 760$; de 200$: 3 e 5 a 765$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o/o): 2 a 83$ e 15 a 83$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1914 (port.): 50, 50, 50 e 100 a 183$ e 2, 2, 2 e 6 a 183$500; idem de 1906 (port.): 31 a 193$, 50 a 193$500 e 3, 15, 16, 20, 30, 50 e 82 a 194$; ouro (port.): 20 a 320$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 17 a 205$000.
Banco do Commercio: 3 a 172$000.
Brasil Industrial: 63 a 185$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Banco União de S. Paulo: 30 e 70 a 80$000.
Docas de Santos: 2 a 206$ e 65 a 206$500.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Estradas de ferro: 9 a 801$ e 5 e 8 a réis 804$000.
Comp. do Thesouro, de 500$: 5 a 765$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o/o)	821$000	815$000
Provis., idem (5 o/o)	805$000	800$000
Estr. de ferro (5 o/o)	805$000	804$000
Baixada (6 o/o)	803$000	801$000
Comp. Thesouro (5 o/o)	803$000	802$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	950$000	945$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)	84$000	83$000
Rio, de 500$ (5 o/o)	400$000	420$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	817$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	194$000	193$000
Idem (portador)	194$000	193$500
Idem de 1914 (nom.)	—	184$000
Idem (portador)	184$000	183$000
Idem, ouro (nom.)	320$000	—
Idem, ouro (port.)	322$000	318$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	208$000	206$000
Tecidos Carioca	—	188$000
Tecidos Botafogo	100$000	76$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Banco União	85$000	78$000
Tecidos Progresso	200$000	190$000
Linho de Sapopemba	280$000	—
Industrial Campista	175$000	150$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil	210$000	205$000
Banco Commercial	180$000	170$000
Banco do Commercio	174$000	170$000
Banco Nacional	200$000	175$000
Banco da Lavoura	150$000	143$000
Banco Mercantil	—	207$000
Seguros:		
Companhia Brasil	39$000	35$000
Companhia Confiança	—	78$000
Companhia Varejistas	240$000	220$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	—	190$000
Companhia Progresso	170$000	—
Comp. A. Fabril	—	305$000
Companhia Mageense	30$000	20$000
Comp. Petropolitana	170$000	—
Comp. Corcovado	—	140$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	24$000	22$500
Docas de Santos (port.)	470$000	460$000
Idem (nominaes)	472$000	460$000
Minas de S. Jeronymo	28$000	27$000
Terras e Colonização	8$000	7$250
Loterias Nacionaes	12$750	12$000
E. de Ferro Noroeste	30$000	—
Norte do Brasil	—	—
Rede Sul Mineira	—	—
Transp. e Carruagens	62$000	58$000
E. de F. de Goyaz	30$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 28	14:076$157
Idem de 1 a 28	336:925$585
Em igual periodo de 1915	741:786$955

DIVERSOS MERCADOS

O café.

Funccionavam em condições geralmente pathicas os mercados d'aqui e o de Santos, correndo sem importancia o movimento de vendas para exportação em ambos.

Assim, sem novos trabalhos para exportação, uma vez que têm escasseado as ordens para comprar, notadamente para a Europa, o mercado tornou-se frouxo, passando a funccionar em attitude de baixa.

Os vendedores deram os preços de 9$400 e 9$500 sobre o typo 7 e negociaram cerca de 4.500 saccas, contra 4.200 de vespera.

O mercado fechou sustentado.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	4.266
Estrada de Ferro Leopoldina	8.547
Cabotagem e barra dentro	1.152
Total	13.965
Desde 1 do corrente	167.913
Desde 1 de julho	1.266.704
Média	8.445
Serra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.500
No dia de ante-hontem	4.200
Desde 1 do corrente	160.400
Desde 1 de julho	1.088.400

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	9.570
Rio da Prata	650
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	490
Total	10.710
Desde 1 do corrente	202.054
Desde 1 de julho	1.088.841

Stock:
No mercado........ 349.662

Pauta semanal, $940.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 3	10$700	a	10$600
n. 4	10$400	a	10$300
n. 5	10$100	a	10$000
n. 6	9$800	a	9$700
n. 7	9$500	a	9$400
n. 8	9$200	a	9$100
n. 9	8$900	a	8$800

EM SANTOS

O mercado de café regulava inalterado, ao preço de 5$700 por 10 kilos.

As entradas foram de 62.299 saccas, os embarques de 31.135, as vendas de 5.000 e as saidas de 27.418, sendo o stock de 2.562.504 saccas.

Desde 1 do mez entraram 1.135.271 saccas, na média de 42.047 e desde 1 de julho 6.414.150, tendo passado hontem, por Jundiahy, 57.900 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York—No ultimo fechamento a bolsa desse centro accusou uma baixa de 1 a 3 pontos e na abertura de hontem subiu de 1 a 5.

Corriam nas opções os preços de 7.90 c. para dezembro e 8,20 c. para março, por libra.

Londres — Esse mercado não accusou alteração, cotando-se as opções a 46 sh. e 6 d. para dezembro e a 48 sh. e 3 d. para maio, por 112 libras.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas: Commum	Côr	Cafés de outras procedencias: Commum	Côr
3	10$825	—	10$825	—
4	10$519	—	10$519	—
5	10$212	—	10$212	—
6	9$906	—	9$906	—
7	9$600	—	9$600	—

O algodão.

Deu-se em Liverpool uma alta de 59 a 61 d., cotando-se os productos de Pernambuco a 13,27 d. e de Maceió a 13.22 d. por libra.

O nosso mercado continuava sustentado e sem movimento. As ultimas entradas foram de 1.304 fardos e as saidas de 324, sendo o stock de 15.644 ditos.

O assucar.

Esse mercado continuava com os possuidores em estado de firmeza, mas ainda sem nova modificação nos preços para a alta.

As ultimas entradas foram de 2.405 saccos de Campos e as saidas de 5.702, sendo o stock de 315.429 ditos.

Em Pernambuco tambem não havia alteração, regulando esse mercado estavel.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco, usina	—		—
Branco cristal	$590	a	$600
Dito 3ª sorte	$620	a	$640
Dito 2º jacto	$540	a	$560
Amarelo cristal	$500	a	$520
Mascavinho	$460	a	$520
Mascavo	$380	a	$420
Refinados:			
De 1ª	—		$680
De 2ª	—		$660
De 3ª	—		$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas inglez *Raeburn*: varios generos, a Norton Megaw;

De Santos, francez *Bougainville*: varios generos, a Costaleu.

Nota—O paquete inglez *Demerara*, esperado de Buenos Aires hontem, deve entrar hoje de madrugada.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, sueco *Oscar Fredrik* e nacional *Mantiqueira*; Nova York e escalas, inglez *Raeburn*; Pelotas e escalas, nacional *Itaituba*; Recife e escalas, nacionaes *Itapura* e *Sargento Albuquerque*; Gibraltar, italiano *Loella*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*.

Vapores esperados.

29 Santos, *Iris*.
29 Portos do sul, *Laguna*.
30 Portos do sul, *Itassucê*.
30 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Portos do norte, *Mossoró*.
30 Portos do norte, *Itagiba*.

DEZEMBRO:

1 Portos do sul, *Sirio*.
1 Rio da Prata, *Amazon*.
1 Portos do sul, *Itaquy*.
2 Portos do norte, *Olinda*.
3 Rosario e escalas, *Cubatão*.
3 Portos do sul, *Itauba*.
4 Inglaterra e escalas, *Desna*.
4 Portos do norte, *Olinda*.
5 Amsterdam e escalas *Zeelandia*.
5 Vigo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5 Inglaterra e escalas, *Darro*.
5 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Portos do norte, *Servulo Dourado*.
9 Pará e escalas, *Satellite*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Buenos Aires e escalas, *Desseado*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

29 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
29 Rio da Prata, *Desseado*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.

DEZEMBRO:

1 Portos da Inglaterra, *Amazon*.
1 Santos, *S. Paulo*.
1 Santos, *Mossoró*.
2 Recife e escalas, *Itassucê*.
2 Santos, *Pirangy*.
3 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
3 Recife e escalas, *Araguary*.
3 Portos do sul, *Itagiba*.
3 Portos do sul, *Itapoan*.
4 Rio da Prata, *Desseado*.
4 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Rio da Prata, *Darro*.
5 Nova York, *Vasari*.
5 Natal e escalas, *Itauba*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
5 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
6 Portos do norte, *Brasil*.
6 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
11 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
15 Inglaterra e escalas, *Desseado*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
21 Recife e escalas, *Jaguaribe*.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

CEARA'

sairá hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

S. PAULO

esperado de Nova York e escalas, sairá para Santos no dia 1 de dezembro, ás 12 horas, e de volta daquelle porto, sairá no dia 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

Sairá quinta-feira, 21 de dezembro, ás 10 horas, para

Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Arela, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

CIA. SOUZA CRUZ

JA' FUMOU CIGARROS ELITE ?

Se não, faça-o agora

SABOR SUPERFINO

AROMA DELICIOSO

FABRICO ESMERADO

Ponta de cortiça — 300 réis — 20 cigarros ovaes

BRINDES

RIO DE JANEIRO
26, Rua Gonçalves Dias
Teleph. Central, 2.060

PERNAMBUCO
9, RUA DA IMPERATRIZ

SÃO PAULO
5, Rua Quinze de Novembro
Teleph. n. 3.413

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o **"Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A venda em qualquer pharmacia e drogaria Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — 337 — 27ª — HOJE
16:000$000 Por 1$600 Em meios

AMANHÃ — 311 — 46ª — AMANHÃ
15:000$000 Por $800 Em inteiros

Sabbado, 2 de dezembro (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 349 — 1ª
50:000$000 Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
Sabbado, 23 de dezembro (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 347 — 1ª
1.000:000$000
POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

S A P O L I O
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABBADO DOMINGO

empregando-se todos os dias da semana, permitte o descanço do Domingo

SAPOLIO

sabão que não se derrete ou desperdiça, economisa tempo e energia.

A limpeza geral da casa é impossivel fazer-se sem Sapolio, porem com elle faz-se facil e rapidamente.

Á VENDA EM TODA A PARTE

O verdadeiro está marcado ENOCH MORGAN'S SONS CO., New York

CABO FRANCISCO ANTONIO DO CARMO
Residencia: S. Paulo.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de syphilis, dores nos ossos e na cabeça.

DEPOSITARIOS:
COSTA PEREIRA & C.
RIO DE JANEIRO

PO' DE ARROZ Dora
Medicinal, adherente e perfumado
Lata .... 2$000
Pelo correio ...... 2$500
PERFUMARIA ORLANDO RANGEL

BANCO LOTERICO
R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 RUA DO OUVIDOR 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

CASA COM OU SEM MOBILIA

Precisa-se de uma por dois ou tres mezes, nas immediações do Sylvestre; Lagoinha, França ou Alto da Tijuca; offertas á rua Sete de Setembro n. 231, loja.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO

Offerece-se um, sabendo francez, inglez, contabilidade, etc.; cartas a M. M., no escriptorio deste jornal.

Oculos, Pince-Nez, Lentes e Accessorios
CASA ABELSON
132, Avenida Rio Branco, 132

Verão em Petropolis

Em casa de familia, cedem-se commodos com pensão a familias de tratamento, informações, no Rio, á rua do Rosario, 106, H. Marti & C. e, em Petropolis, Refinação Pestana, avenida 15 de Novembro, 657 e 637.

PENSÃO

Fornece-se pensão á mesa ou a domicilio, por preço modico; na Avenida Mem de Sá n. 146, terreo.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

MECANICA

Officina montada modernamente para todas as obras de torno, por mais delicadas que sejam. Imanta magneticos ou outros apparelhos; carrega accumuladores, concerta dynamos, faz engrenagens, trabalhos para dentistas e solda todos os metaes.

RUA SENHOR DOS PASSOS N. 82

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 333, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 43, rua Etienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

TOSSE ?
BRONCHIGIA DE
ADOLPHO VASCONCELLOS
27, Rua da Quitanda, 27

Garantia.......	549
Operaria.......	6110
Fluminense..	9542
Agave...........	198
Noite............	791
Caridade.......	175

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1916
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EMPREGO PERMANENTE

Para bons angariadores casados e afiançados, boa retribuição. Resposta Caixa Postal 1.601, dando idade.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo
Tournée Cremilda de Oliveira
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
Exito colossal da opereta

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE
Protagonista . . . CREMILDA DE OLIVEIRA

Brilhante desempenho de Adriana de Noronha, Judith Rodrigues, Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Salles Ribeiro, etc.

Grandiosa mise-en-scène

Orchestra sob a direcção do maestro Felippe Duarte.

Amanhã, ás 8 3|4 — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

THEATRO REPUBLICA | EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana Rotoli — Billoro, de que faz parte a notavel soprano lyrico ADELINA AGOSTINELLI

ESTRÉA SABBADO, 2 A'S 8 3|4 ESTRÉA

A opera em tres actos, do maestro VERDI

O TROVADOR

Elenco artistico

Maestro director e concertador, cav. Arturo De Angelis; maestro substituto, Filippo Alesio; soprano lyrico, Adelina Agostinelli; soprano dramatico, Rina Alessio Agozzino; soprano ligeiro, Virginia Cacioppo; meio soprano, Gina Bosetti; tenores, Ettore Bergamaschi e Narciso Del Ry; barytonos, Francesco Federici e Aldo Izal; baixos, Michele Fiore e Andrea Bione; utilités, Emma Fantuzzi, Luiza Minervini, Carlo Barbacci e Luigi Alessandri; corpo de córos e orchestra; vestuarios e scenarios das casas Zamberone e Sormani, de Milão.

Repertorio — Ballo in maschera; Manon, de Puccini; Tosca, Boheme; Cavallaria rusticana; Pagliaci, Fedora, Rigoletto, Manon, de Massenet; Barbiere de Sevilha, Traviata, Mignon, Carmen, Trovatore, Favorita, Lucia de Lammermour.

DOMINGO — **Matinée** — Preços: frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$ — Bilhetes desde já á venda no theatro.

CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Primeira representação da finissima e encantadora comedia em tres actos, de Flers e Caillavet,

A FITINHA VERMELHA
(LE BOIS SACRE')

Absoluta novidade para o Rio

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

«Mise-en-scène» do actor SACRAMENTO

Amanhã, ás 8 3/4 — **A fitinha vermelha.**

Domingo — Matinée ás 2 1/2.

A seguir — O maior exito da companhia

A GAROTA.

Preços do costume.

Bilhetes á venda no theatro.

ANTISEPTICO MAC DOUGALL
(Succedaneo do Lysol de Mac Dougall)

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports
CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras CASA SEGURA
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE
RAM - BOLK
das 6 da tarde em diante

HOJE HOJE
Programma completamente novo

BILHETES COM BONIFICAÇÃO

Funccionando apparelhos privilegiados pelas cartas patentes ns. 4.611, 4.612, 4.513, 4.514, 4.628 e 7.668.

PREÇO DO BILHETE............ 1$000
Valido por 15 dias
Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite.

Numeros premiados hontem: **14 e 11.**

Brevemente, grandes novidades.

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes

HOJE 29 de novembro de 1916 HOJE

TRES SESSÕES — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — TRES SESSÕES

4ª, 5ª e 6ª representações, por esta companhia, da lindissima opereta nacional, em tres actos, original do escriptor J. Praxedes, musica do maestro Felippe Duarte.

O CAPITÃO SUZANNA

Sobre a peça diz "A Noite", de 16-6-1916:

E' uma interessante opereta da lavra do já conhecido escriptor theatral J. Praxedes, cujos progressos se accentuam cada vez mais, deixando prever que elle, em breve, occupará um dos primeiros logares entre os nossos, aliás escassos, cultores do genero. "O Capitão Suzanna" é uma peça interessante, bem urdida, repleta de trocadilhos e — o que é mais importante — tem graça ás pilhas, muito sal e nenhuma pimenta. A opereta, a cujo poema, dá muito realce a musica que para ella escreveu o maestro Felippe Duarte e está montada com muita decencia."

Brilhante desempenho por todos os artistas
A maior victoria do theatro popular

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — O Capitão Suzanna. Em ensaios — Morro da Favella.

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Ultimo dia — HOJE

HELENA MAKOWSKA, a bella sereia dos olhos verdes, no film

O valle das oliveiras
Drama de sentimento

E mais

O Sr. Pinson, detective
Um magnifico film de enredo de AVENTURAS POLICIAES

AMANHÃ
ODIO QUE RI!...
Por Mathilde di Marzio e André Habay

ARMAS FEMININAS
Por Mlle. Fabienne Fabregas

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. GORJÃO
COMPANHIA DO EDEN THEATRO DE LISBOA

Segunda-feira, 4 de dezembro

ESPECTACULO COMPLETO
A's 8 1|2 da noite

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Grandioso festival de Homenagem á IMPRENSA CARIOCA

Os bilhetes encontram-se á venda desde já na bilheteria do theatro.

HOJE ESPECTACULO COMPLETO A's 8 1|2 da noite **HOJE**

Grandioso festival em beneficio do corpo de córos

A apparatosa revista de costumes portuguezes, em dois actos

NO PAIZ DO SOL

em que toma parte toda a companhia

SAUDADES DE PORTUGAL Palestra pelo professor Exmo. Sr. Albino Valladas

SILENCIO... CALADO Disparate comico, em um acto, de Eduardo Garrido, pelo actor HENRIQUE ALVES, com a collaboração de toda a companhia.

Representado exclusivamente pelo corpo de córos, o arreglo de Jayme Silva, musica de Bernardo Ferreira, Del-Negro e Alves Coelho. **A GUITARRA**

Amanhã — Festa artistica do director de scena e ensaiador **Jayme Silva** — 1ª representação do aproposito patriotico **A alma portugueza** — A revista **O AMOR.**